



# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

# **2021**





# RELATÓRIO DE GESTÃO 2021



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ  
Gerência Regional de Brasília  
Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde  
Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS  
Brasília, DF, março de 2022

## **Relatório de Gestão UNA-SUS 2021**

© 2021 Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Relatório de Gestão 2021 - 1.<sup>a</sup> edição

ELABORAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E INFORMAÇÕES:

Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS - SE/UNA-SUS

Avenida L3 Norte - Campus Universitário Darcy Ribeiro - Gleba A, SC 04, 2º andar - Gabinete

CEP 70.910-900, Brasília/DF

Tel: (61) 3329-4598

Home page: [www.unasus.gov.br](http://www.unasus.gov.br)

## **Ministério da Saúde**

Ministro: Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes

## **Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**

Secretária: Mayra Pinheiro

## **Fundação Oswaldo Cruz**

Presidente: Nísia Trindade Lima

## **Fiocruz Brasília**

Diretora: Maria Fabiana Damásio Passos

## **UNA-SUS**

Secretária executiva: Maria Fabiana Damásio Passos

Coordenador de Avaliação e Monitoramento: Alysson Feliciano Lemos

Coordenador de Administração: Roberto Francisco Vianna

## **Elaboração do Relatório**

Marcos José Mandelli

## **Colaboraram na confecção deste Relatório**

Ana Cecília Paranaguá Fraga

Claudia Carpo Fernandes Bittencourt

Clésia da Silva Borges

Daniel de Guimarães Araújo

Edinalva Neves Nascimento

José Carlos dos Santos Filho

Juliana Araujo Gomes de Sousa

Juliana Maria de Azevedo Dias

Onivaldo Rosa Junior

Patrícia Bonolo Cruvinel

Soraia Silva Nascimento

Suzana Melo Franco

Tainá Batista de Assis

## **Projeto gráfico e diagramação**

Emille Catarine Rodrigues Cançado

Brasília, março/2022

# SUMÁRIO

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b>	<b>5</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>1 SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS</b>	<b>11</b>
1.2 Plataforma arouca, fomento, produção e disseminação de informações e de tecnologias educacionais e portal UNA-SUS	27
1.3 Acervo de recursos educacionais	30
1.4 Rede de instituições de Ensino Superior (Rede UNA-SUS)	40
<b>2 SECRETARIA EXECUTIVA DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS</b>	<b>44</b>
2.1 Gestão do componente educacional de programas de provimento do Ministério da Saúde	44
2.2 Força de trabalho	49
2.3 Recursos financeiros	51
2.4 Planejamento	55
2.5 Monitoramento e avaliação das ações educacionais da Rede UNA-SUS	57
2.6 Avaliação de ofertas educacionais da Rede UNA-SUS	67
2.7 Comunicação social	68
2.8 Suporte aos usuários	70
<b>3 CORONAVÍRUS: AÇÕES DA UNA-SUS NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19</b>	<b>73</b>
3.1 Contexto e medidas adotadas pela SE/UNA-SUS de natureza finalística para o enfrentamento da Covid-19	73
3.2 Medidas internas adotadas pela SE/UNA-SUS de natureza técnico-administrativas no enfrentamento da Covid-19	77

## SUMÁRIO EXECUTIVO

### OFERTAS EDUCACIONAIS

Num segundo ano marcado pelos efeitos da pandemia global pela Covid-19, doença causada pelo novo Coronavírus (Sars-Cov-2), o Sistema UNA-SUS chega ao seu final de 2021 com a expressiva marca de **5,8 milhões** de matrículas de profissionais de saúde, em diferentes cursos de educação a distância ofertados desde 2008. Contribuiu para isso, as e **555,7 mil** matrículas em cursos específicos sobre Covid-19.

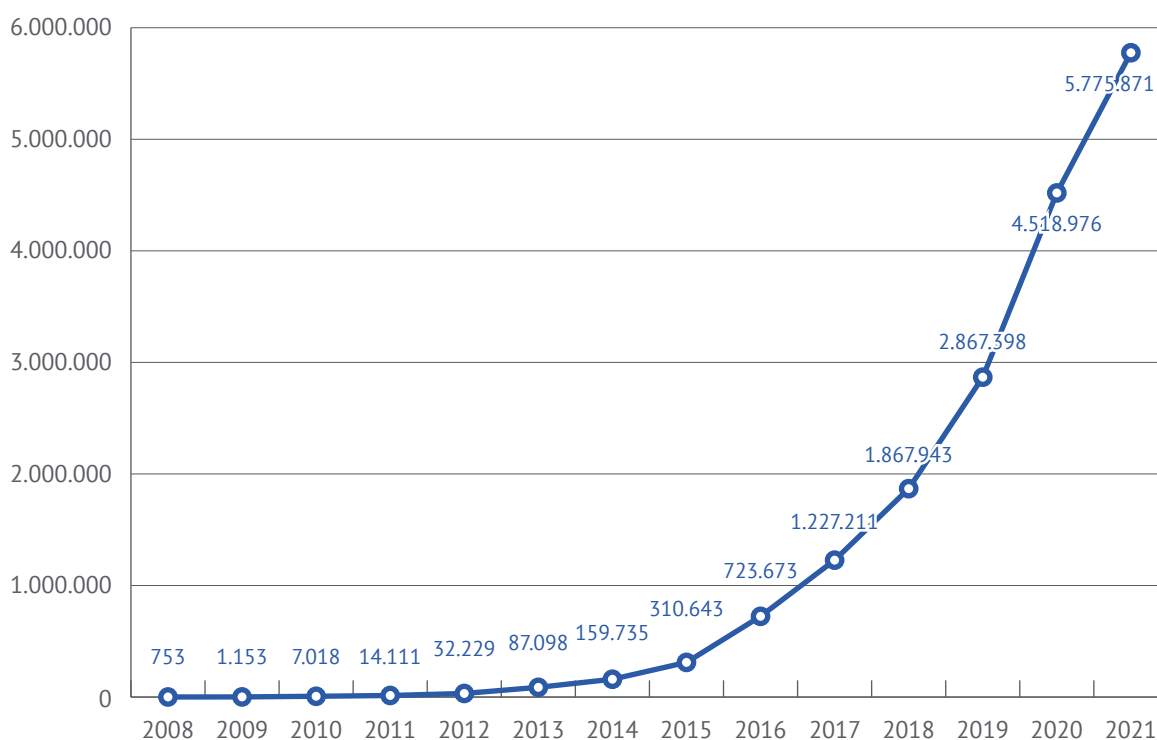
Essa marca foi viabilizada pela atuação das instituições de nível superior integrantes do Sistema que, em conjunto, possibilitaram a realização de **mais de 1,2 milhão** de novas matrículas somente em 2021.

O número de matrículas obtido ao final de 2021 representa um incremento de **27,9%** em relação ao acumulado no período 2008-2020, que foi de **4,5 milhões** em dezembro de 2020, menor, portanto, do que o percentual verificado em 2020 em relação a 2019. Aliás, 2020 foi um ano muito atípico, em função da Pandemia da Covid-19, cuja atuação da UNA-SUS foi sobejamente demonstrada no Relatório de Gestão de 2020, em capítulo específico sobre o tema, e que, no presente relatório volta a ser tratado.

O Sistema UNA-SUS facultou o acesso dos profissionais de saúde a cursos de educação a distância nas categorias de especialização – um dos quais evoluiu para mestrado profissional – aperfeiçoamento e atualização e qualificação profissional (cursos livres).

O número de matrículas, no acumulado 2008-2021, está apresentado abaixo.

Número de Matrículas do Sistema UNA-SUS, acumulado 2008-2021

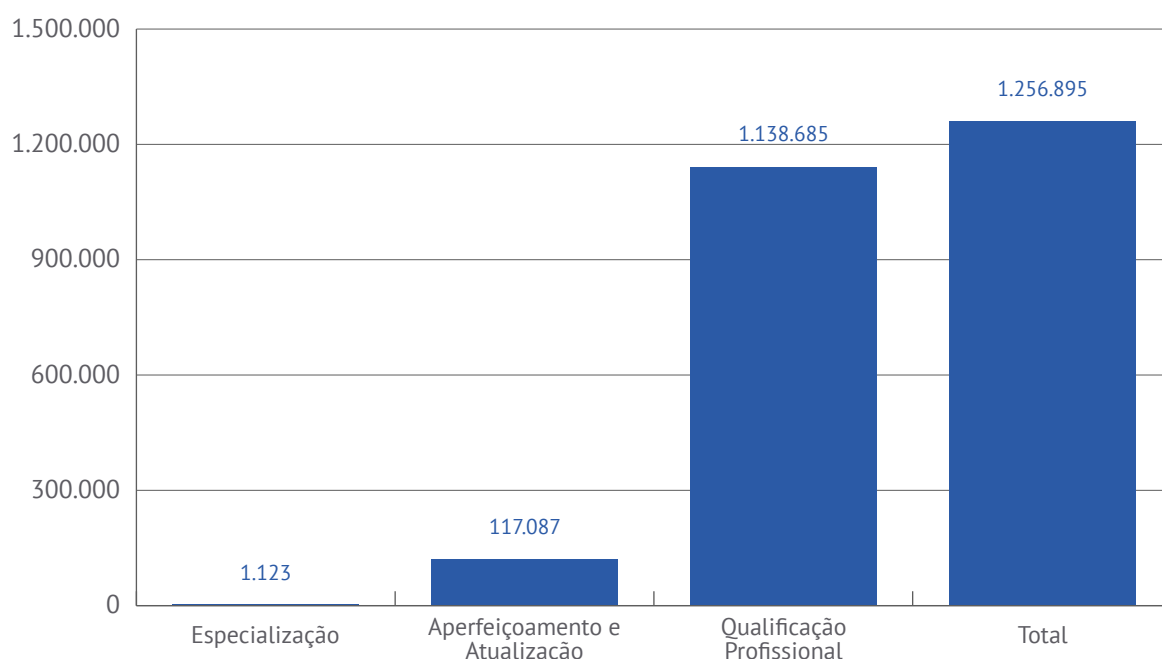


Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2021 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Após uma redução do número de matrículas de **especialização** verificada em 2020, em relação a 2019, em 2021 houve um aumento de 30% nessa modalidade, enquanto os de **aperfeiçoamento e atualização** experimentaram uma redução de mais de **63%** e os de **qualificação profissional (cursos livres)**, uma redução de **18%**. Esses números podem ser explicados pela demanda atípica ocorrida em 2020 em função da necessidade de formação emergencial ditada pela pandemia da Covid-19.

Em que pese essa redução de 18%, em números absolutos, o maior número de matrículas em 2021, **90%**, segue sendo atribuído à **qualificação profissional**, que fechou o exercício de 2021 com **1.138.685** e é, no acumulado 2008-2021, responsável por **86,4%** das matrículas do Sistema.

Número de Matrículas do Sistema UNA-SUS, 2021



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2020 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

No ano de 2021, as ofertas do Sistema UNA-SUS foram viabilizadas por meio de 131 cursos, 8 na categoria de especialização, 24 de aperfeiçoamento e atualização e 99 de qualificação profissional, dos quais 10 dedicados à capacitação de profissionais de saúde em temas voltados especificamente para o enfrentamento da Covid-19.

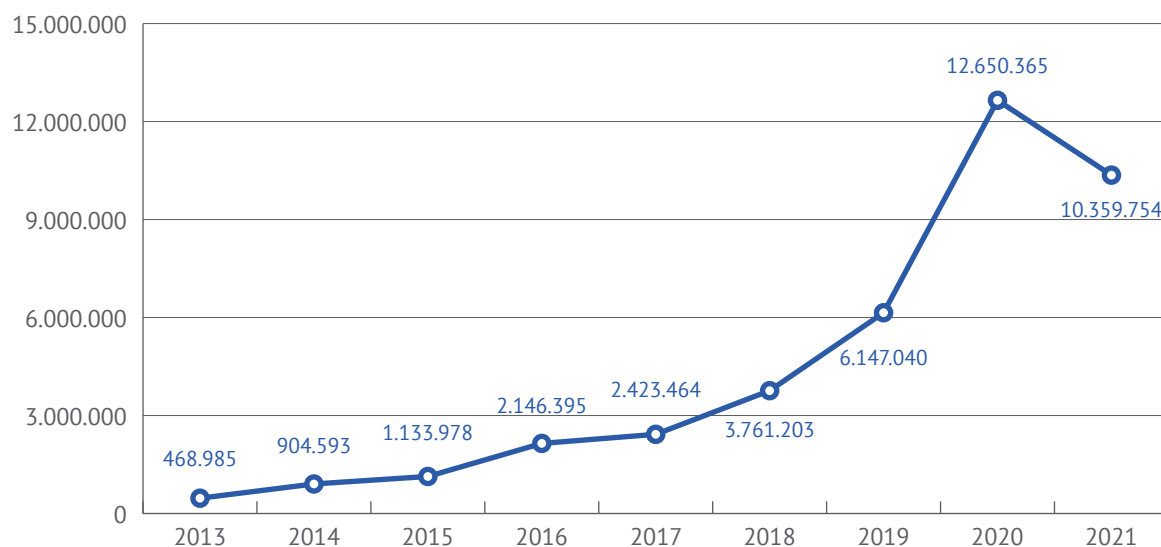
## PORTAL UNA-SUS

O Portal, principal ferramenta de promoção dos cursos ofertados e a porta de entrada para a Plataforma Arouca, ARES e notícias das áreas de saúde, tecnologia e educação, entre outros, já vinha experimentando uma significativa evolução do número de visitas em anos anteriores, passando, por exemplo, da média mensal de **313,4 mil** em 2018 para **512,3 mil** em 2019.

Essa tendência de alta mais do que se confirmou em 2020, que teve, no ano, uma média mensal de mais de **1.054 mil** visitas, um aumento de **mais de 105%** em relação ao ano anterior. Essa marca pode ser atribuída à Covid-19, que fez com que tivéssemos números recordes de acessos naquele ano, chegando a 12,6 milhões. Como já era esperado, o número absoluto de visitas em **2021** voltou para um patamar “normal”, caindo para **10,4 milhões** de acessos.

O número absoluto de visitas anuais do Portal nos últimos nove anos está apresentado no gráfico abaixo.

**Evolução do número de visitas ao Portal UNA-SUS, 2013-2021**



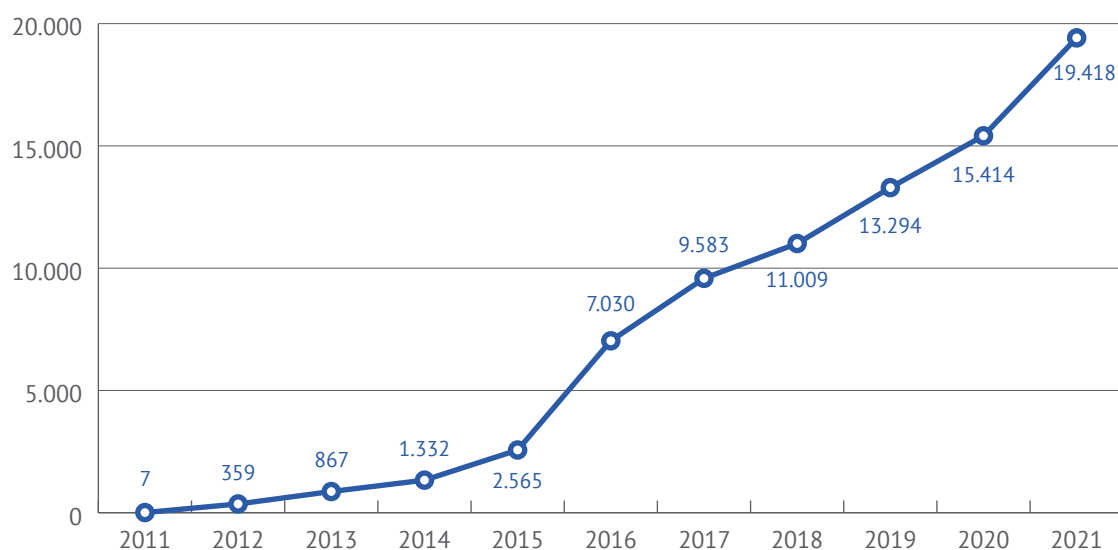
Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2021 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

## ACERVO DE RECURSOS EDUCACIONAIS EM SAÚDE (ARES)

Neste exercício, **4.004** novos recursos educacionais ingressaram no acervo UNA-SUS, o ARES, proporcionando um incremento de **26%** no número total de depósitos, que passou do acumulado de **15.414** em 2020 para **19.418** em 2021.

A evolução dos recursos educacionais depositados no ARES no período 2011-2021 está demonstrada no gráfico abaixo.

**Evolução do número de visitas ao Portal UNA-SUS, 2013-2021**



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2021 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Cinco áreas temáticas dominaram as publicações em 2021: Atenção Primária/Saúde da Família, Educação em Saúde, Promoção da Saúde, Hipertensão e Saúde da Mulher.

A área temática de Atenção Primária/Saúde da Família, se manteve como a de maior número de recursos no ARES.

Em 2021 foram **210,2 mil downloads** de recursos educacionais, elevando o número, no acumulado 2013-2021, para **1,4 milhão**.

## SECRETARIA EXECUTIVA DA UNA-SUS

Na esfera administrativa, merece destacar a evolução do Sistema de Monitoramento e Avaliação da Secretaria Executiva da UNA-SUS que resultou na melhoria do Painel Dashboard, a criação do Item de Menu Cursos Covid, a criação do item Relatórios Gerenciais e a produção do Painel ARES.

Os resultados do Sistema UNA-SUS, apresentados neste Sumário Executivo e que serão detalhados no presente Relatório de Gestão, se devem fundamentalmente à atuação dos profissionais que exercem atividades junto às **35** instituições que integraram o Sistema em 2021, às ações de sua Secretaria Executiva, que contou, em Brasília, com uma equipe formada por **103** profissionais – a força de trabalho total sob gestão da Secretaria Executiva registrava em dezembro de 2021 foi de **401** trabalhadores – e ao apoio da Fundação Oswaldo Cruz, diretamente por suas unidades técnico-científicas e técnico-administrativas e também por meio de sua fundação de apoio, a Fiotec.



## APRESENTAÇÃO

Num ano marcado pelos efeitos da pandemia global pela Covid-19, doença causada pelo Coronavírus (Sars-Cov-2) e suas variantes e pelos 11 anos de formalização do Sistema UNA-SUS, este Relatório visa disponibilizar ao público em geral, às instituições e aos demais profissionais que atuam em organismos públicos, os resultados detalhados dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Sistema UNA-SUS durante o ano de 2021, aí incluída sua Secretaria Executiva.

O Sistema UNA-SUS tem por finalidade atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos trabalhadores do SUS por meio da modalidade de educação a distância na área da saúde.

Sua base de atuação está assentada em três pilares – a Rede UNA-SUS, o Acervo de Recursos Educacionais (ARES) e a Plataforma Arouca – apoiados pela Secretaria Executiva (SE/UNA-SUS) abrigada pela Fundação Oswaldo Cruz.

Em 2021 a Rede esteve formada por **35** instituições de ensino superior (IES) do sistema público, alinhadas a um regime de trabalho compartilhado e colaborativo com outras IES, transformando todos os esforços de produção e oferta de oportunidades educacionais em recursos reutilizáveis, públicos e abertos, que registra em uma plataforma pública *online* todas as atividades educacionais ofertadas, o número e a localização geográfica dos profissionais beneficiários dessas oportunidades.

A despeito das dificuldades e de alguns reveses vivenciados ao longo dos anos de existência formal do Sistema, os efeitos das operações da UNA-SUS ultrapassam, em muito, o que de fato pode ser quantificado em termos de ofertas educacionais expressas pelo número de módulos/cursos e matrículas, de visitas ao Portal ou de depósitos no repositório de recursos educacionais.

Passam, dentre outros, pela integração das IES com os serviços de saúde, pelo desenvolvimento da capacidade das IES para atuação no campo da EaD, pela capacitação de docentes, gestores e outros profissionais com atuação em áreas técnicas voltadas para a produção de cursos de EaD, pela capacidade de agilizar processos de qualificação de profissionais em situações sanitárias que demandam uma pronta resposta, e principalmente, pelo desenvolvimento de tecnologias educacionais inovadoras disseminadas para as instituições que integram a Rede UNA-SUS.

Essa capacidade de agilizar processos de qualificação de profissionais em situações sanitárias que demandam uma pronta resposta foi enfaticamente demonstrada no decorrer dos exercícios de 2020 e 2021 com as medidas e ações de enfrentamento à Covid-19, entre as quais se destacam a oferta de dez cursos específicos sobre o tema.

A Secretaria Executiva da UNA-SUS tem tido uma atuação destacada para a viabilização do componente educacional dos programas de provimento de profissionais de saúde do Ministério da Saúde, o mais atual, o Programa Médicos pelo Brasil. Tem ainda prestado apoio operacional ao Ministério da Saúde, tanto pela customização e disponibilização de instrumentos de gestão utilizados, inclusive sua base e estrutura tecnológica, quanto pelo assessoramento em questões de relevância envolvendo a área de educação a distância.

No Relatório que ora apresentamos, os conteúdos estão agregados de acordo com a seguinte estrutura:

**1 – Sistema Universidade Aberta do SUS**

- 1.1 – Ofertas Educacionais do Sistema UNA-SUS
- 1.2 – Plataforma Arouca, Fomento, Produção e Disseminação de Informações e de Tecnologias Educacionais e Portal UNA-SUS
- 1.3 – Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES)
- 1.4 – Rede de Instituições de Ensino Superior (Rede UNA-SUS)

**2 – Secretaria Executiva (SE/UNA-SUS)**

- 2.1 – Apoio à Gestão do Componente Educacional dos Programas de Provimento do Ministério da Saúde
- 2.2 – Força de Trabalho
- 2.3 – Recursos Financeiros
- 2.4 – Planejamento
- 2.5 – Monitoramento
- 2.6 – Avaliação
- 2.7 – Comunicação Social
- 2.8 – Suporte ao Usuário

**3 – Coronavírus: Ações da UNA-SUS no enfrentamento da Covid-19**

- 3.1 – Contexto e medidas adotadas pela SE/UNA-SUS de natureza finalística para o enfrentamento da Covid-19
- 3.2 – Medidas internas adotadas pela SE/UNA-SUS de natureza técnico-administrativas no enfrentamento da Covid-19

# 1 SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

As atividades e ações desenvolvidas no âmbito do Sistema visam à superação de déficits de capacitação dos profissionais e demais trabalhadores de saúde, como forma de promover a melhoria da qualidade do Sistema Único de Saúde e de implementar ações de educação permanente de acordo com a Política específica definida pelo Ministério da Saúde (MS) para este fim.

Não é possível encontrar no Brasil uma instituição que, sozinha, seja capaz de responder pela demanda de qualificação da força de trabalho do SUS, bem como encontrar uma organização que reúna o número de docentes em quantidade e qualidade para todas as áreas do conhecimento em saúde e ainda, que seja capaz de suprir as necessidades em infraestrutura tecnológica requeridas para essa capacitação.

Para responder a estes desafios, vários modelos para o desenvolvimento da UNA-SUS apresentavam-se viáveis, como o modelo de uma “Universidade Corporativa” estruturada em bases tecnológicas fortes e um corpo técnico contratado no mercado. Outro modelo possível previa a contratação de instituições provedoras de conteúdo para o desenvolvimento de ações educativas *online* em curto prazo.

Entre os diversos modelos viáveis, escolheu-se aquele que: (i) pudesse incluir o maior número de instituições públicas de ensino superior (IES); (ii) estabelecesse um regime de trabalho compartilhado e colaborativo em rede entre e com as IES; (iii) transformasse todos os esforços de produção e oferta de oportunidades educacionais em recursos reutilizáveis, públicos e abertos à sociedade em geral e aos profissionais de saúde em particular; (iv) registrasse em uma plataforma pública *online* todas as atividades educacionais ofertadas, o número e a localização geográfica dos profissionais beneficiários dessas oportunidades e; (v) garantisse tanto o acesso dos profissionais do SUS às oportunidades de aprendizagem contínua, em qualquer parte do país, quanto o acesso, por parte das instituições ofertantes, às modernas tecnologias de informação e comunicação (TICs) e abordagens pedagógicas em ambientes virtuais de aprendizagem.

O modelo escolhido se constituiu a partir da organização de uma rede colaborativa para qualificação, em serviço, dos trabalhadores da saúde. Nesse modelo, a Rede é formada atualmente pelas instituições de ensino superior do sistema público com alguma experiência em educação a distância, abaixo listadas.

- Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ);
- Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR);
- Fundação Universidade Federal de Sergipe (UFSE);
- Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT);
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC);
- Universidade de Brasília (UnB);
- Universidade do Estado do Amazonas (UEA);
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ);
- Universidade Estadual de Londrina (UEL);
- Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC);
- Universidade Federal da Bahia (UFBA);
- Universidade Federal da Paraíba (UFPB);
- Universidade Federal de Alagoas (UFAL);

- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA);
- Universidade Federal de Goiás (UFG);
- Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF);
- Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT);
- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);
- Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP);
- Universidade Federal de Pelotas (UFPEl);
- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);
- Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ);
- Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP);
- Universidade Federal do Amazonas (UFAM);
- Universidade Federal do Ceará (UFC);
- Universidade Federal do Espírito Santo (UFES);
- Universidade Federal do Maranhão (UFMA);
- Universidade Federal do Pará (UFPA);
- Universidade Federal do Paraná (UFPR);
- Universidade Federal do Piauí (UFPI);
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);
- Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

As ações voltadas para a produção e disponibilização de oportunidades educacionais, no âmbito da Rede UNA-SUS, permitem que os profissionais de saúde adquiram conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas para o bom desempenho das suas funções, contribuindo, assim, para a garantia de qualidade da atenção à saúde prestada à população.

Essas ações são complementadas, com igual propósito, com a produção de cursos pela Secretaria Executiva da UNA-SUS de forma direta, ou seja, por suas equipes técnicas, atuando como *startups* ou laboratório para o desenvolvimento de metodologias e estratégias educacionais, e ainda, pela modelagem de cursos autoinstrucionais e respectivas unidades didáticas, cobrindo áreas prioritárias definidas pelo MS e gestores de serviços de saúde.

## 1.1 OFERTAS EDUCACIONAIS DO SISTEMA UNA-SUS

No portfólio de ofertas educacionais do Sistema UNA-SUS, há cursos de especialização, (um dos quais evoluiu para mestrado profissional), de aperfeiçoamento e qualificação profissional em atenção básica e em alguns temas específicos de saúde pública.

O resumo dessas ofertas, expressas em número de matrículas no ano de 2021, está representado na Tabela a seguir. Foram **1.256.895** novas matrículas, representando um acréscimo de **27,8%** em relação ao acumulado no período 2008-2020. Nela se demonstra ainda que as demandas atendidas pelo Sistema em 2021 fizeram com que o número acumulado de matrículas pulasse de **4.518.976** em dezembro de 2020 para **5.775.871** em dezembro de 2021.

**Tabela 1 - Evolução do Número de Matrículas do Sistema UNA-SUS, por Categoria, em Períodos Determinados**

Categoria	Total de Matrículas Acumulado até dez/2020	Acumulado até dez/2020, Revisado <sup>1</sup>	Total de Matrículas 2021	Total de Matrículas Acumulado até dez/2021
Mestrado Profissional <sup>2</sup>	143	143	-	143
Especialização	90.337	90.348	1.123	91.471
Saúde da Família	77.465	77.474	1.120	78.594
Outras especializações	12.872	12.874	3	12.877
Aperfeiçoamento e atualização	575.413	575.413	117.087	692.500
Qualificação profissional	3.852.998	3.853.072	1.138.685	4.991.757
<b>Total</b>	<b>4.518.891</b>	<b>4.518.976</b>	<b>1.256.895</b>	<b>5.775.871</b>

Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2021

As atividades educacionais do Sistema UNA-SUS, em 2021, se mantiveram presentes nas **27** unidades da Federação e em **435** Regiões de Saúde, com alunos distribuídos em **5.570** municípios/cidades do país, conforme pode ser visualizado na Tabela abaixo, significando uma cobertura de 100% do Território Nacional.

**Tabela 2 - Número de Municípios/Cidades e Regiões de Saúde alcançados pelo Sistema UNA-SUS**

Categoria	Municípios/Cidades <sup>3</sup>	Regiões de Saúde	Unidades da Federação
Mestrado Profissional	45	23	8
Especialização	4.889	435	27
Aperfeiçoamento e Atualização	5.472	435	27
Qualificação Profissional	5.570	435	27
<b>Total geral</b>	<b>5.570</b>	<b>435</b>	<b>27</b>

Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2021

A evolução da oferta do Sistema UNA-SUS, desde o início de suas atividades, representada pelo número total de matrículas, ano a ano, em todas as categorias de capacitação, está demonstrada nos gráficos a seguir.

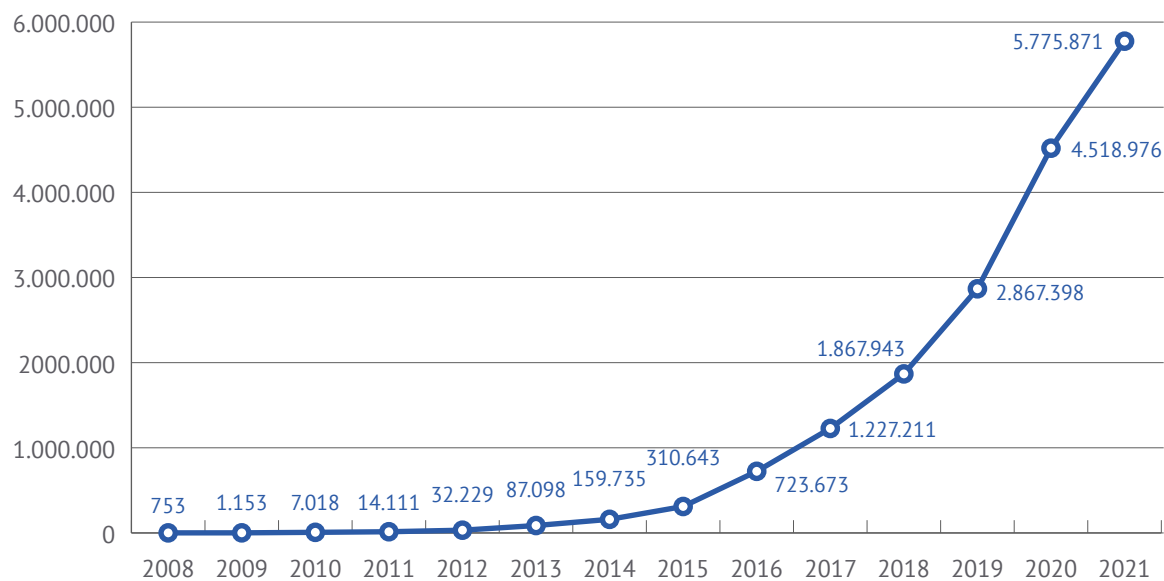
**1** Sobre a revisão dos números de matrículas e desligamentos:

A Plataforma Arouca, que armazena e compila os dados do Sistema UNA-SUS, permite que as informações dos cursos, ofertas educacionais e alunos (ingressos e desligamentos) sejam editadas a qualquer momento. Essa abertura pode causar alterações dessas informações, dependendo de quando são extraídas ou analisadas. Mesmo quando se trata de uma oferta educacional já encerrada, é possível excluir ou alterar dados relacionados com ingressos e desligamentos, inclusive sua tipologia. Podem acontecer também, inclusões ou exclusões de cursos ou ofertas educacionais que já aconteceram, o que também contribui para a variabilidade das informações. No entanto, todas as modificações realizadas na Plataforma Arouca geram um histórico, sendo possível a realização de auditoria nos dados sempre que for necessário. Portanto, os dados inseridos nos relatórios de gestão apresentam uma fotografia do último dia do ano fiscal, sendo revisados a cada ano em função do sistema de alimentação da Plataforma.

**2** Inclui o mestrado realizado pela UFPI, de 2015 a 2019, e lançado na Plataforma Arouca somente no início de 2020.

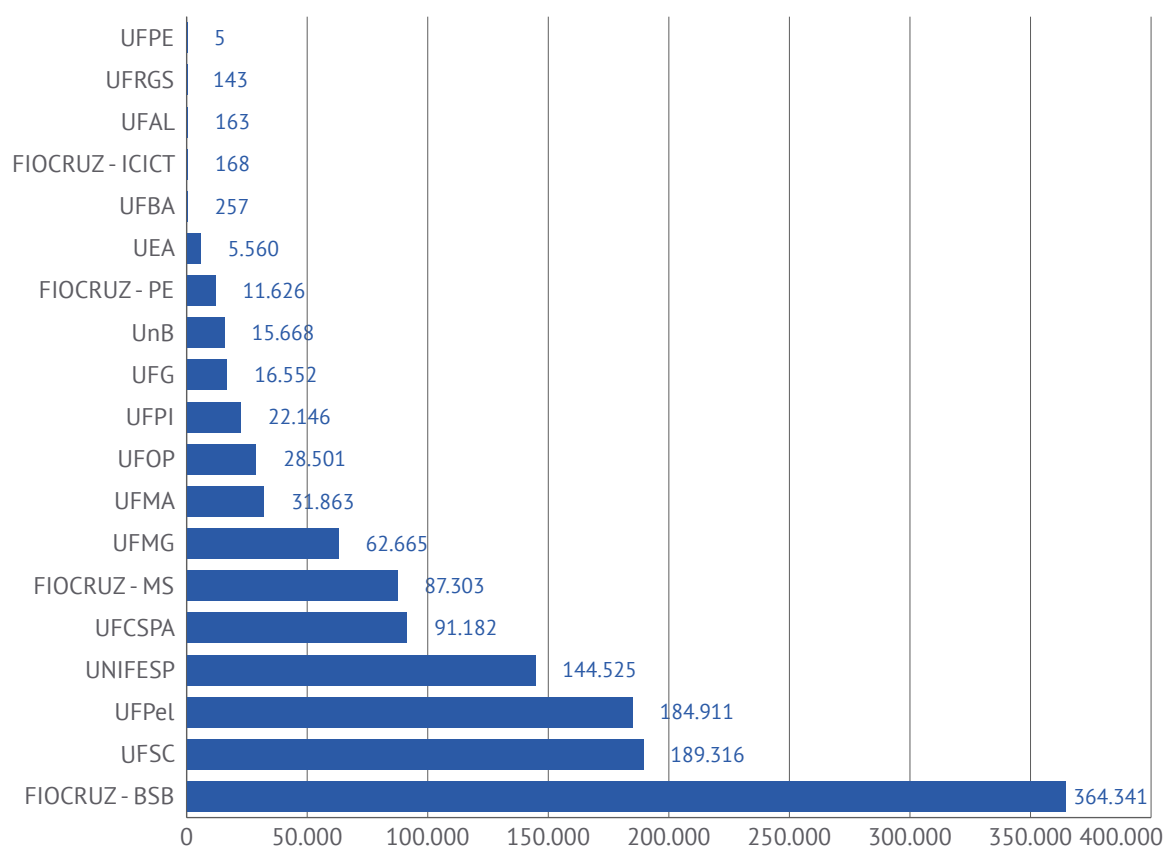
**3** Inclui o Distrito Federal e o Distrito Estadual de Fernando de Noronha.

**Gráfico 1 - Evolução do Número Total de Matrículas do Sistema UNA-SUS, Acumulado 2008-2021**



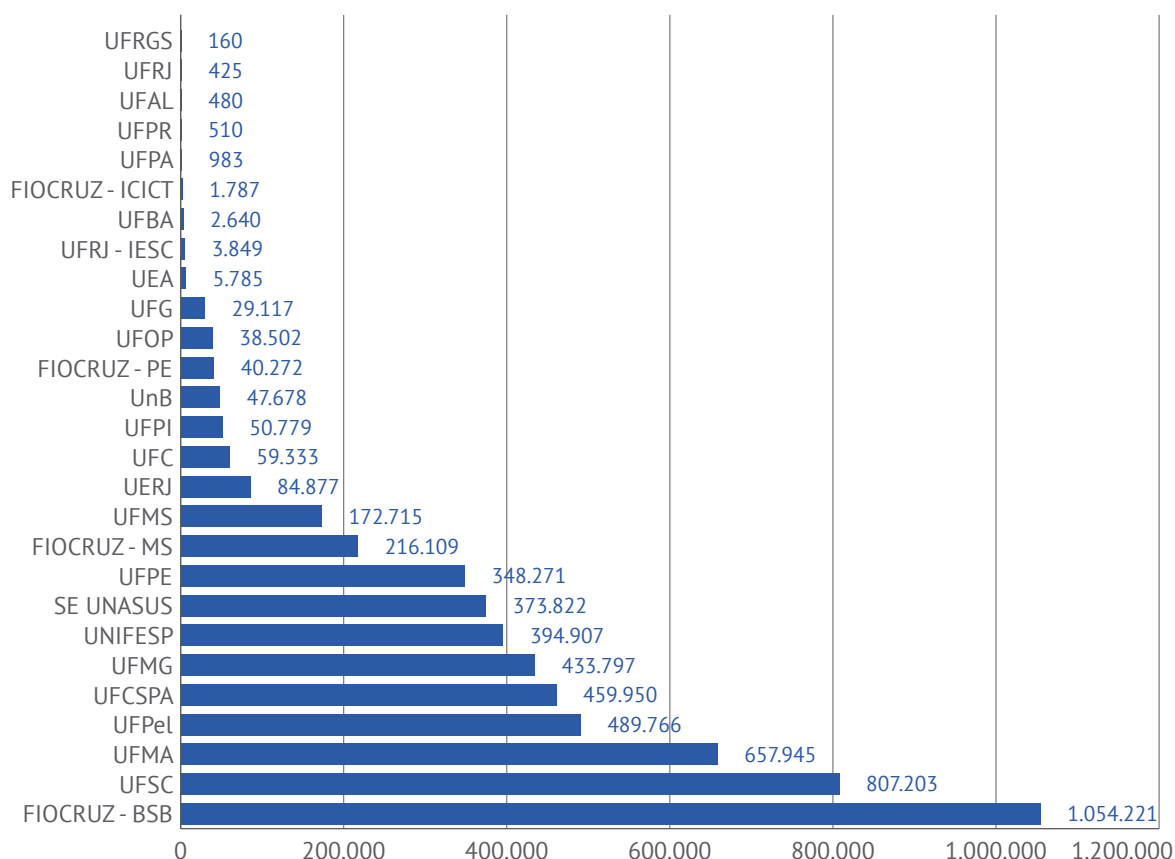
Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2021 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

**Gráfico 2 - Número Total de Matrículas por Instituição Ofertante em 2021**



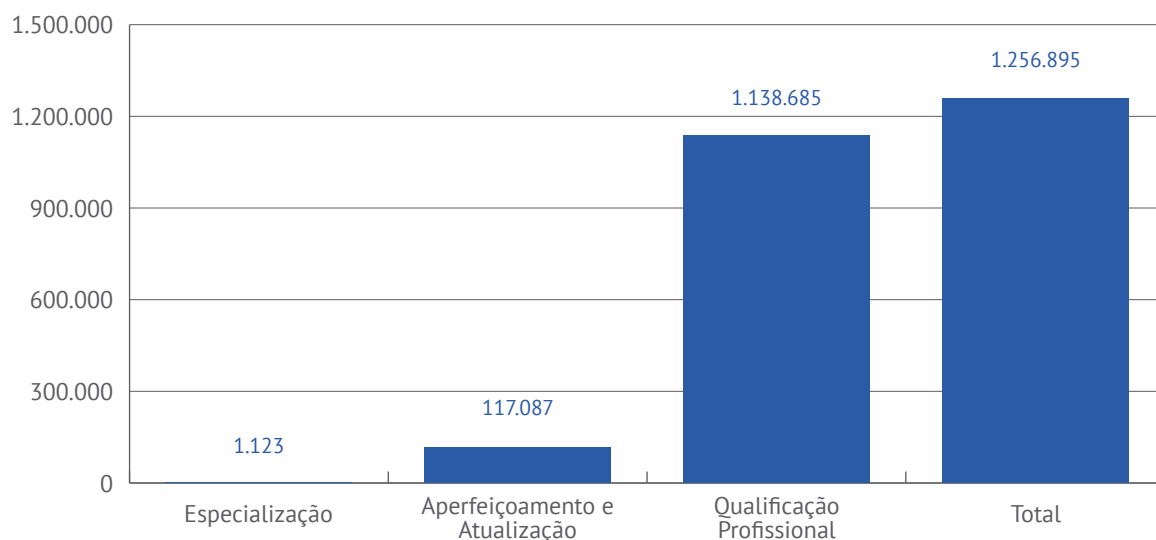
Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2021 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

**Gráfico 3 - Número Total de Matrículas por Instituição Ofertante – Acumulado 2008-2021**



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2021 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

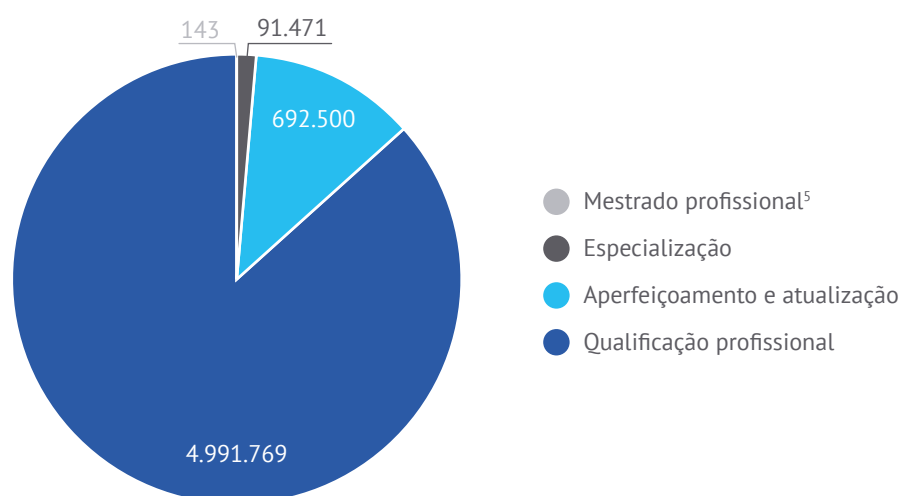
**Gráfico 4 - Número de Matrículas em 2021 por Categoria<sup>4</sup>**



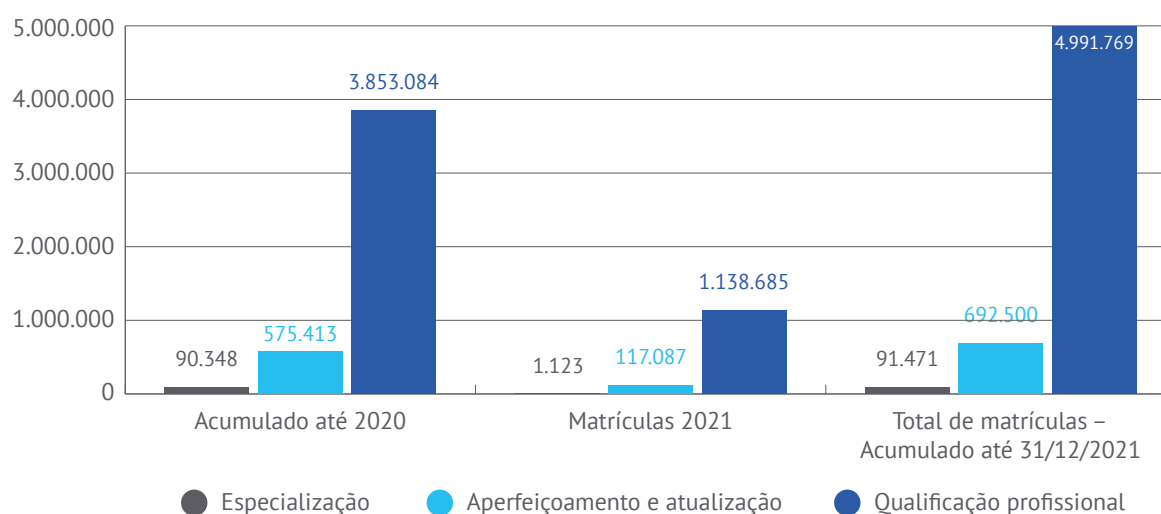
Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2021 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

<sup>4</sup> Exclui as 143 matrículas de Mestrado Profissional

Gráfico 5 - Número Total de Matrículas por Categoria – Acumulado 2008-2021



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2021 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Gráfico 6 - Evolução do Número Total de Matrículas<sup>5</sup> em Períodos Determinados

Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2021 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

### 1.1.1 ESPECIALIZAÇÕES

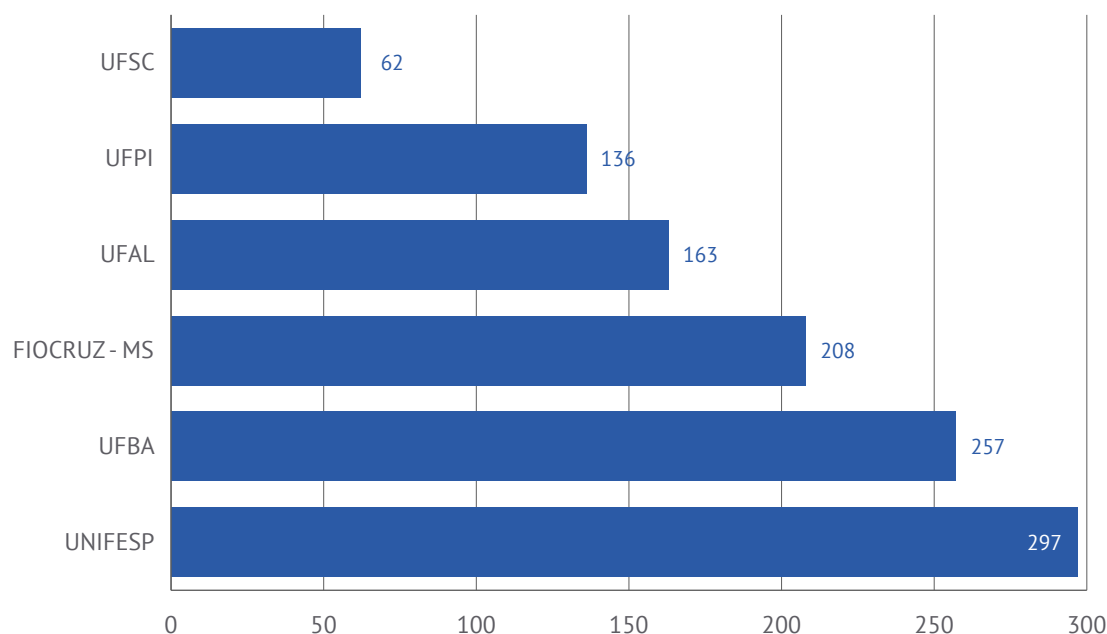
O conjunto das especializações tiveram, em 2021, **1.123** matrículas, apontando um aumento de 30% em relação ao ano de 2020. Assim, o número absoluto de matrículas acumulado passou de **90.348** para **91.471**.

Os gráficos a seguir demonstram o número de matrículas de especialização em 2021 e o acumulado no período referido, por IES ofertante.

<sup>5</sup> Exclui as 143 matrículas de Mestrado Profissional

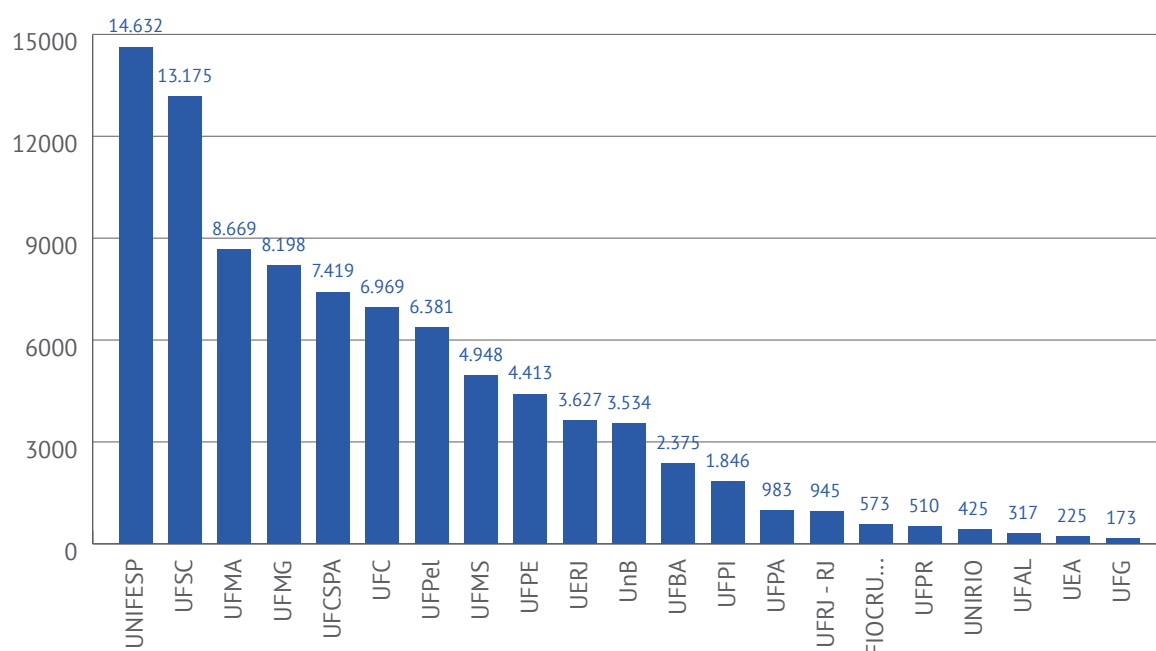


Gráfico 7 - Número de Matrículas de Especialização, por Instituição Ofertante, em 2021



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2021 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

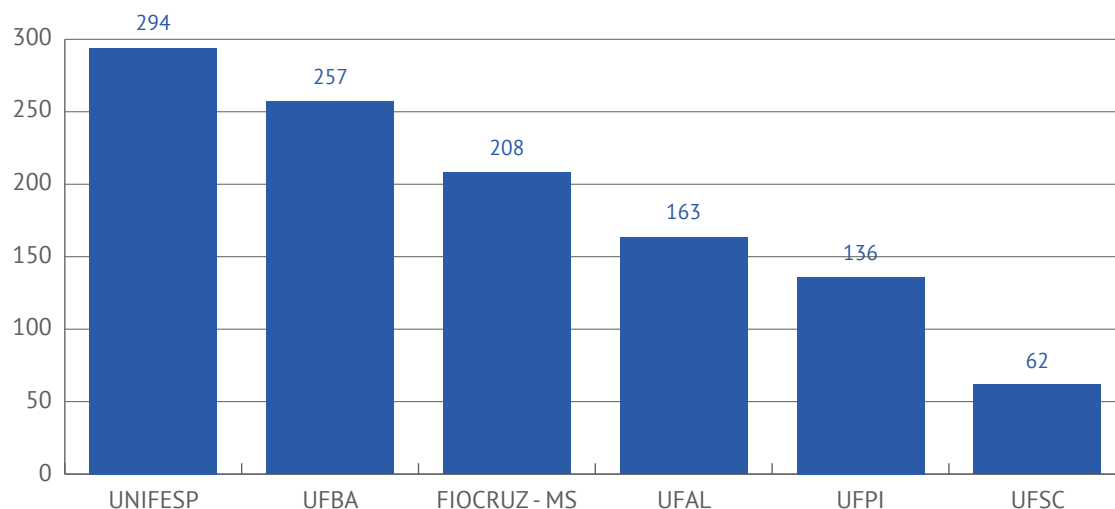
Gráfico 8 - Número de Matrículas de Especialização, por Instituição Ofertante, Acumulado 2008- 2021



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2021 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

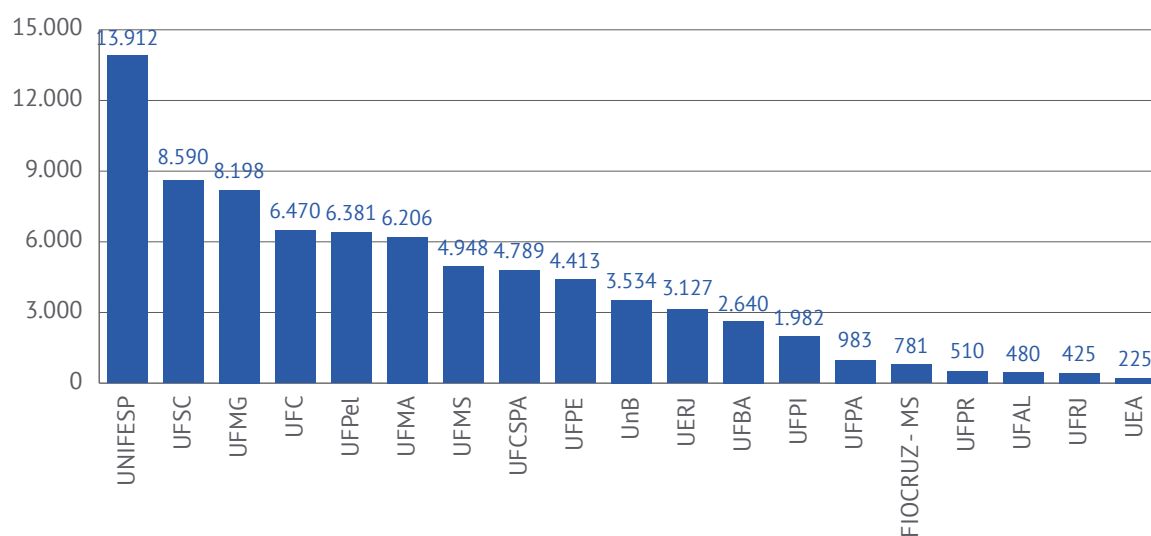
As especializações para atendimento à **Estratégia de Saúde da Família (ESF)** representaram, em 2021, quase **100%** do total de matrículas de especialização no ano e **86%** das matrículas no acumulado do período de 2008 a 2021. Somente as matrículas para atendimento à **ESF**, atingiram o acumulado de **78.594** no período 2008-2021.

**Gráfico 9 - Número de Matrículas de Especialização em Saúde da Família, por Instituição Ofertante, em 2021**



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2021 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

**Gráfico 10 - Número de Matrículas de Especialização em Saúde da Família, por Instituição Ofertante, acumulado 2008-2021**



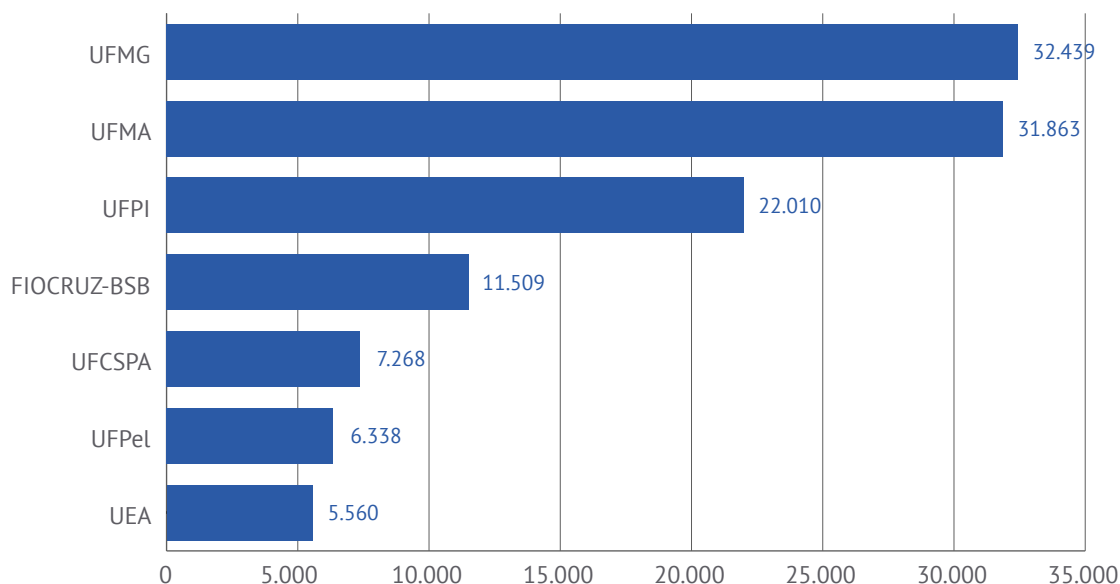
Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2021 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

### 1.1.2 APERFEIÇOAMENTO E ATUALIZAÇÃO

Os cursos de aperfeiçoamento e atualização tem sido ofertados por um pequeno número de instituições da Rede: as universidades federais do Maranhão, de Santa Catarina, de Minas Gerais, de Pelotas e do Piauí, e pela Fiocruz-Brasília. Mesmo assim, representou a segunda categoria com o maior número de matrículas do Sistema UNA-SUS, correspondendo a 9% do total de matrículas no ano de 2021 e a 12% no acumulado 2008-2021.

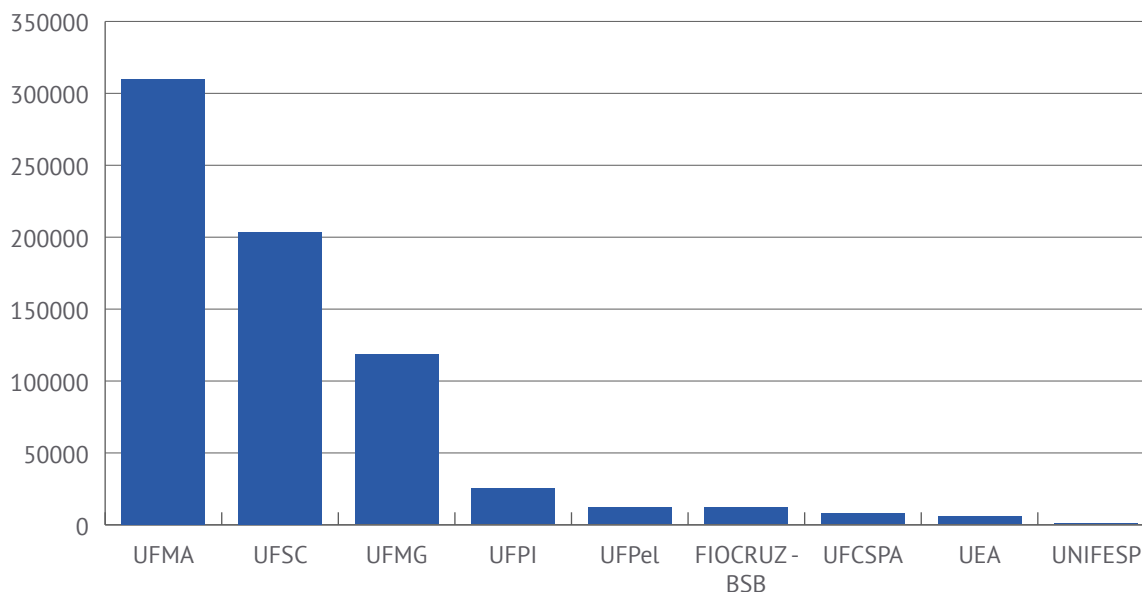
Os gráficos a seguir apresentam o número de matrículas dessa categoria, por instituição ofertante, tanto em 2021, como no acumulado 2008-2021.

**Gráfico 11 - Número de Matrículas de Aperfeiçoamento e Atualização, por Instituição Ofertante, em 2021**



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2021 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

**Gráfico 12 - Número de Matrículas de Aperfeiçoamento e Atualização, por Instituição Ofertante, acumulado 2008- 2021**

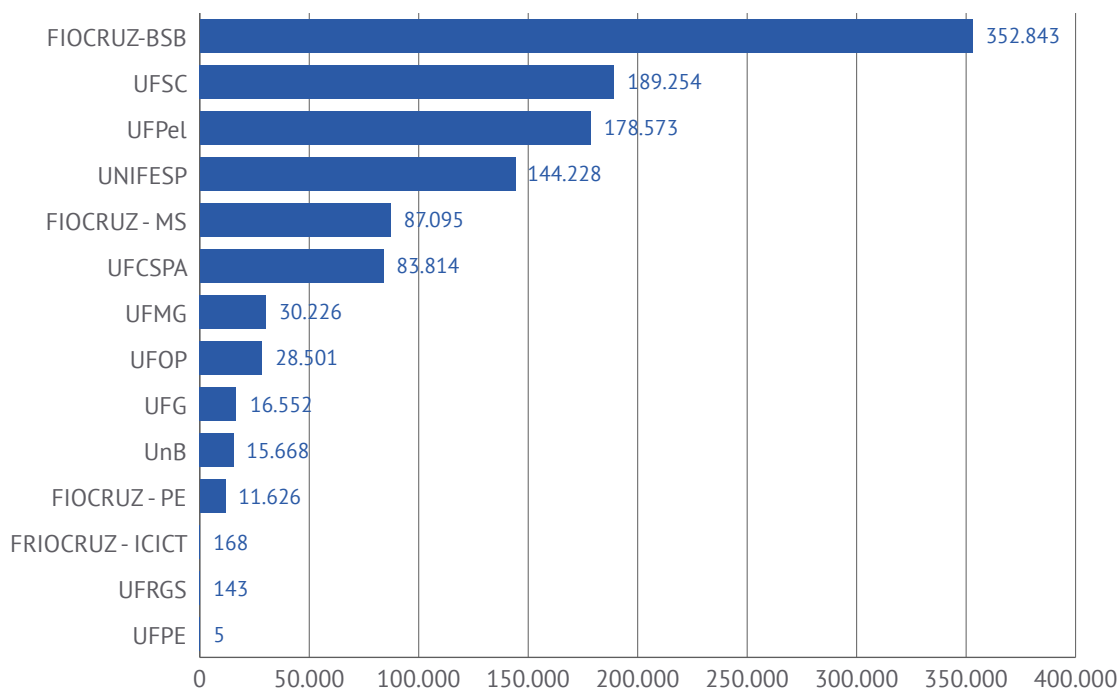


Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2021 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

### 1.1.3 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (CURSOS LIVRES)

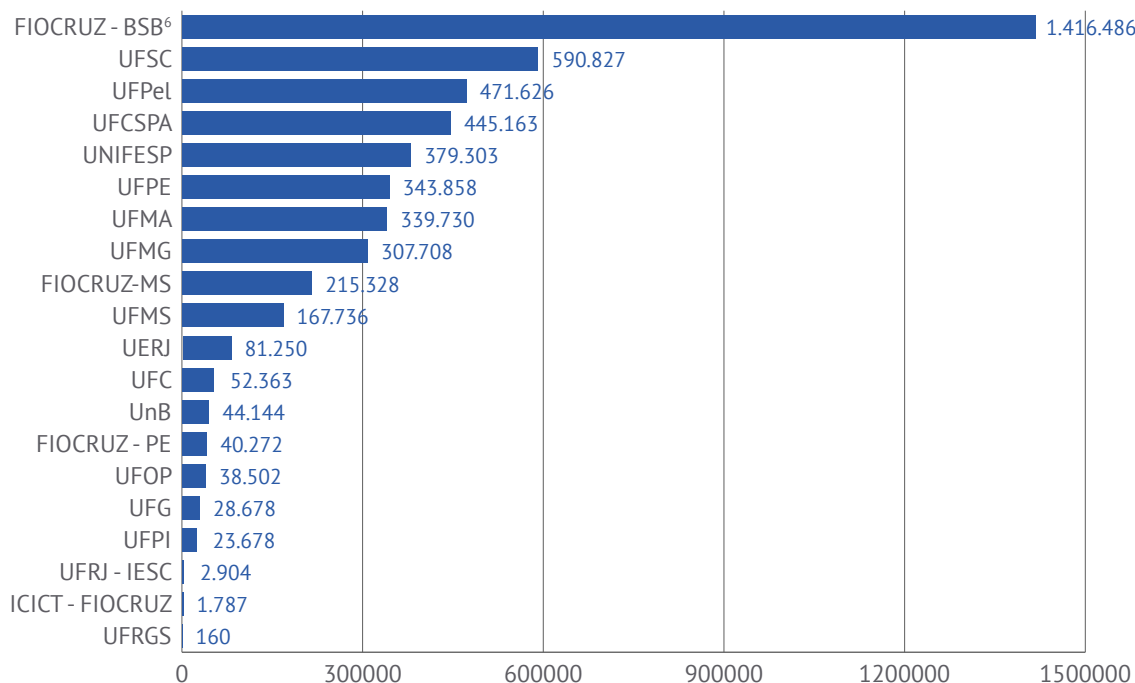
Os cursos livres seguem respondendo pelo maior número de matrículas do Sistema UNA-SUS. No ano de 2021, sua participação no total de matrículas foi de **90,6%** com **1.138.696** e é, no acumulado 2008-2021, responsável por **86,4%** das matrículas do Sistema, com o total de **4.991.769**.

**Gráfico 13 - Número de Matrículas de Qualificação Profissional (Cursos Livres), por Instituição Ofertante, em 2021**



Fonte: UNA-SUS -Plataforma Arouca, em 31-12-2021 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

**Gráfico 14 - Número de Matrículas de Qualificação Profissional (Cursos Livres), por Instituição Ofertante, acumulado 2008-2021**



Fonte: UNA-SUS -Plataforma Arouca, em 31-12-2021 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

6 Inclui a SE/UNA-SUS

As matrículas do ano de 2021 foram ofertadas, no âmbito do Sistema UNA-SUS, por meio de **131** cursos, **8** na categoria de especialização, **24** de aperfeiçoamento e atualização e **99** de qualificação profissional – cursos livres.

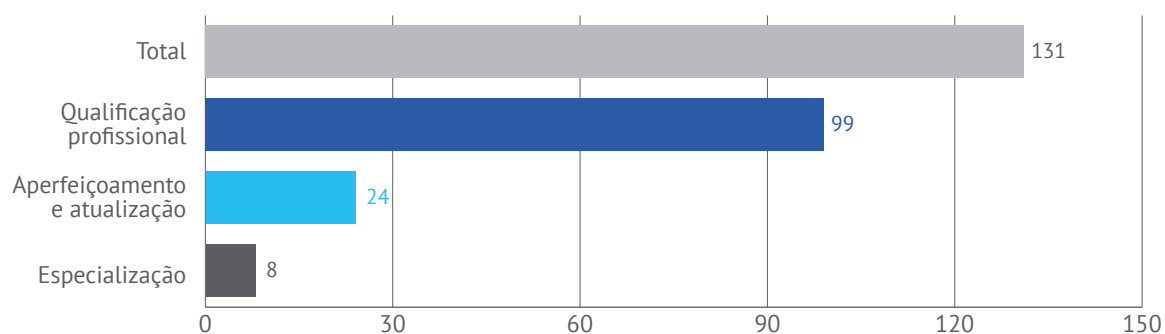
A distribuição desses cursos, por instituição ofertante e por categoria, está demonstrada nas tabelas e gráficos abaixo.

**Tabela 3 - Número de Cursos, por Instituição Ofertante e por Categoria, em 2021**

Categoria / Instituição	Especialização	Aperfeiçoamento e Atualização	Qualificação Profissional	Total
FIOCRUZ - ICICT			1	1
UEA		1		1
UFBA	1			1
UFOP			1	1
UFRGS			1	1
FIOCRUZ - PE			2	2
UNB			2	2
UFAL	2			2
UFPI	1	2		3
UFMA		4		4
UFPE			5	5
FIOCRUZ - MS	1		6	7
UFCSPA		1	6	7
UFMG		5	4	9
UNIFESP	2		7	9
UFPeI		1	10	11
UFG			13	13
UFSC	1		12	13
FIOCRUZ – BSB <sup>7</sup>		10	29	39
<b>Total Geral</b>	<b>8</b>	<b>24</b>	<b>99</b>	<b>131</b>

Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca, 31-12-2021

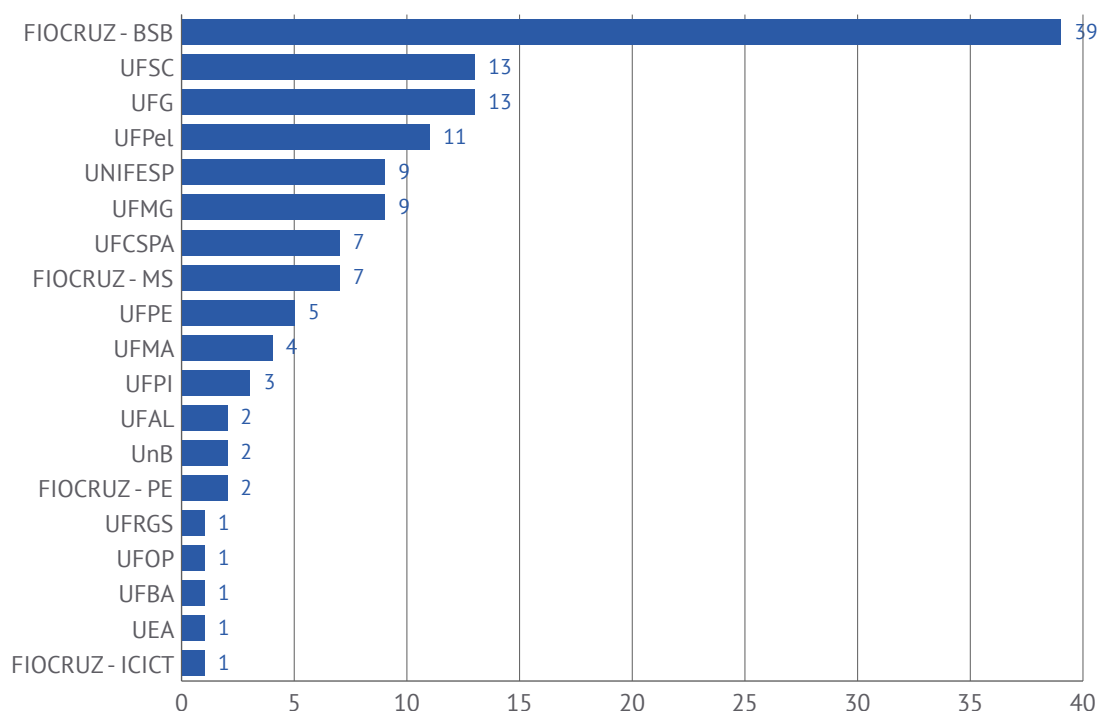
**Gráfico 15 - Cursos Ofertados em 2021 - Todas as Categorias**



Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca 31-12-2021 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

<sup>7</sup> Inclui a SE/UNA-SUS

Gráfico 16 - Cursos Ofertados em 2021, por IES - Todas as Categorias



Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca 31-12-2021 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Tabela 4 - Ofertas de Especialização Iniciadas em 2021, por Instituição Ofertante, Curso, Período da Oferta e Carga Horária

Instituição Ofertante	Curso	Início da Oferta	Término da Oferta	Carga Horária
FIOCRUZ - MS	Curso de Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde da Família	08/03/2021	31/03/2022	430
FIOCRUZ - MS	Curso de Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde da Família	12/07/2021	30/07/2022	430
UFBA	Curso de Especialização em Saúde Coletiva: Concentração em Atenção Básica - Saúde da Família	08/03/2021	04/03/2022	374
UFAL	Curso de Especialização em Gestão do Cuidado em Saúde da Família	04/02/2021	30/12/2021	360
UFAL	Especialização em Gestão do Cuidado em Saúde da Família	09/02/2021	30/11/2022	360
UFAL	Especialização em Gestão do Cuidado em Saúde da Família	27/07/2021	31/12/2022	360
UFSC	Especialização em Atenção Primária em Saúde	05/04/2021	24/09/2022	360
UNIFESP	Saúde da Família II	01/02/2021	01/02/2022	420
UNIFESP	Saúde da Família II	30/09/2021	28/10/2022	420
UFPI	Especialização em Saúde da Família e Comunidade	23/07/2021	03/10/2022	450

Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca 31-12-2021

**Tabela 5 - Ofertas de Aperfeiçoamento e Atualização Iniciadas em 2021, por Instituição Ofertante, Curso, Período da Oferta e Carga Horária**

Instituição Ofertante	Curso	Início da Oferta	Término da Oferta	Carga Horária
FIOCRUZ - BSB	Gerenciamento de Risco no Âmbito de Projetos da Administração Pública	09/03/2021	01/10/2021	60
FIOCRUZ - BSB	População em Situação de Rua	27/07/2021	17/12/2021	45
UEA	Atenção à Saúde da População Ribeirinha	01/06/2021	31/01/2022	60
UFCSPA	Preceptoria em Atenção Primária à Saúde	30/06/2021	15/12/2021	60
UFMG	Cuidado à Pessoa com Multimorbidade e Polimedicamentos	22/03/2021	21/12/2021	45
UFMG	Propedêutica Cardiovascular na Atenção Básica	22/03/2021	21/12/2021	60
UFMG	Promoção da Alimentação Adequada e Saudável na Atenção Básica - Paas.	26/04/2021	21/12/2021	30
UFMG	Medicina Rural	07/06/2021	21/12/2021	45
UFPeI	Situações Clínicas Comuns na Atenção Primária à Saúde II - Enfermagem	01/02/2021	31/08/2021	45
UFPeI	Situações Clínicas Comuns na Atenção Primária à Saúde II - Enfermagem	01/08/2021	28/02/2022	45
UFPI	Redução da Mortalidade Materna II	12/02/2021	12/02/2022	90

**Tabela 6 - Ofertas de Qualificação (Cursos Livres) Iniciadas em 2021, por Instituição Ofertante, Curso, Período da Oferta e Carga Horária**

Instituição Ofertante	Nome do Curso	Início da Oferta	Término da Oferta	Carga Horária
FIOCRUZ - BSB	Atualização Do Manejo Clínico Da Influenza	12/01/2021	28/07/2021	6
FIOCRUZ - BSB	Dengue: Casos Clínicos Para Atualização Do Manejo	12/01/2021	28/07/2021	10
FIOCRUZ - BSB	Dengue: Casos Clínicos Para Atualização Do Manejo	29/06/2021	19/01/2022	10
FIOCRUZ - BSB	Hanseníase Na Atenção Básica	12/01/2021	28/07/2021	45
FIOCRUZ - BSB	Manejo Da Coinfecção Tuberculose-HIV	12/01/2021	28/07/2021	60
FIOCRUZ - BSB	Manejo Da Coinfecção Tuberculose-HIV	29/06/2021	19/01/2022	60
FIOCRUZ - BSB	Envelhecimento Da População Brasileira	12/01/2021	28/07/2021	8
FIOCRUZ - BSB	Envelhecimento Da População Brasileira	10/08/2021	27/07/2022	8
FIOCRUZ - BSB	Ações Estratégicas Para A Saúde Da Pessoa Idosa	12/01/2021	28/07/2021	10
FIOCRUZ - BSB	Condições Clínicas E Agravos À Saúde Frequentes Em Pessoas Idosas	12/01/2021	28/07/2021	16
FIOCRUZ - BSB	Avaliação Multidimensional Da Pessoa Idosa	12/01/2021	28/07/2021	16
FIOCRUZ - BSB	Caderneta De Saúde Da Pessoa Idosa	12/01/2021	28/07/2021	30
FIOCRUZ - BSB	Abordagem Familiar E Manejo Das Fragilidades E Da Rede De Apoio	12/01/2021	28/07/2021	12

FIOCRUZ - BSB	Abordagem Familiar E Manejo Das Fragilidades E Da Rede De Apoio	29/06/2021	19/01/2022	12
FIOCRUZ - BSB	Manejo Do Sarampo Nos Serviços De Saúde	12/01/2021	28/07/2021	60
FIOCRUZ - BSB	Manejo Do Sarampo Nos Serviços De Saúde	29/06/2021	19/01/2022	60
FIOCRUZ - BSB	Doenças Ocasionalmente Por Vírus Respiratórios Emergentes, Incluindo O Covid-19	12/01/2021	28/07/2021	4
FIOCRUZ - BSB	Doenças Ocasionalmente Por Vírus Respiratórios Emergentes, Incluindo O Covid-19	29/06/2021	19/01/2022	4
FIOCRUZ - BSB	Prevenção e Controle de Infecções (PCI) Causadas Pelo Novo Coronavírus (Covid-19)	12/01/2021	28/07/2021	1
FIOCRUZ - BSB	Prevenção e Controle de Infecções (PCI) Causadas Pelo Novo Coronavírus (Covid-19)	29/06/2021	19/01/2022	1
FIOCRUZ - BSB	Manejo Clínico Da Covid-19 Na Atenção Primária À Saúde	12/01/2021	28/07/2021	18
FIOCRUZ - BSB	Manejo Clínico Da Covid-19 Na Atenção Primária À Saúde	29/06/2021	19/01/2022	18
FIOCRUZ - BSB	Manejo Da Tuberculose Na Atenção Primária À Saúde Para População Privada De Liberdade	12/01/2021	28/07/2021	8
FIOCRUZ - BSB	Manejo Da Tuberculose Na Atenção Primária À Saúde Para População Privada De Liberdade	29/06/2021	19/01/2022	8
FIOCRUZ - BSB	Manejo Da Tuberculose Na Atenção Primária À Saúde Para População Em Situação De Rua	12/01/2021	28/07/2021	9
FIOCRUZ - BSB	Manejo Da Tuberculose Na Atenção Primária À Saúde Para População Em Situação De Rua	29/06/2021	19/01/2022	9
FIOCRUZ - BSB	Manejo Da Tuberculose Na Atenção Primária À Saúde Para População Geral	12/01/2021	28/07/2021	10
FIOCRUZ - BSB	Manejo Da Tuberculose Na Atenção Primária À Saúde Para População Geral	29/06/2021	19/01/2022	10
FIOCRUZ - BSB	Manejo Da Tuberculose Na Atenção Primária À Saúde Para População Com Hiv	12/01/2021	28/07/2021	9
FIOCRUZ - BSB	Manejo Da Tuberculose Na Atenção Primária À Saúde Para População Com Hiv	29/06/2021	19/01/2022	9
FIOCRUZ - BSB	Manejo Da Tuberculose Na Atenção Primária À Saúde Para População Indígena	12/01/2021	28/07/2021	9
FIOCRUZ - BSB	Manejo Da Tuberculose Na Atenção Primária À Saúde Para População Indígena	29/06/2021	19/01/2022	9
FIOCRUZ - BSB	Linha De Cuidados Para Atenção Integral À Saúde Da Pessoa Idosa	26/01/2021	28/07/2021	20
FIOCRUZ - BSB	Linha De Cuidados Para Atenção Integral À Saúde Da Pessoa Idosa	29/06/2021	19/01/2022	20
FIOCRUZ - BSB	Estratificação Dos Perfis De Funcionalidades	26/01/2021	28/07/2021	24
FIOCRUZ - BSB	Estratificação Dos Perfis De Funcionalidades	29/06/2021	19/01/2022	24
FIOCRUZ - BSB	Diagnóstico e Cuidado Onco-Hematológico na Atenção Primária À Saúde - APS	29/06/2021	19/01/2022	8
FIOCRUZ - BSB	Cuidados De Enfermagem Para A Pessoa Idosa Na Atenção Primária À Saúde	25/05/2021	19/01/2022	12



FIOCRUZ - BSB	Abordagem Das Síndromes Geriátricas E Cuidados Paliativos Na Atenção Primária À Saúde	22/06/2021	19/01/2022	12
FIOCRUZ - BSB	Ações Estratégicas No Cuidado À Pessoa Idosa Na Atenção Primária	10/08/2021	27/07/2022	10
FIOCRUZ - BSB	Avaliação Multidimensional Da Saúde Da Pessoa Idosa	31/08/2021	27/07/2022	16
FIOCRUZ - BSB	Condições Clínicas E Agravos À Saúde Frequentes Na Pessoa Idosa	31/08/2021	27/07/2022	16
FIOCRUZ - BSB	Caderneta De Saúde Da Pessoa Idosa: Um Instrumento De Avaliação Multidimensional	14/09/2021	27/07/2022	30
FIOCRUZ - PE	Esquistossomose: Manejo Clínico e Epidemiológico na Atenção Básica	22/02/2021	21/01/2022	45
FIOCRUZ - PE	Atenção Integral às Crianças com Alterações do Crescimento e Desenvolvimento, relacionadas às Infecções Zika e Storch	22/02/2021	21/01/2022	30
UnB	Documentos Médicos	01/02/2021	31/12/2021	60
UnB	Vigilância e Controle de Vetores de Importância em Saúde Pública	01/02/2021	31/12/2021	45
UFCSPA	Cuidadores E A Atenção Domiciliar	18/08/2021	15/12/2021	30
UFCSPA	Abordagem Familiar Na Atenção Domiciliar	21/07/2021	15/12/2021	30
UFCSPA	Hemograma, Anemia E Linfadenopatia	04/08/2021	15/12/2021	30
UFCSPA	Gestão Da Clínica Na Atenção Básica	27/01/2021	15/12/2021	60
UFCSPA	Processo De Incorporação De Tecnologia Em Saúde No Sus	24/02/2021	15/12/2021	20
UFCSPA	Imunização Em Gestantes	12/05/2021	15/12/2021	20
UFG	Trajetória da Saúde Digital no Brasil	03/08/2021	03/08/2022	10
UFG	Rede Nacional de Dados em Saúde: O que precisamos saber?	10/08/2021	10/08/2022	15
UFG	Segurança e Ética no Compartilhamento de Dados Pessoais de Saúde	17/08/2021	17/08/2022	15
UFG	Integração Com A Rede Nacional De Dados Em Saúde	01/03/2021	01/03/2022	30
UFG	Governança Em Saúde Digital No Mundo E No Brasil	09/11/2021	09/11/2022	10
UFG	Pensamento Computacional	09/11/2021	09/11/2022	10
UFG	Sistema De Saúde Brasileiro	09/11/2021	09/11/2022	10
UFG	Tecnologias Digitais De Informação E Comunicação No Ensino Em Saúde	09/11/2021	09/11/2022	10
UFG	Engajamento Do Paciente	09/11/2021	09/11/2022	10
UFG	Semiologia Clínica 1	09/11/2021	09/11/2022	20
UFG	Orientação Para Abertura De Programa De Residência Médica	02/12/2021	27/05/2022	12
UFG	Orientação Para Abertura De Programa De Residência Em Área Profissional Da Saúde	02/12/2021	27/05/2022	12

UFG	Repositórios E Sistemas De Registro Eletrônico Em Saúde	28/12/2021	28/12/2022	15
UFMG	Doenças Infectocontagiosas Na Atenção Básica À Saúde	22/03/2021	21/12/2021	60
UFMG	Oftalmologia Na Atenção Básica À Saúde	22/03/2021	21/12/2021	60
UFMG	Para Elas: Atenção Integral à Saúde da Mulher em Situação de Violência	22/03/2021	21/12/2021	60
UFOP	Atenção Aos Problemas Neurológicos Frequentes Na Atenção Básica	06/04/2021	30/12/2021	60
UFPeI	Situações Odontológicas Comuns Em Atenção Primária À Saúde	01/02/2021	31/08/2021	45
UFPeI	Situações Odontológicas Comuns Em Atenção Primária À Saúde	01/08/2021	28/02/2022	45
UFPeI	Abordagem Dos Problemas Respiratórios No Adulto Comuns Na Atenção Básica - Enfermagem	01/02/2021	31/08/2021	45
UFPeI	Abordagem Dos Problemas Respiratórios No Adulto Comuns Na Atenção Básica - Enfermagem	01/08/2021	28/02/2022	45
UFPeI	Abordagem Dos Problemas Respiratórios No Adulto Comuns Na Atenção Básica - Medicina	01/02/2021	31/08/2021	45
UFPeI	Abordagem Dos Problemas Respiratórios No Adulto Comuns Na Atenção Básica - Medicina	01/08/2021	28/02/2022	45
UFPeI	Abordagem Domiciliar Em Situações Clínicas Comuns Em Idosos - Medicina	01/02/2021	31/08/2021	45
UFPeI	Abordagem Domiciliar Em Situações Clínicas Comuns Em Idosos - Medicina	01/08/2021	28/02/2022	45
UFPeI	Abordagem Domiciliar Em Situações Clínicas Comuns Em Idosos - Enfermagem	01/02/2021	31/08/2021	45
UFPeI	Abordagem Domiciliar Em Situações Clínicas Comuns Em Idosos - Enfermagem	01/08/2021	28/02/2022	45
UFPeI	Situações Clínicas Comuns Na Atenção Primária À Saúde - Medicina	01/02/2021	31/08/2021	45
UFPeI	Situações Clínicas Comuns Na Atenção Primária À Saúde - Medicina	01/08/2021	28/02/2022	45
UFPeI	Situações Clínicas Comuns Na Atenção Primária À Saúde - Enfermagem	01/02/2021	31/08/2021	45
UFPeI	Situações Clínicas Comuns Na Atenção Primária À Saúde - Enfermagem	01/08/2021	28/02/2022	45
UFPeI	Abordagem Domiciliar Em Cuidados Paliativos Interdisciplinar	01/02/2021	31/08/2021	45
UFPeI	Abordagem Domiciliar Em Cuidados Paliativos Interdisciplinar	01/08/2021	28/02/2022	45
UFPeI	Situações Clínicas Comuns Na Atenção Primária À Saúde Ii - Medicina	01/02/2021	31/08/2021	45
UFPeI	Situações Clínicas Comuns Na Atenção Primária À Saúde Ii - Medicina	01/08/2021	28/02/2022	45

UFPeI	Contato Covid - Rastreamento E Monitoramento Dos Contatos Dos Casos De Covid-19	30/11/2021	30/06/2022	10
UFSC	Orientações Sobre a Covid-19 na Atenção Especializada	09/02/2021	05/06/2021	15
UFSC	Orientações Sobre a Covid-19 na Atenção Especializada	30/06/2021	30/01/2022	15
UFSC	Medidas De Proteção No Manejo Da Covid-19 Na Atenção Especializada	09/02/2021	31/01/2022	15
UFSC	Cuidado Da Criança E Adolescente Com Sobrepeso E Obesidade Na Atenção Primária À Saúde	29/11/2021	30/12/2022	30
UFSC	Estratégia Amamenta E Alimenta Brasil: Formação De Tutores	16/11/2021	31/05/2022	30
UNIFESP	O Fazer Da Saúde Indígena	01/03/2021	31/03/2022	60
UNIFESP	Gestão Local De Desastres Naturais Para A Atenção Básica	01/03/2021	28/02/2022	60
UNIFESP	Introdução À Avaliação Em Saúde (Foco Em Atenção Básica)	01/03/2021	31/03/2022	60
UNIFESP	Medicamentos Na Atenção Primária No Sus	01/03/2021	31/03/2022	60
UNIFESP	Saúde Da Mulher	01/03/2021	31/03/2022	60
UNIFESP	Medidas De Proteção No Manejo Da Covid-19 Na Atenção Primária À Saúde	01/03/2021	31/03/2022	10
UNIFESP	Dermatologia Na Atenção Básica	01/03/2021	31/03/2022	60
URGS	Cuidados Básicos Com A Saúde Bucal De Pessoas Idosas	22/11/2021	28/02/2022	20
FIOCRUZ - BSB	População em Situação de Rua	27/07/2021	17/12/2021	45

Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca 31-12-2021

## 1.2 PLATAFORMA AROUCA, FOMENTO, PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES E DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E PORTAL UNA-SUS

### 1.2.1 PLATAFORMA AROUCA

A Plataforma Arouca é um sistema de dados que agrega e disponibiliza informações sobre os profissionais de saúde do Brasil, criada com o objetivo de suprir as necessidades dos gestores do SUS com informações sobre a força de trabalho em saúde.

O Sistema agrega informações de oportunidades educacionais, sejam de curta ou longa duração, presenciais ou a distância. É ainda um provedor de identidade para sistemas de autenticação federativa, incluindo a própria UNA-SUS.

Na Plataforma, o profissional de saúde pode visualizar as oportunidades educacionais mais próximas da sua cidade e do seu local de trabalho. Além disso, o banco de dados concentra o histórico das atividades educacionais e profissionais dos trabalhadores cadastrados, o que possibilita a junção dessas experiências por meio de um currículo integrado. Este histórico é alimentado automaticamente pelos empregadores e pelas instituições educacionais. O trabalhador também pode agregar outras informações que considere importantes.

Os gestores das três esferas de governo podem utilizar a Plataforma Arouca como um dispositivo de organização das informações das iniciativas educacionais em suas jurisdições, servindo como instrumento de apoio ao acompanhamento e planejamento das iniciativas de educação

para qualificação dos seus trabalhadores. Permite ainda o registro coletivo de interesse em cursos e a visualização geográfica da distribuição de profissionais de saúde, suas ocupações e formação.

Para as instituições educacionais, a Plataforma facilita as ofertas articuladas em redes de educação a distância, apoia o intercâmbio de estudantes e facilita a revalidação de créditos educacionais, respeitando a mobilidade dos trabalhadores de saúde ao mesmo tempo em que preserva sua história. E ainda, disponibiliza o cadastro de ofertas educacionais, com detalhamento do nome do curso, calendário de oferta, turmas, locais de oferta e módulos educacionais que a compõem. Permite o acesso ao cadastro de ingressantes e concluintes, o que possibilita a prestação de contas detalhada aos financiadores, bem como o cruzamento de informações disponíveis em bancos de dados oficiais para confirmação de dados individuais dos profissionais beneficiados pelas ofertas educacionais da Rede UNA-SUS.

Devido ao seu potencial de informação, é utilizada como ferramenta de apoio para todas as ações educacionais desenvolvidas no âmbito do Sistema UNA-SUS. A mais básica forma de apoio da Plataforma é a base para provimento de identidade para sistemas de autenticação federativa.

Outra funcionalidade bastante difundida é a ferramenta de emissão de certificados de conclusão de curso, com possibilidade de validação por código de identificação por ela gerado.

Em 20/07/2020 a UNA-SUS lançou seu primeiro programa de formação modular, utilizando micro certificação, com o tema Manejo da Tuberculose na Atenção Básica, um programa de 45 horas composto de cinco cursos. Nesse modelo de oferta o aluno é certificado em cada curso e recebe um certificado integralizado, quando certifica em todos os cursos do programa, não importa em qual período de oferta. Por exemplo, o aluno pode integralizar o programa, em ofertas dos cursos em tempos diferentes, pode realizar, por exemplo, dois cursos na oferta 2020A e depois mais 3 cursos na oferta 2021B.

Em dezembro de 2021 o programa estava com sua terceira oferta semestral aberta, acumulando os dados abaixo:

1.271 alunos obtiveram o certificado integralizado, sendo 510 no ano de 2021.

Foram emitidos 26.993 certificados de cursos sendo 15.810 no ano de 2021.

**Quadro 1 - Certificados emitidos por curso em 2021**

Curso	Nome	Certificados
46325	Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População Geral (10 horas)	6.301
46326	Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População com HIV (9 horas)	3.434
46324	Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População em Situação de Rua (9 horas)	2.413
46323	Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População Privada de Liberdade (8 horas)	2.185
46327	Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População Indígena (9 horas)	1.477

### 1.2.2 FOMENTO, DISSEMINAÇÃO E APOIO À UTILIZAÇÃO DE MEIOS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Uma das atribuições de maior complexidade da gestão do Sistema UNA-SUS é o fomento, a disseminação e o apoio à utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação para a produção e o acesso aos recursos educacionais utilizados nos programas de capacitação apoiados pelo Sistema UNA-SUS.

A UNA-SUS trabalha no desenvolvimento, disponibilização e manutenção de instrumentos viabilizadores do intercâmbio entre instituições e profissionais de saúde capazes de permitir o acesso integrado a todos os serviços de apoio à educação a distância do Sistema Universidade Aberta do SUS e dar transparência, ao público em geral, das atividades desenvolvidas e dos produtos ofertados.

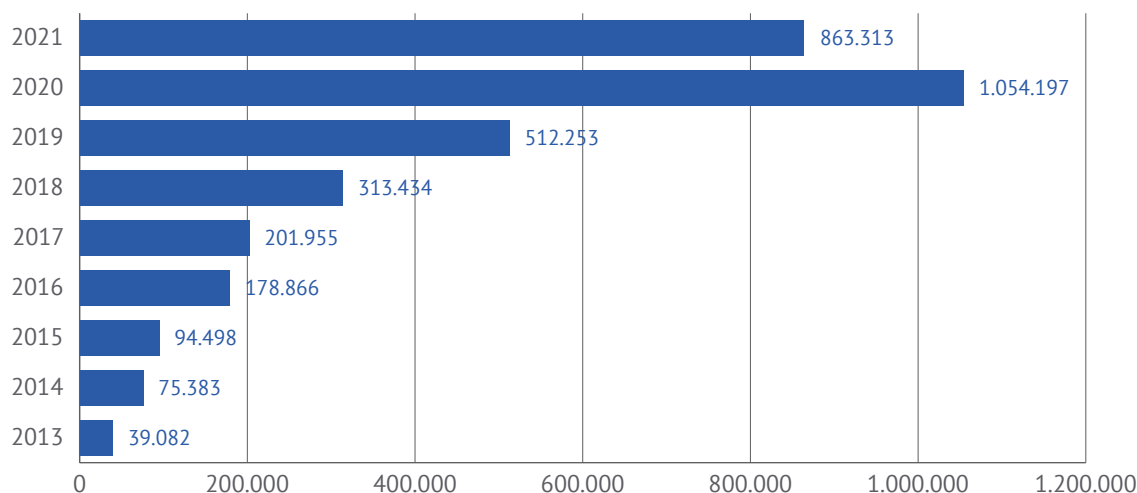
Faz-se necessário o uso de novos mecanismos e ferramentas de acesso, a oferta de cursos em ambientes *on* e *off-line* e multiplataformas, a disponibilização de base tecnológica de integração Moodle para a Plataforma Arouca e de provedores de serviços, dentre outros.

### 1.2.3 PORTAL UNA-SUS

O Portal UNA-SUS ([www.unasus.gov.br](http://www.unasus.gov.br)) é a principal ferramenta de promoção aos cursos ofertados e a porta de entrada para a Plataforma Arouca, ARES e notícias das áreas de saúde, tecnologia e educação. Tem ainda o papel de instrumentalizar a divulgação das informações produzidas no âmbito do Sistema UNA-SUS e compiladas pela SE/UNA-SUS, seja na forma de informes, relatórios periódicos, ofertas de cursos ou outros meios de disseminação de informações ao público em geral.

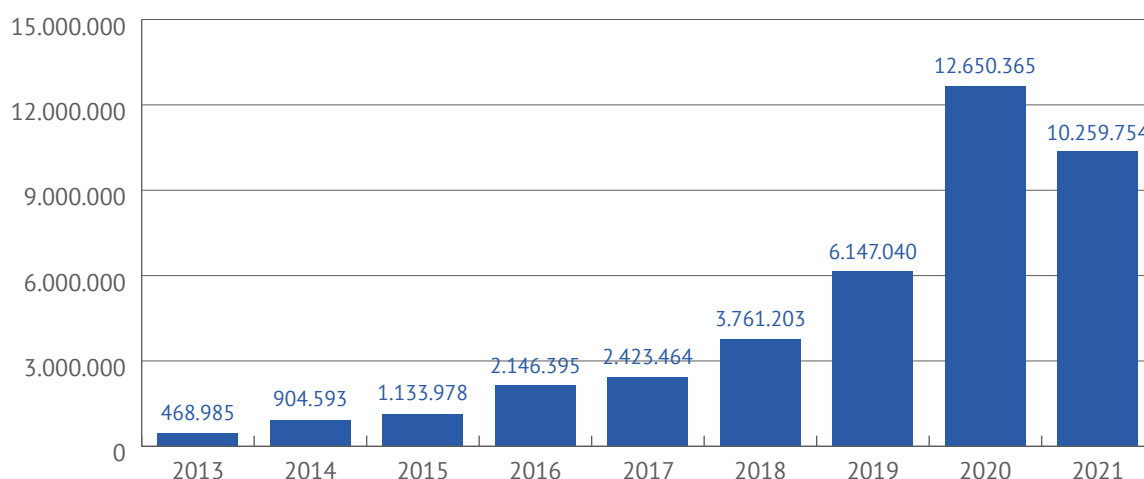
O Portal tem experimentado uma excelente evolução no número de visitas, tendo saído da média mensal de **39 mil** em 2013, para mais de **1 milhão** em 2020, principalmente devido aos efeitos da demanda de informação em relação a pandemia da Covid-19. Em 2021 a média mensal, como era esperado, caiu para **863 mil**. Em números absolutos, as visitas passaram de **469 mil** em 2013 para mais de **10,3 milhões** em 2021, após ter atingido o pico atípico de **12,6 milhões** em 2020. A média mensal do número de visitas no período de 2013 a 2021 e o número de visitas/ano no mesmo período estão apresentados nos gráficos abaixo:

Gráfico 17 - Média Mensal de Visitas ao Portal UNA-SUS, Período 2013-2021



Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Gráfico 18 - Número de Visitas Anuais ao Portal UNA-SUS, Período 2013-2021



Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

As visitas ao Portal no ano de 2021, até dezembro, geraram **28,86 milhões** de visualizações de página.

O número de usuários cadastrados no sistema de login da UNA-SUS passou de **1,42 milhões** em 2020 para **1,72 milhões** em 2021, correspondendo a um aumento de **21%** em relação ao ano anterior. Um crescimento menor que o ocorrido em 2020 (**42%**), que foi atribuído, em grande parte, à necessidade de busca de informações e capacitações de profissionais de saúde e do público em geral, decorrentes da Covid-19.

### 1.3 ACERVO DE RECURSOS EDUCACIONAIS

Alinhada às práticas mundiais adotadas para o compartilhamento de recursos, em especial, científicos, seguindo os pilares do Movimento de Acesso Aberto à Informação Científica e, hoje, também da Ciência Aberta, a Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) criou e mantém o Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES). O ARES consiste em uma plataforma digital que permite o acesso, o download e a reutilização de recursos educacionais digitais desenvolvidos pelas instituições da Rede UNA-SUS para o ensino-aprendizagem de trabalhadores da saúde. Trata-se de um acervo público, com recursos em diferentes formatos, como textos, vídeos, imagens e materiais multimídia, nas mais diversas temáticas da saúde. Seus recursos educacionais são produzidos por instituições de ensino e profissionais de reconhecida competência na área da saúde para compor as ofertas educacionais do Sistema UNA-SUS.

Como todo sistema em uso, o Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES) está em constante desenvolvimento para garantir o seu funcionamento ininterrupto e o alcance do seu propósito, ao mesmo tempo que atende as necessidades de seus usuários e do Sistema UNA-SUS. Ao longo desses anos de funcionamento do repositório desde a sua implementação, as ações para o seu desenvolvimento acompanharam essas mudanças e buscaram atender às novas demandas e necessidades da Rede UNA-SUS e do público consumidor de seus produtos e serviços, além das tendências na disseminação de recursos educacionais abertos.

É importante ressaltar que todas as ações de acesso, uso e compartilhamento dos recursos educacionais em saúde depositados no ARES são orientadas pela Política de Acesso Aberto do ARES. Os recursos educacionais em saúde produzidos no âmbito da Rede UNA-SUS e depositados no ARES têm os direitos patrimoniais, de exploração da obra, cedidos pelos seus titulares à UNA-SUS e à Instituição responsável, permitindo sua utilização e reutilização em ações educacionais diversas.

Além da Política de Acesso Aberto, as instituições da Rede UNA-SUS são norteadas por diretrizes comuns e critérios de avaliação que visam garantir a qualidade, a recuperabilidade e o reuso dos recursos educacionais em saúde depositados no ARES.

Com relação à recuperação da informação no ARES, destaca-se a importância do respeito às regras de uso do padrão de metadados adotado no repositório para a descrição dos recursos educacionais em saúde ali presentes. Isso porque o preenchimento incorreto dos metadados pode impactar diretamente no resultado da busca do usuário, estatísticas e em duplicidade de registros na base.

As atividades desenvolvidas no decorrer do ano de 2021 visaram atender a mudanças e demandas para a solução de inconsistências na base, por meio da implementação de novas interfaces especializadas de submissão, além da definição de parâmetros de direitos autorais para garantir a disseminação em acesso aberto dos recursos educacionais produzidos pela Rede UNA-SUS.

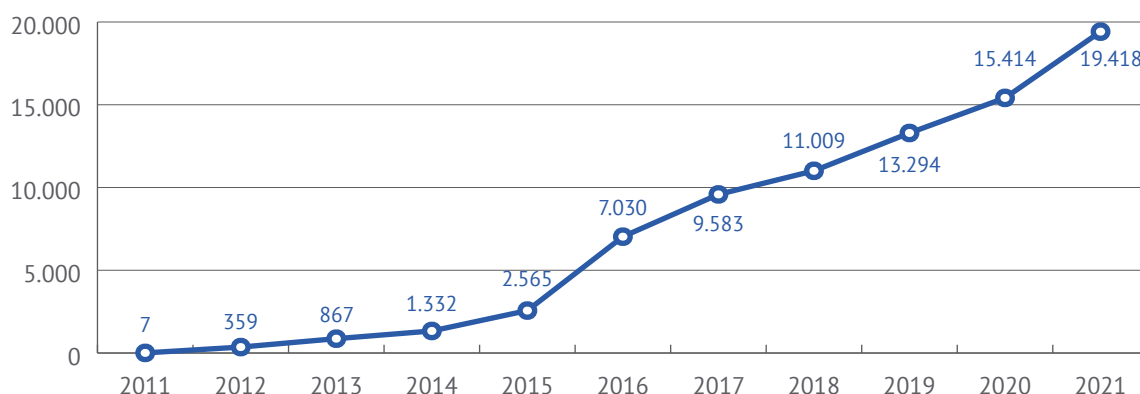
A partir dos dados apresentados pelo Painel de Monitoramento do ARES, em fase de implementação final, em números, o quantitativo de recursos educacionais em saúde depositados no ARES em 2021 teve um acréscimo de **4.004** novos materiais. Ao observar o acumulativo, em 2021 o ARES alcançou um total de **19.418**.

**Quadro 2 - Demonstrativo do Número de Recursos Educacionais Depositados no ARES, Total e por Tipo de Recurso, em Períodos Determinados**

Recurso/Período	Depósitos 2011-2020	Depósitos 2021	Depósitos 2011-2021
Áudio	81	4	85
Documento institucional	66	2	68
Imagem	256	4	260
Material Multimídia	2.189	66	2.255
Texto	1.595	82	1.677
Trabalho de Conclusão de Curso	9.645	3.605	13.250
Vídeo	1.582	241	1.823
<b>TOTAL</b>	<b>15.414</b>	<b>4.004</b>	<b>19.418</b>

Fontes: Relatório de Gestão UNA-SUS 2020 e Sistema de Monitoramento SE/UNA-SUS - ARES, dez/2021

**Gráfico 19 - Evolução do Número de Recursos Educacionais Depositados no ARES, Total Acumulado, 2011 – 2021**



Fontes: Relatório de Gestão UNA-SUS 2020 e Sistema de Monitoramento SE/UNA-SUS - ARES, dez/2021

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento



**Quadro 3 - Recursos Educacionais Depositados no ARES,  
por Instituição e por Tipo de Recurso, em 2021**

Tipo de recurso / instituição	Áudio	Documento Institucional	Imagem	Material Multimídia	TCC	Texto	Vídeo	TOTAL
NTE-MG							1	1
UFAL					44			44
UNB				1				1
NTE-PE					135		1	136
GAC							3	3
FIOCRUZ - DF		3						3
UFC			3		67	10		80
UFCSPA				33				33
UFMG				10		1	6	17
UFPE				1		11		12
UEA						6	14	20
UNIFESP					3.040			3.040
UFPA					165		1	166
UFMA	2			4		46	1	53
UNIRIO							1	1
UFPI		1	1		289	4	80	375
UFPEL				17				17
UERJ						2		2
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>66</b>	<b>3.740</b>	<b>80</b>	<b>108</b>	<b>4.004</b>

Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca, 31-12-2021

Ao observar os recursos depositados no ARES por formato, tem-se que a maioria dos recursos presentes são Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) totalizando **3.740** documentos. O Gráfico 20 abaixo, apresenta os recursos depositados em 2021, por tipo.

**Gráfico 20 - Recursos Educacionais Depositados no ARES,  
por Tipo de Recurso e Total em 2021**

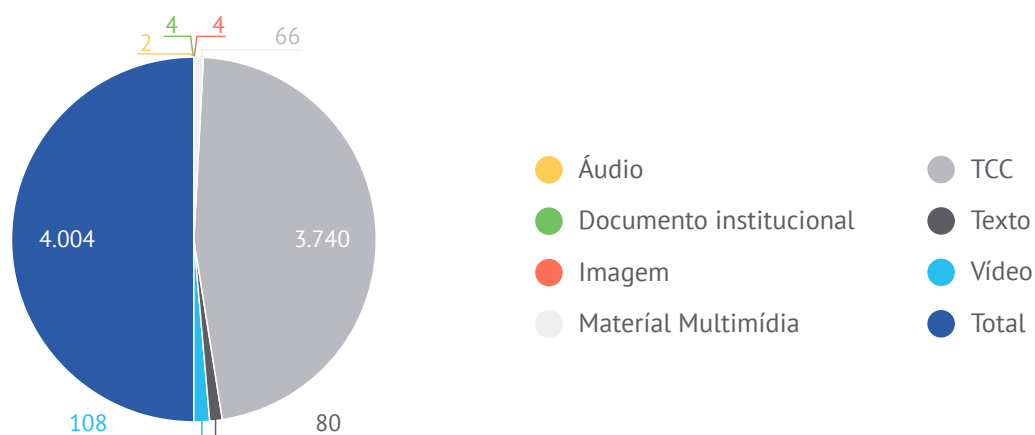


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento



Por meio do Painel de Monitoramento do ARES é possível extrair os totais de recursos por instituição participante do ARES. A Tabela 7 relaciona as instituições de acordo com o quantitativo total de recursos depositados no ARES no ano de 2021. O Gráfico 21, na sequência, ilustra essas informações.

**Tabela 7 – Recursos Educacionais Depositados no ARES, por Instituição em 2021**

	Instituição	Recursos
1	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	3.040
2	Universidade Federal do Piauí (UFPI)	375
3	Universidade Federal do Pará (UFPA)	166
4	Núcleo Estadual de Telessaúde de Pernambuco (NET SES/PE)	136
5	Universidade Federal do Ceará (UFC)	80
6	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	53
7	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)	44
8	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)	33
9	Universidade do Estado do Amazonas (UEA)	20
10	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	17
11	Universidade Federal de Pelotas (UFPeL)	17
12	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	12
13	Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GAC)	3
14	Secretaria Executiva da UNA-SUS	3
15	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	2
16	Núcleo Telessaúde Estadual de Minas Gerais	1
17	Universidade de Brasília (UnB)	1
18	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio)	1
<b>TOTAL</b>		<b>4.004</b>

Fonte: Painel de Monitoramento do ARES, 2021.

**Gráfico 21 – Recursos Educacionais Depositados no ARES, por Instituição em 2021**

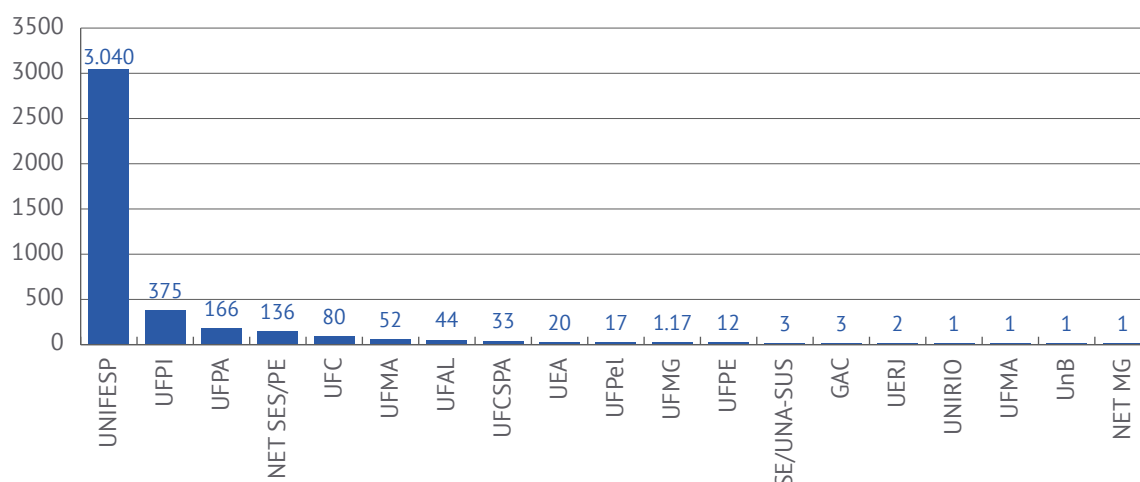


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento.

A Tabela 8 relaciona as 15 áreas temáticas com maiores recursos depositados no ARES no ano de 2021. No ARES, as áreas temáticas dizem respeito aos assuntos mais gerais de cada recurso, podendo assim, um mesmo recurso contabilizar mais de uma Área Temática.

O Gráfico 22, na sequência, ilustra essas informações.

**Tabela 8 – Recursos Educacionais Depositados no ARES, por Áreas Temáticas, em 2021**

Área Temática	Recursos
Atenção Primária / Saúde da Família	3.702
Doenças Crônicas	692
Saúde da Mulher	335
Educação em Saúde	329
Hipertensão	314
Saúde do Adolescente e do Jovem	311
Promoção da Saúde	289
Saúde do Idoso	272
Diabetes	246
Saúde da Criança	240
Políticas de Saúde e Planejamento	237
Saúde Mental	206
Saúde Sexual e Reprodutiva	187
Saúde Bucal	164
Estratégia Saúde da Família	134

Fonte: Painel de Monitoramento do ARES, 2021.

**Gráfico 22 – Recursos Educacionais Depositados no ARES, por Áreas Temáticas, em 2021**

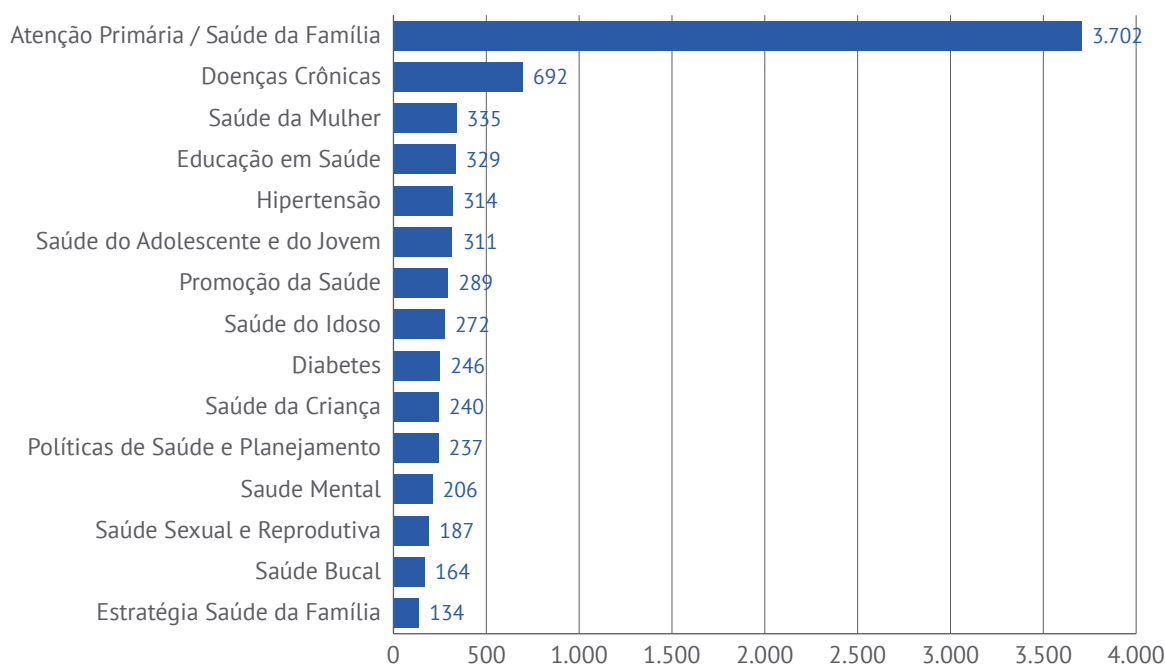


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Historicamente a área temática de Atenção Primária/Saúde da Família, concentra o maior número de recursos no ARES. No ano de 2021 essa posição foi mantida, sendo responsável por **92,5%** do total de depósitos. Esse considerável aumento é explicado pelo depósito de um lote de mais de 3 mil recursos educacionais pela UNIFESP.

É importante salientar que a instituição depositária dos recursos é a responsável por definir qual é a área temática a qual o recurso educacional está vinculado. Diante disso, a UNIFESP declarou que dos 3.040 recursos disponibilizados no ARES no ano de 2021, 3.029 estão dentro da área temática de Atenção Primária/Saúde da Família.

A descrição da temática de um recurso educacional no ARES pode ser obtida também com o uso dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Trata-se de um vocabulário controlado desenvolvido a partir da *U.S. National Library of Medicine (NLM)* e componente da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

Por meio do Painel de Monitoramento do ARES é possível obter números relacionados aos *downloads* dos recursos educacionais depositados no Repositório. Esses números se tornam complementares à análise dos totais de recursos, e os *downloads* dos últimos anos, desde 2013, estão apresentados a seguir.

**Tabela 9 – Downloads de Recursos Educacionais do ARES, em Períodos Determinados**

Ano	Downloads
2013	19.327
2014	53.492
2015	104.088
2016	148.407
2017	239.300
2018	309.058
2019	254.009
2020	153.458
<b>2021</b>	<b>210.203</b>

Fonte: Painel de Monitoramento do ARES, 2021.

A partir de uma visualização georreferencial, é possível observar que os downloads dos recursos educacionais do ARES se dão por diferentes localidades, em todo o mundo, como apresentado na Figura 1 na página seguinte.

Na sequência, a Tabela 10 relaciona os downloads dos recursos educacionais do ARES em 2021, por localidade. Em razão da extensão, optou-se por apresentar, neste Relatório, apenas os **50 primeiros locais com o maior número de downloads**.

Figura 1 – Downloads de recursos educacionais do ARES, em 2021, no mundo



Fonte: Painel de Monitoramento do ARES, 2021.

**Tabela 10 – Distribuição Geográfica dos Recursos Educacionais do ARES em 2021, pelos principais locais de Downloads**

Local	País	Downloads
São Paulo	Brasil	18.086
Minas Gerais	Brasil	11.584
Rio de Janeiro	Brasil	7.290
Bahia	Brasil	7.175
Paraná	Brasil	6.026
Rio Grande do Sul	Brasil	5.914
Pernambuco	Brasil	5.333
Ceará	Brasil	5.030
Santa Catarina	Brasil	4.403
Distrito Federal	Brasil	3.621
Paraíba	Brasil	3.520
Maranhão	Brasil	3.425
Goias	Brasil	3.061
Paraíba	Brasil	2.914
Espirito Santo	Brasil	2.380
Amazonas	Brasil	2.031
Piauí	Brasil	1.962
Rio Grande do Norte	Brasil	1.901
Mato Grosso	Brasil	1.684
Sergipe	Brasil	1.579

Alagoas	Brasil	1.494
Mato Grosso do Sul	Brasil	1.265
Tocantins	Brasil	1.042
Rondonia	Brasil	989
Amapá	Brasil	443
Acre	Brasil	364
Lisboa	Portugal	191
Porto	Portugal	167
Maputo (city)	Moçambique	123
Luanda	Angola	86
Municipalidad Metropolitana de Lima	Peru	55
La Paz	Bolívia	53
Braga	Portugal	47
Roraima	Brasil	47
Alto Parana	Paraguai	46
Aveiro	Portugal	43
Numpula	Moçambique	43
Coimbra	Portugal	41
Setubal	Portugal	38
Sofala	Moçambique	35
Cochabamba	Bolívia	33
Regiao Autonoma da Madeira	Portugal	33
Praia	Cabo Verde	29
Andalucia	Espanha	28
Leiria	Portugal	26
Faro	Portugal	25
Vila Real	Portugal	22
Virginia	Estados Unidos	18
Viseu	Portugal	18

Fonte: Dados extraídos do Painel de Monitoramento do ARES, 2021.

**Tabela 11 – Downloads dos Recursos Educacionais do ARES por Instituições da Rede UNA-SUS, em 2021**

Instituições	Downloads
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	17.578
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	16.457
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	16.415
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	13.743
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)	7.215
Universidade Federal do Piauí (UFPI)	6.658

Universidade Federal do Ceará (UFC)	4.759
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	4.207
Núcleo Telessaúde Estadual de Minas Gerais HC/UFMG	1.901
Núcleo Telessaúde Estadual do Rio Grande do Sul	1.843
Secretaria Executiva da UNA-SUS	1.822
Núcleo Telessaúde Estadual do Maranhão (UFMA)	1.819
Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)	1.678
Universidade Federal do Pará (UFPA)	1.663
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	1.575

Fonte: Painel de Monitoramento do ARES, 2021.

No período de 2013 a 2021, foram realizados **1,4 milhões de downloads**. A Tabela a seguir apresenta a distribuição geográfica desses recursos, pelos 50 locais de maior número de *downloads*.

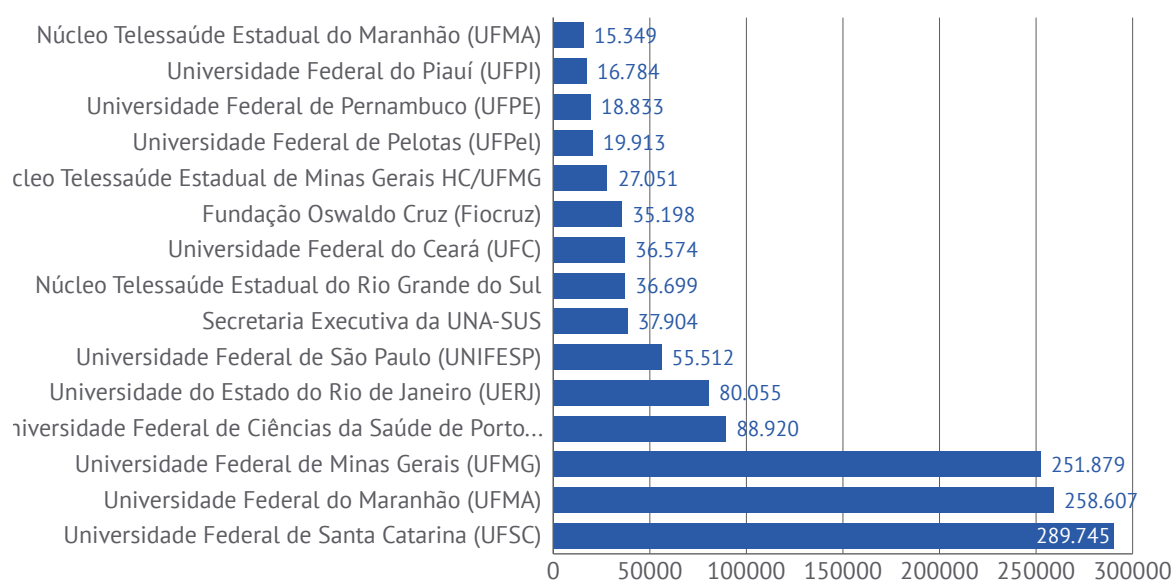
**Tabela 12 – Distribuição Geográfica dos Downloads dos Recursos Educacionais do ARES - Acumulado no Período 2013-2021**

Local	País	Downloads
São Paulo	Brasil	212.690
Minas Gerais	Brasil	117.147
Bahia	Brasil	82.563
Rio de Janeiro	Brasil	77.013
Rio Grande do Sul	Brasil	71.232
Ceara	Brasil	68.218
Pernambuco	Brasil	61.898
Paraná	Brasil	59.925
Santa Catarina	Brasil	46.413
Maranhão	Brasil	37.918
Distrito Federal	Brasil	37.360
Paraíba	Brasil	32.856
Para	Brasil	31.691
Goiás	Brasil	30.597
Piauí	Brasil	25.574
Rio Grande do Norte	Brasil	24.053
Amazonas	Brasil	21.226
Espírito Santo	Brasil	20.162
Alagoas	Brasil	17.202
Sergipe	Brasil	16.864
Mato Grosso	Brasil	15.941
Mato Grosso do Sul	Brasil	14.261
Tocantins	Brasil	10.052
Rondônia	Brasil	9.764
Amapá	Brasil	4.321

Acre	Brasil	3.202
Porto	Portugal	926
Lisboa	Portugal	869
Santarém	Portugal	786
Luanda	Angola	758
Vila Real	Portugal	726
Maputo (City)	Moçambique	509
Setúbal	Portugal	393
Califórnia	Estados Unidos	300
Bragança	Portugal	284
Coimbra	Portugal	267
Braga	Portugal	266
Beja	Portugal	264
Évora	Portugal	264
Maputo	Moçambique	236
Leiria	Portugal	231
Viseu	Portugal	231
Aveiro	Portugal	212
Faro	Portugal	181
Cochabamba	Bolívia	163
Praia	Cabo Verde	160
Roraima	Brasil	159
Municipalidad Metropolitana de Lima	Peru	152
Alto Paraná	Paraguai	134

Fonte: Painel de Monitoramento do ARES, 2021.

### Gráfico 23 – Downloads de Recursos Educacionais do ARES, por Instituição, no período 2013- 2021



Fonte: Painel de Monitoramento do ARES, 2021.

## 1.4 REDE DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (REDE UNA-SUS)

A Rede UNA-SUS, composta atualmente por 35 instituições de ensino superior é viabilizada pela transferência de experiências e tecnologias e pelo intercâmbio de conhecimentos. A cooperação técnica, nesse sentido, constitui importante instrumento de apoio ao desenvolvimento das instituições que a integram e tem sido responsável pelo alto ritmo de desenvolvimento por ela experimentado em anos mais recentes.

### 1.4.1 ENCONTROS DA REDE UNA-SUS

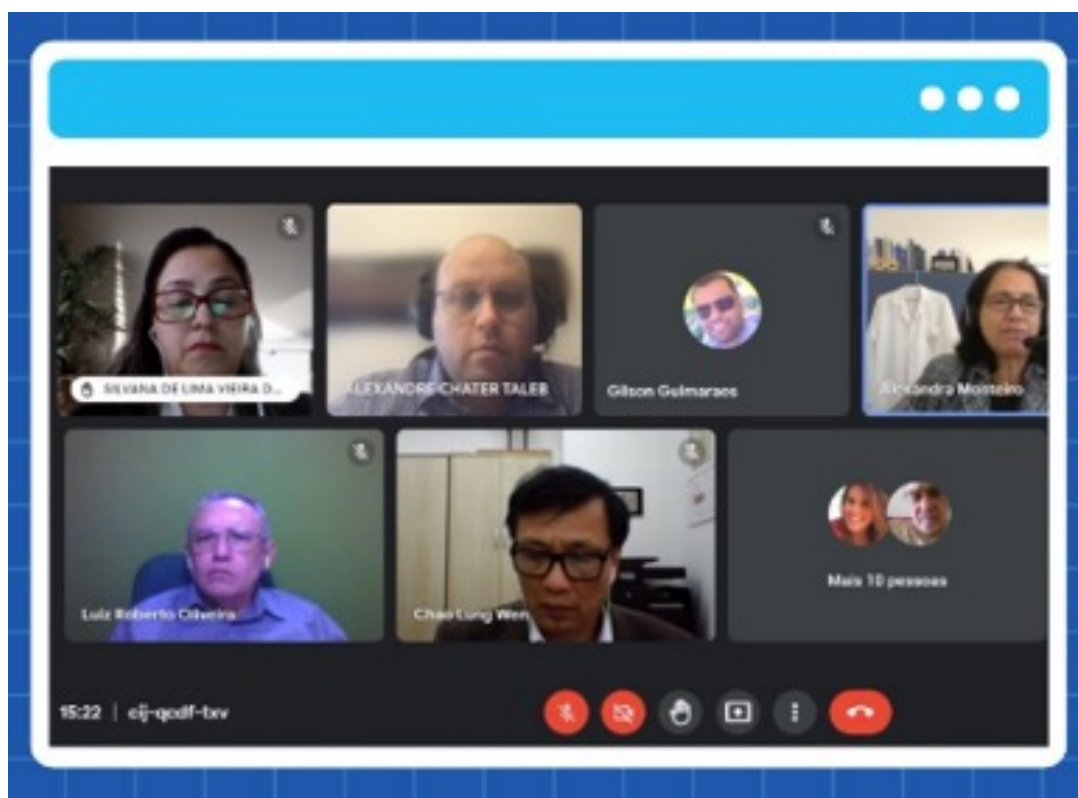
Uma das formas utilizadas para promover a cooperação com as instituições da Rede UNA-SUS tem sido a realização de encontros presenciais e virtuais. Os encontros presenciais ocorrem pelo menos uma vez ao ano, em Brasília ou nos Estados das instituições anfitriãs.

Diante do cenário nacional epidemiológico de enfrentamento da Pandemia da COVID-19, os Encontros foram realizados integralmente na modalidade virtual.

No ano de 2021, o 27º Encontro Nacional da Rede Universidade Aberta do SUS, ocorreu de 9 e 12 de agosto de 2021, sendo organizado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG) e Secretaria Executiva da UNA-SUS.

Sob o tema Educação em Saúde Digital, o evento reuniu todas as Instituições de Ensino Superior que integram a Rede UNA-SUS para ampla discussão em prol da melhoria e transformação da saúde por meio da utilização adequada das tecnologias da informação e comunicação, além de divulgar os resultados de pesquisas relacionadas à informação e informática em saúde desenvolvidas em âmbito regional e nacional.

Figura 2 - 27º Encontro da Rede UNA-SUS





A 28ª Reunião da Rede UNA-SUS ocorreu virtualmente, de 9 a 12 de novembro de 2021. Sob o tema Formação Profissional e o Direito à Saúde: Evidência Científica e a Qualidade da Prática, o evento teve como objetivo é fortalecer as trocas e enriquecer a experiência dos participantes.

Figura 3 - 28º Encontro da Rede UNA-SUS



O encontro foi organizado pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), em parceria com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Estadual do Amazonas (UEA), Universidade de Brasília (UnB) e Secretaria Executiva da UNA-SUS.

O evento contou com conferências, mesas de discussões, oficinas, premiações, lançamento de livro e a apresentação de mais de 40 trabalhos de experiências exitosas.

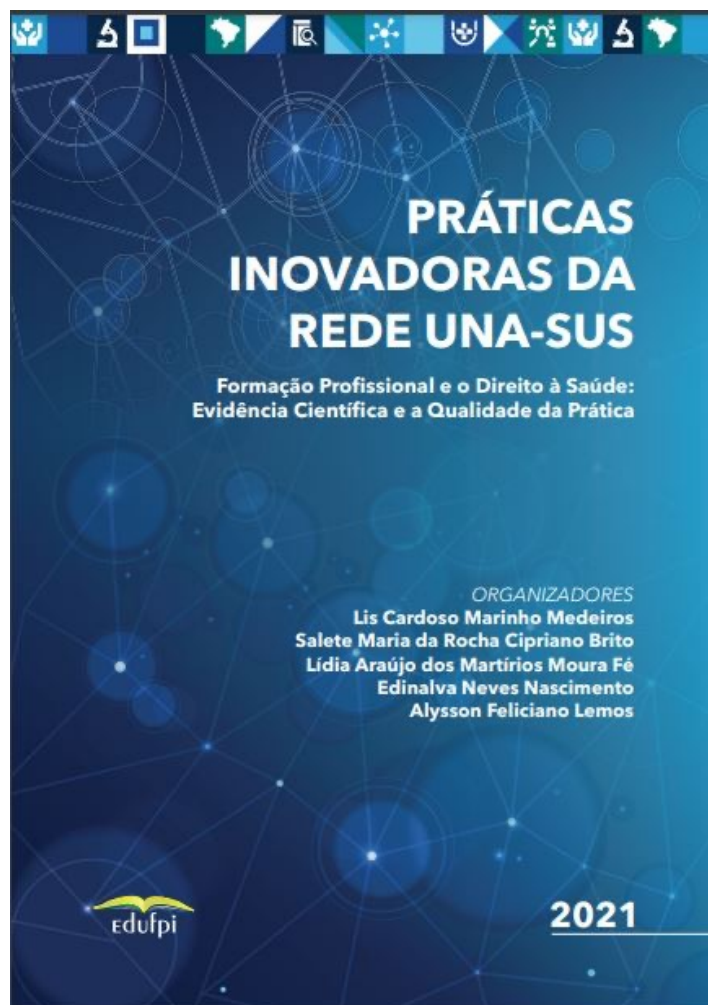
#### 1.4.2 A 5ª MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

A 5ª Mostra de Experiência Exitosas da Rede UNA-SUS foi realizada durante a 27ª Reunião da Rede. O convite foi realizado para todas as Instituições e aos colaboradores da Secretaria Executiva. Foram apresentados 33 trabalhos, por meio do diálogo virtual, sendo que 15 foram selecionados pela Comissão Avaliadora para elaboração de artigos que serão publicados em número especial da Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais (RESDITE).

#### 1.4.3 LANÇAMENTO DE LIVROS DA REDE UNA-SUS

O sétimo livro virtual da Rede, intitulado “Práticas inovadoras da Rede UNA-SUS: formação profissional e o direito à saúde: evidência científica e a qualidade da prática”, foi lançado no dia 12 de novembro, durante o encerramento da 28ª Reunião da Rede UNA-SUS.

Figura 4 – E-Book, Formação Profissional e Direito à Saúde:  
Evidência Científica e a Qualidade da Prática



Os 13 capítulos deste livro virtual estão divididos em três áreas temáticas: direito à saúde, descrevendo situações de acesso, gestão e resolutividade da rede; formação e a prática profissional: estudos que mostram as experiências de formação para o exercício profissional; e tecnologia e inovação na formação: o uso de mídias e recursos educacionais nas ofertas do Sistema UNA-SUS. O e-book conta com o prefácio do consultor sênior da UNA-SUS, professor Luiz Carlos Lobo.

Organizado pela Universidade Federal do Piauí (UNA-SUS/UFPI) em parceria com a SE/UNA-SUS e publicado pela Editora da Universidade (EdUFPI), o livro está disponível em acesso aberto por meio do Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES) da UNA-SUS. [Clique aqui para acessar.](#)

#### 1.4.4 REALIZAÇÃO DE WEBINÁRIOS

Os webinários são momentos de compartilhamento de informações entre as Instituições da Rede UNA-SUS, assim como espaços de reflexão e discussão com especialistas. A relação dos webinários realizados em 2021 está apresentada abaixo.

- 24/06/2021: Padrão PPU, ministrado pelo colaborador da Secretaria Executiva da UNA-SUS, Davyd Darlan Gomes de Oliveira;

- 29/07/2021: Elaboração de casos complexos, ministrado pela Dra. Carmen Daudt – UNA-SUS/UFCSA
- 05/08/2021: Sistema componentizado de produção de cursos online UNA-SUS, ministrado pela colaboradora da Secretaria Executiva da UNA-SUS, Lina Sandra Barreto;
- 23/09/2021: Pesquisa, ministrado pela colaboradora da Secretaria Executiva da UNA-SUS, Kellen Gasque;
- 05/10/2021: Abertura de dados do ARES para a Rede UNA-SUS, ministrado pela colaboradora da SE/UNA-SUS, Aline Jacob.
- 19/10/21: Acessibilidade nos cursos da UNA-SUS, ministrado pelo professor Davi Viana – UFMA;
- 23/11/21: Pesquisas, com a coordenadora da UNA-SUS na Fiocruz Mato Grosso do Sul, Débora Dupas e Sílvia Helena de Moraes.
- 07/12/2021: Pesquisa, com colaboradores da UNA-SUS/UFMA.

## 2 SECRETARIA EXECUTIVA DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

A Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS (SE/UNA-SUS) tem como missão dar suporte organizacional às atividades da UNA-SUS, que passa: pelos processos de adesão de universidades e instituições de ensino superior à Rede UNA-SUS, como forma de ampliar a oferta de cursos e número de vagas em escala compatível com as necessidades do SUS; pela estabilidade de financiamento e outras medidas institucionais visando à continuidade dos processos de construção e oferta de cursos; e pela organização e funcionamento de uma estrutura leve e ao mesmo tempo sólida, que funcione como ponto de enlace da Rede UNA-SUS e garanta a configuração material e simbólica da própria Universidade Aberta do SUS.

Um grande conjunto de atividades e ações tem pautado o Sistema UNA-SUS e a SE/UNA-SUS em particular. Muitas das ações previstas quando de sua criação foram executadas, e muitas outras entraram para o seu elenco de atividades a partir de decisões políticas. A inexistência de estruturas federais que pudessem aninhar a gestão das atividades educacionais e de supervisão dos programas de provimento de profissionais para o SUS, é um dos exemplos mais significativos da ampliação das atividades atribuídas à SE/UNA-SUS.

Hoje, incorporadas à rotina institucional da UNA-SUS, a Secretaria Executiva segue com a operação de sistemas de informação, desenvolvimento de processos de monitoramento e avaliação, organização de estruturas e equipes administrativas e de logística para oferta de serviços em apoio aos programas de provimento de profissionais para o SUS: inicialmente o Provac, depois o Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB) e atualmente, o Programa Médicos pelo Brasil (MPB).

### 2.1 GESTÃO DO COMPONENTE EDUCACIONAL DE PROGRAMAS DE PROVIMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

A SE/UNA-SUS tem sido acionada pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (SGTES/MS) e pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS) para atuar na formação complementar dos profissionais atuantes nos programas de provimento coordenados pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação: o Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provac), já em fase final e o Mais Médicos para o Brasil (PMMB), substituído, a partir de dezembro de 2019, pelo Programa Médicos pelo Brasil.

A seguir estão descritas as atividades realizadas pela SE/UNA-SUS, em 2021, em apoio a estes programas.

#### 2.1.1 PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA (PROVAB) E PRODUÇÃO DE MÓDULOS EDUCACIONAIS

##### Apoio à Gestão do Provab

As ações de monitoramento e de supervisão do Provab foram encerradas e assim, a SE/UNA-SUS trabalha atualmente na compilação de todas as atividades de supervisão realizadas no âmbito do Programa.

### Produção de Módulos Educacionais

A SE/UNA-SUS coordena o processo de elaboração de recursos educacionais coproduzidos entre instituições de ensino superior (IES) abarcando temas para os quais o Ministério da Saúde define como necessários para a formação complementar dos profissionais do SUS.

Desenvolvidos em módulos, em função da escassez de referências teóricas para tal produção, desenvolveu-se em conjunto com as IES e o MS um processo de produção e validação de módulos educacionais autoinstrucionais que vem sendo aprimorado a cada ano com a padronização de procedimentos que tem permitido harmonizar eventuais diferenças de perspectivas entre demandantes e produtores, fortalecendo o diálogo interinstitucional e assegurando parâmetros mínimos de qualidade.

Restam ainda alguns desafios a serem superados no que tange à uniformização do desenho gráfico dos módulos, à navegabilidade e à padronização de critérios técnico-científicos para a inclusão e exclusão de conteúdo.

Também importante, a definição de ações visando à superação de dificuldades administrativas, à melhoria do monitoramento da execução dos projetos e ao fortalecimento da capacidade institucional de cada ator envolvido no processo de produção e validação dos módulos educacionais.

### 2.1.2 PROJETO MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL (PMMB)

O Programa Mais Médicos para o Brasil tem como um de seus componentes o Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB), voltado para prover a atenção básica em saúde em regiões onde há escassez e ausência de profissionais.

O apoio do Sistema UNA-SUS ao PMMB esteve voltado para a sua dimensão formativa, além daquele relacionado à sua gestão.

Em 2021 as matrículas de profissionais integrantes do PMMB totalizaram **1.123** alunos, por meio de **6** instituições de ensino federais ofertantes, distribuídos em **12** ofertas, conforme demonstrado no Quadro 4 a seguir.

**Quadro 4 – Matrículas do PMMB por instituição e oferta em 2021**

Instituições	Downloads
Fundação Oswaldo Cruz - Mato Grosso Do Sul	22
Fundação Oswaldo Cruz - Mato Grosso Do Sul	186
Universidade Federal da Bahia	1
Universidade Federal da Bahia	256
Universidade Federal de Alagoas	11
Universidade Federal de Alagoas	135
Universidade Federal de Alagoas	17
Universidade Federal de Santa Catarina	62
Universidade Federal de São Paulo	3
Universidade Federal de São Paulo	22
Universidade Federal de São Paulo	272
Universidade Federal do Piauí	136
<b>Total Matrículas 2021</b>	<b>1.123</b>

Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca, 31/12/2021

Do início do Programa Mais Médicos para o Brasil, em 2015, até o fim de 2021, foram matriculados **34.305 alunos**, distribuídos em **175 ofertas educacionais de Especialização em Saúde da Família e 5 Especializações em Saúde Indígena**, ofertadas por **18 instituições de ensino federais** participantes da rede UNASUS.

**Quadro 5 – Matrículas do PMMB, por instituição, no período 2015 - 2021**

Instituição Ofertante	Alunos Matriculados
Fundação Oswaldo Cruz - Mato Grosso Do Sul	781
Universidade de Brasília	1.084
Universidade do Estado do Amazonas	225
Universidade do Estado do Rio De Janeiro	688
Universidade Federal da Bahia	2.145
Universidade Federal de Alagoas	480
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	2.172
Universidade Federal de Minas Gerais	2.796
Universidade Federal de Pelotas	513
Universidade Federal de Pernambuco	2.125
Universidade Federal de Santa Catarina	4.184
Universidade Federal de São Paulo	7.437
Universidade Federal do Ceará	2.893
Universidade Federal do Maranhão	2.225
Universidade Federal do Mato Grosso Do Sul	1.082
Universidade Federal do Pará	983
Universidade Federal do Paraná	510
Universidade Federal do Piauí	1.982
<b>Total</b>	<b>34.305</b>

Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca, 31/12/2021

Foram formados **21.485 especialistas** em Saúde da Família pelo PMMB neste mesmo período.

Ao longo do ano de 2021, as ações de monitoramento e de supervisão foram realizadas por meio de **1.684** supervisores e **160** tutores, distribuídos pelas **57** instituições supervisoras do Projeto, com um total de **19.926** médicos participantes que constavam ativos no Web Portfólio Mais Médicos.

No ano de 2021, conforme cronograma de atividades mensais de supervisão estabelecido pela coordenação do PMMB, os participantes desenvolveram, **via Web Portfólio**, o quantitativo de **185.172** formulários, conforme demonstrado no Quadro 6 a seguir.



**Quadro 6 – Quantitativo de Formulários Desenvolvidos via Web Portfólio do PMMB referente a 2021, por Tipo**

Formulário	Quantidade
RELATÓRIO DA PRIMEIRA VISITA DE SUPERVISÃO IN LOCO – DSEI	0
RELATÓRIO DA PRIMEIRA VISITA DE SUPERVISÃO	0
RELATÓRIO DE PRIMEIRAS IMPRESSÕES - DSEI	10
RELATÓRIO DE PRIMEIRAS IMPRESSÕES	1.350
RELATÓRIO DE SUPERVISÃO PERIÓDICA: ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL	183.812
<b>Total</b>	<b>185.172</b>

Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca, 31/12/2021

A mudança significativa do perfil das supervisões de 2021, se deve à permanência da seriedade da emergência em saúde diante da pandemia da Covid-19, diante da qual passou a ser utilizado, quase que exclusivamente, o acompanhamento longitudinal para as atividades de supervisão dos médicos participantes.

### 2.1.3 PROGRAMA MÉDICOS PELO BRASIL (PMB)

O **Programa Médicos pelo Brasil (PMB)**, instituído pela Lei Nº 13.958, de 18 de dezembro de 2019, convertida da Medida Provisória Nº 890, de 1º de agosto de 2019, modifica a forma de recrutamento e remuneração dos profissionais médicos do PMMB, bem como seu processo de capacitação profissional.

Um dos objetivos do PMB, (Art. 3º Inciso V da Lei) é desenvolver e intensificar a formação de médicos especialistas em medicina da família e comunidade. Sendo impossível realizar essa titulação via residência, que levaria 2 anos, a alternativa proposta é a capacitação dos profissionais, durante seu contrato de prestação de serviços nas regiões carentes, via EaD, com duração mínima de 720 horas, para que possam posteriormente comparecer ao exame da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC). Desse modo, os cursos de especialização, além do valor *per se*, deverão facilitar o processo de obtenção da titulação formal, qual seja, o reconhecimento pela SBMFC.

A mesma Lei, no § 2º do Art. 27, estabelece que o curso de formação consistirá em especialização realizada por instituição de ensino parceira, com avaliações semestrais intermediárias e prova final de conclusão do curso, e envolverá atividades de ensino, pesquisa e extensão, que terá componente assistencial mediante integração ensino e serviço.

A demanda apresentada pelo Ministério da Saúde por meio da Secretaria de Atenção Primária em Saúde à Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS visa, num primeiro momento, à produção de conteúdo para o Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade, com no mínimo 720 horas, direcionado para os profissionais médicos do Programa Médicos pelo Brasil (PMB), como forma de capacitá-los para o exercício das competências estabelecidas pelo Conselho Nacional de Residência Médica (CNRM) e Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC).

Essa produção vem sendo coordenada pela SE/UNA-SUS e realizada com a participação de instituições parceiras com *expertise* no desenvolvimento de recursos educacionais relacionados com a atenção primária.

O curso de especialização está estruturado em eixos temáticos, cinco dos quais estão atualmente em processo de produção. Os temas, bem como as instituições que vem desenvolvendo os módulos em parceria estão indicados a seguir.

**Quadro 7 – Especialização em Saúde da Família e Comunidade: Eixo Temático por Instituições Parceiras**

Eixo Temático	Instituições Parceiras
<b>EIXO I:</b> Princípios e fundamentos do SUS e da Atenção Primária a Saúde (APS)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Universidade Estadual de São Paulo (UNIFESP);</li> <li>• FIOCRUZ Mato Grosso do SUL (FIOCRUZ-MS).</li> </ul>
<b>EIXO II:</b> Ferramentas da Medicina de Família e Comunidade (MFC)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);</li> <li>• Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).</li> </ul>
<b>EIXO III:</b> Cuidado a grupos populacionais específicos e situações especiais I	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);</li> <li>• Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).</li> </ul>
<b>EIXO IV:</b> Atenção à Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Universidade Federal do Ceará (UFC);</li> <li>• Universidade Federal do Maranhão (UFMA);</li> <li>• Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).</li> </ul>
<b>EIXO V:</b> Cuidado a grupos populacionais específicos e situações especiais II	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);</li> <li>• Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).</li> </ul>
<b>EIXO VI:</b> Procedimentos e organizações específicas do cuidado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA);</li> <li>• Universidade Federal do Maranhão (UFMA).</li> </ul>

Fonte: UNA-SUS – secretaria Executiva, 31-12-2021

Ainda em relação ao Projeto Médicos pelo Brasil, no ano de 2021, mesmo com todos os problemas enfrentados a partir de março-abril/2020, decorrentes da Covid-19, foi possível dar prosseguimento à produção dos módulos educacionais que fazem parte do Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade, cujas etapas de planejamento pedagógico, produção de conteúdo, Planejamento das Ações Didático Pedagógicas (PAP) e avaliações estão finalizados. O curso completo possui 32 módulos educacionais, sendo que os 20 módulos citados no quadro abaixo estão em fase de produção do protótipo on-line e a previsão de conclusão de todas as etapas de cada módulo é julho/2022.

**Quadro 8 – Especialização em Saúde da Família e Comunidade: Módulos por Eixos Temáticos e por Instituições Parceiras**

Eixo Temático	Número e Nome do Módulo	Carga Horária	Instituições Parceiras
<b>Eixo I - Princípios e Fundamentos do SUS e da Atenção Primária a Saúde (APS)</b>	1: Políticas públicas de saúde: processo histórico e a organização do SUS	15 horas	UNIFESP / FIOCRUZ-MS
	2: Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família: bases históricas, políticas e organizacionais	15 horas	UNIFESP / FIOCRUZ-MS
	3: Princípios da Medicina de Família e Comunidade	15 horas	UNIFESP / FIOCRUZ-MS



<b>Eixo II - Ferramentas da Medicina de Família e Comunidade (MFC)</b>	4: Ferramentas de abordagem clínica	45 horas	UFMG
	5: Gestão da clínica e coordenação do cuidado	30 horas	UFSC
	6: Abordagem familiar	30 horas	UFMG
	7: Abordagem comunitária	30 horas	UFSC
<b>Eixo III - Cuidado a grupos populacionais específicos e situações especiais I</b>	9: Saúde da mulher	30 horas	UFSC
	10: Saúde do homem	15 horas	UFSC
	11: Saúde do idoso	15 horas	UFMG
<b>Eixo IV - Atenção à Saúde</b>	12: Abordagem a problemas gerais e inespecíficos	30 horas	UFCSPA
	14: Abordagem a Problemas de Saúde Mental	30 horas	UFMA
	15: Abordagem a Problemas Digestivos	15 horas	UFCSPA
	16: Abordagem de Problemas Infeciosos	30 horas	UFC
	18: Abordagem a Problemas Dermatológicos	15 horas	UFC
	19: Abordagem a Problemas Hematológicos	15 horas	UFMA
	20: Abordagem a Problemas Metabólicos	30 horas	UFMA
	21: Abordagem de Problemas de Vias Urinárias	15 horas	UFMA
	22: Abordagem a Problemas Musculoesqueléticos	30 horas	UFC
	24: Abordagem a Problemas de Olhos e Visão	15 horas	UFMA

Fonte: Painel de Monitoramento do ARES, 2021

A expectativa é de que todos os módulos estejam aptos para oferta no primeiro semestre de 2022.

A gestão de todo o processo realizado em conjunto com o PMB, inclui o monitoramento e a realização de estudos e pesquisas avaliativas, com a elaboração e disponibilização de relatórios respectivos. Está previsto ainda um reforço aos parques tecnológicos das universidades parceiras, visando adequá-los para a utilização de tecnologias em uso na produção e oferta de cursos de EAD.

## 2.2 FORÇA DE TRABALHO

A Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS contou, em 2021, com uma força de trabalho composta por **401** profissionais, **4,6%** acima do ano anterior, conforme demonstrado no comparativo abaixo, apresentado por categoria de vínculo.

**Tabela 13 – Comparativo do Total da Força de Trabalho da SE/UNASUS dezembro de 2020 e dezembro de 2021**

<b>Categoria/Vínculo</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Servidores cedidos	2	2
Terceirizados celetistas	26	17
Bolsistas	203	231
RPAs	154	151
<b>Total</b>	<b>385</b>	<b>401</b>

Fonte: SE/UNA-SUS - Gestão de Pessoas, dez 2020 e 2021

**Gráfico 24 - Demonstrativo da Força de Trabalho, por Categoria/Vínculo  
Posição em dezembro de 2021**

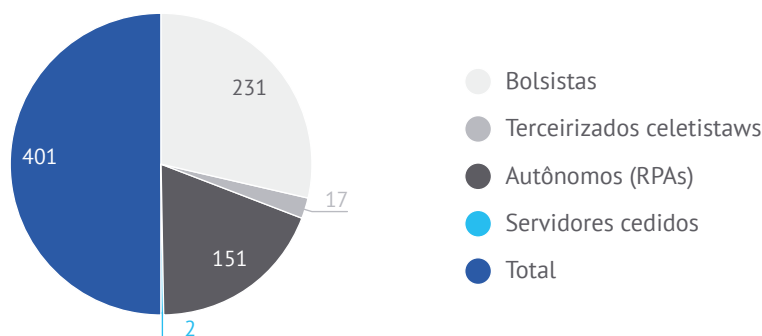


Gráfico: SE/UNA-SUS - Área de Planejamento

Dos **401** profissionais que compuseram a Força de Trabalho da SE em 2021, mais de **74,3%** ou seja, **298** profissionais estiveram relacionados exclusivamente ao desenvolvimento de projetos finalísticos sob a coordenação da Secretaria Executiva, sendo que **229** compondo equipes para o desenvolvimento do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade dirigido a profissionais do Programa Médicos pelo Brasil e **69** para a produção de outros módulos educacionais direcionados aos profissionais do SUS.

Menos de **27%, 103** profissionais, estiveram lotados na Secretaria Executiva, muitos deles envolvidos exclusivamente com a produção e oferta de cursos. A tabela e gráfico a seguir apresentam a distribuição da Força de Trabalho que esteve sob a coordenação da Secretaria Executiva.

A distribuição desses profissionais, por tipo de atividade e lotação está apresentada na tabela e gráfico abaixo, e demonstra a posição em 31 de dezembro de 2021.

**Tabela 14 – Distribuição da Força de Trabalho da SE/UNA-SUS, por Atividade e Lotação**

Especificação/Vínculo	Bolsistas	CLTs	RPAs	Servidores	TOTAL
Lotados na SE/UNA-SUS	61	17	23	2	103
Especialização PMB	132		97		229
Outros módulos educacionais	38		31		69
<b>Total</b>	<b>231</b>	<b>17</b>	<b>151</b>	<b>2</b>	<b>401</b>

Fonte: SE/UNA-SUS – Gestão de Pessoas, dez 2021

**Gráfico 25 - Distribuição da Força de Trabalho sob coordenação da SE/UNA-SUS**

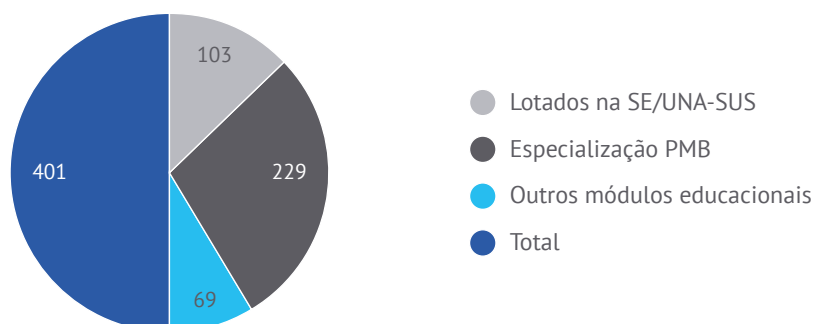


Gráfico: SE/UNA-SUS - Área de Planejamento

A distribuição dos profissionais, lotados na SE/UNA-SUS está apresentada no gráfico abaixo e demonstra a posição em 31 de dezembro de 2021.

**Gráfico 26 - Força de Trabalho Lotada na SE/UNA-SUS  
Por Categoria/vínculo**

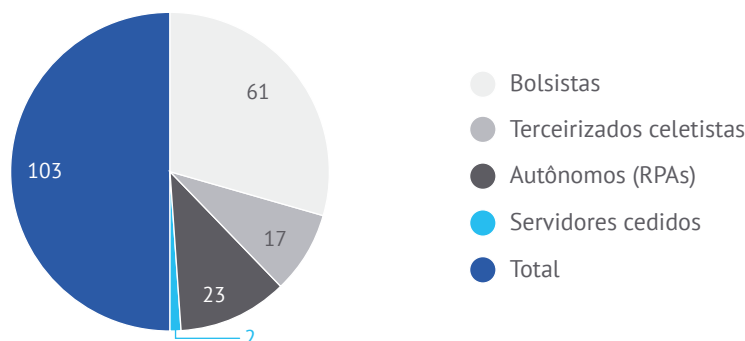


Gráfico: SE/UNA-SUS - Área de Planejamento

## 2.3 RECURSOS FINANCEIROS

Desde o início da implantação da SE/UNA-SUS foram sendo estabelecidos acordos para a sua operacionalização no âmbito da Fiocruz, que hoje segue sendo realizada com o apoio da Presidência, da Gerência Regional de Brasília e da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde da Fiocruz (Fiotec), por meio de Termos de Cooperação (TC), Termos de Execução Descentralizada (TED) e Convênios, conforme descritos a seguir:

### TC 02/12

Visando “Contribuir para a implantação do Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provab)” esse Termo de Cooperação é composto por 4 objetivos. São eles: 1) produção de materiais educativos; 2) desenvolvimento de sistema de monitoramento online e oferta, via Portal UNA-SUS, de uma comunidade virtual para intercâmbio de experiências; 3) realização de atividades presenciais de supervisão, inclusive atividades educacionais, de cooperação técnica e de monitoramento e avaliação; e, 4) desenvolvimento de pesquisas avaliativas.

A execução dos objetivos 1 e do 2 está a cargo da SE/UNA-SUS, e os demais, a cargo da Fiocruz/RJ.

### TED 48/15

Com foco na “Implantação da 5ª fase do processo de institucionalização do UNA-SUS em um contexto de reformulação da educação em saúde” esse Termo de Execução Descentralizada é composto por 7 objetivos. São eles: 1) implantação do ARES 2.0; 2) desenvolvimento da Plataforma Arouca 2.0; 3) desenvolvimento de painéis especializados de monitoramento de projetos e programas do Sistema UNA-SUS e aprimoramento do Sistema de Suporte e enquetes; 4) ações de cooperação com a Rede UNA-SUS; 5) desenvolvimento do sistema de gestão do acompanhamento e supervisão da pactuação, produção e validação de Recursos Educacionais Abertos; 6) promoção de boas práticas na administração de Ambientes Virtuais de Aprendizagem; e, 7) realização de estudos e cooperação referentes ao reconhecimento mútuo de certificados educacionais na Rede UNA-SUS.

Sua execução está a cargo da SE/UNA-SUS.

**TED 17/16**

O objetivo geral desse Termo é o desenvolvimento, pela UNA-SUS/Fiocruz, de ações visando qualificar o processo de construção dos módulos educacionais, aprimorar a identificação de quais módulos atendem as necessidades de que trabalhadores de saúde e alunos de graduação da área da saúde, alinhar linguagem entre o Ministério da Saúde e as instituições da rede UNA-SUS e ampliar a parametrização de características, custos e prazos da produção e oferta de ações educacionais do UNA-SUS. É composto por 7 objetivos específicos: 1) Recadastramento de recursos educacionais e revisão dos fluxos de submissão e validação do Acervo UNA-SUS; 2) recadastramento dos cursos do UNA-SUS na Plataforma Arouca, com a implantação de mecanismos de validação do cadastro e avaliação da adesão aos parâmetros propostos e implantação de funcionalidade para descrição de competências; 3) implantação do sistema de monitoramento *online* 2.0 com integração de dados do ARES 2.0 e da Plataforma Arouca 2.0; 4) aplicação e análise de enquetes *online* aos ingressantes e egressos dos cursos do Sistema UNA-SUS e desenvolvimento de outras estratégias de validação de cursos; 5) ações de cooperação técnica com a Rede UNA-SUS; 6) desenvolvimento de métodos para garantir a adesão dos módulos educacionais do UNA-SUS aos padrões exigidos pelos ambientes virtuais de aprendizagem de referência; 7) desenvolvimento de tecnologias educacionais que possibilitem ampliar o escopo e o alcance das ações educativas e; elaboração e oferta de 6 novos cursos com 60 horas/cada, em temáticas prioritárias indicadas pela SGTES/MS.

Sua execução está a cargo da SE/UNA -SUS.

**TED 107/16**

Celebrado para “Viabilização de apoio ao Programa de Qualificação em Saúde da Pessoa Idosa”, sendo para tanto prevista a realização das seguintes ações: 1) produção de dois módulos educacionais para formação e educação permanente a distância em saúde da pessoa idosa, de acordo com as diretrizes e padrões técnicos do Sistema UNA-SUS. Os recursos educacionais e softwares produzidos serão publicados pela conveniente e por ela licenciados e depositados no Acervo UNA-SUS; 2) atualização do material dos módulos já produzidos em relação ao conteúdo, estratégias educacionais e tecnologias utilizadas; 3) oferta de 10.000 vagas em cursos *online* abertos, podendo ser certificadas como cursos livres ou de extensão com carga horária entre 15 e 60 horas; e, 4) realização de pesquisa avaliativa do programa educacional para qualificação em saúde da pessoa idosa do UNA-SUS.

Sua execução está a cargo da SE/UNA -SUS.

**TED 82/17**

O objetivo geral desse Termo é apoiar a implantação de práticas de saúde integrais para adolescentes e jovens, ampliar ações de vigilância em saúde frente às situações de iniquidades e de violação de direitos desse público, implantar e expandir o uso da Caderneta de Saúde do Adolescente (CSA), por meio da qualificação dos trabalhadores do SUS com a produção e oferta de cursos a distância. O TED é composto por 4 objetivos específicos: 1) atualização e adaptação de dois cursos autoinstrucionais, com carga horária total de 60 horas, sendo um de 45 horas e outro de 15 horas; 2) produção de dois cursos autoinstrucionais com carga horária de 15 horas cada, totalizando 30 horas; 3) oferta de 5 mil vagas em cursos online abertos, certificados como cursos livres ou de extensão, com carga horária entre 15 e 45 horas; 4) desenvolvimento de um hot site para divulgação das oportunidades educacionais e demais documentos sobre saúde de adolescentes e jovens para a “Agenda Proteger e Cuidar de Adolescentes na Atenção Básica”.

Sua execução está a cargo da SE/UNA -SUS.

**Convênio 4310/18**

Continuidade às ações do Programa Mais Médicos para o Brasil geridas anteriormente pelos convênios 21/2013 e 2440/2017: desenvolvimento e execução das ações inerentes ao Programa, atribuindo à Fundação Oswaldo Cruz a viabilização do monitoramento e supervisão aos municípios onde os médicos atuam, bem como a realização de pesquisa de avaliação do Programa e um conjunto de ações correlatas.

Frente ao contexto geral do Programa Mais Médicos, compete à Fundação Oswaldo Cruz o desenvolvimento das seguintes atividades: 1) prover ações para viabilizar a supervisão, monitoramento e avaliação dos médicos participantes do Programa; 2) prover ações para realização de Módulos de Acolhimento e de Avaliação, por ano, dos médicos participantes do Programa; 3) manter a estrutura dos ambientes virtuais para garantir o monitoramento e avaliação do Programa; 4) garantir o processo de acompanhamento e monitoramento das Escolas Médicas criadas no âmbito do Programa; 5) realizar estudos diagnósticos e pesquisa avaliativa, com base nos eixos do Programa Mais Médicos para o Brasil; 6) ofertar 400 vagas para o Mestrado Profissional em saúde da Família em âmbito Nacional; 7) ofertar 200 vagas em curso de pós-graduação lato sensu na área de Gestão em Saúde; 8) fortalecer a oferta dos programas de residência médica visando atender às finalidades e objetivos dispostos na Lei 12.871/2013.

As ações 1 e 3 estão a cargo da SE/UNA-SUS.

**TED 30/18**

O presente projeto foi concebido com o objetivo de produzir e ofertar curso de aperfeiçoamento de preceptores, alinhado a uma perspectiva de incentivo à utilização dos Contratos Organizativos de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES). O TED é composto de 6 metas: 1) organizar o curso de aperfeiçoamento em alas/corredores temáticos, auto instrucionais, construídos por unidades de aprendizagem; 2) produzir recursos educacionais e objetos de aprendizagem compatíveis com o AVA e com os objetivos dos COAPES; 3) disponibilizar a oferta por alas/corredores temáticos e unidades de aprendizagem que permita ao participante do curso a definição de sua própria trajetória de capacitação/aprendizagem; 4) realizar encontros organizados por temáticas de maior pertinência; 5) disponibilizar informações sobre matrículas realizadas; 6) promover uma formação que incentive o crescimento das taxas de adesão à formalização de COAPES.

Sua execução está a cargo da SE/UNA-SUS.

**TED 182/2018**

Derivação objetiva do TED 30/2018, responsável por produzir e ofertar curso de capacitação de preceptores na perspectiva de utilização dos COAPES com 2.500 vagas, o presente projeto visa: 1) viabilizar a formação desses preceptores, por intermédio da concessão de apoio logístico educacional; 2) desenvolver ferramenta para o gerenciamento técnico do apoio logístico por meio de um Sistema de Monitoramento com indicadores de frequência e avaliação de desempenho; 3) constituir equipe de monitoramento e avaliação; 4) constituir equipe de gestão do Projeto.

A execução dos objetivos 1 e do 2 está a cargo da SE/UNA-SUS e os demais, a cargo da Fiocruz/RJ.

**TED 54/2018**

Visando a “Produção e oferta do curso de Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica na área de concentração em oncologia” o projeto decorre da necessidade de atenuação do

assincronismo entre as atividades assistenciais e as de pesquisa na área oncológica, bem como da expressiva carência em recursos humanos treinados em pesquisa clínica e translacional em oncologia. Portanto, o investimento na formação de recursos humanos de excelência nessa área é uma estratégia que, no longo prazo, terá reflexo positivo na luta contra o câncer no Brasil. Assim, tem por objetivo qualificar profissionais de alto nível para atuar em pesquisa clínica e translacional na área de oncologia.

O mencionado objetivo será atendido pela adoção das seguintes metas: 1) capacitar profissionais da área de saúde em oncologia para o desenho, desenvolvimento e gerência de atividades técnico-científicas voltadas para melhorias no diagnóstico, acompanhamento e tratamento de pacientes oncológicos; 2) estimular a interação entre instituições assistenciais que atuem na área oncológica e institutos técnico-científicos para a consolidação de linhas existentes e surgimento de novas linhas de investigação e desenvolvimento médico e tecnológico de interesse regional e nacional.

Sua execução está sob a responsabilidade da Fiocruz/BA.

### **TED 158/2020**

Visa o desenvolvimento e implantação de mecanismos e estratégias dos processos em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, utilizando ferramentas tecnológicas inovadoras de acompanhamento e controle, abrangendo: programas de residência, cooperação internacional em recursos humanos em Saúde; produção científica e bibliográfica; pesquisa; planejamento; mecanismos da comunicação e disseminação de conhecimento; realização de estudos em oportunidades educacionais em saúde; e realização de estudos jurídicos e normativos.

Tem como Objetivo Geral apoiar a elaboração de políticas públicas de gestão do trabalho e da educação na saúde, de forma a contribuir para a melhoria da eficiência dos serviços de saúde. É composto por onze objetivos específicos: 1) desenvolvimento de ações de Planejamento e Gestão para o aprimoramento e governança nos processos de execução das ações que viabilizam os proventos aos beneficiários vinculados aos programas de Residência; 2) desenvolvimento e implementação de ações para Avaliação dos Dados da Execução Orçamentária e Financeira dos programas estratégicos da SGTES; 3) fortalecer a atuação da SGTES nas atividades de cooperação internacional em Recursos Humanos em Saúde, com base nas estruturas legais vigentes; 4) mapear e catalogar a produção científica e bibliográfica em residência em saúde que consolide as práticas exitosas desenvolvidas nos programas financiados pelo DEGES/SGTES/MS; 5) desenvolver mecanismos de integração, incentivo, formação e aprimoramento permanente para coordenadores e preceptores de programas de residência médica e programas de residência em área profissional da saúde; 6) pesquisar, planejar e desenvolver estratégias de produção e incremento dos mecanismos da comunicação e disseminação de conhecimento das ações e resultados no âmbito da gestão do trabalho e da educação em saúde; 7) desenvolver e implantar estratégias para fortalecimento do monitoramento de projetos relacionados com a gestão do trabalho e educação na saúde; 8) desenvolver ações para realização de estudos acerca da oferta de oportunidades educacionais em saúde voltada às necessidades dos programas e projetos do Ministério da Saúde; 9) desenvolver metodologias, processos e soluções tecnológicas para a gestão da integração ensino-serviço, no âmbito do SUS; 10) produzir e ofertar 2.700 horas/aula em cursos na modalidade EAD, com carga horária variada em temas definidos pelo Ministério da Saúde; 11) realizar estudos jurídicos e normativos a fim de orientar a tomada de decisão em instrumentos relacionados às ações e programas em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, em observância aos dispositivos legais vigentes.

Dos 11 objetivos a serem alcançados, a execução dos objetivos 1 e de 4 a 10, está a cargo da SE/UNA-SUS, em parceria com a SGTES. Os demais são de responsabilidade da SGTES.

### **TED 30/2021**

Visa a realização de Curso Autoinstrucional para qualificação de profissionais sobre o Programa Bolsa Família (PBF) voltado para capacitar os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), envolvidos com o PBF, com o objetivo de possibilitar melhor organização e planejamento da APS para o acompanhamento dos beneficiários do PBF, além de propiciar aos profissionais a compreensão da importância do acompanhamento dos beneficiários pela equipe de saúde bem como compreender o funcionamento do sistema de informação.

É composto por cinco objetivos específicos: 1) elaborar conteúdo que descreva as ações a serem executadas pelos profissionais que acompanham o Programa Bolsa Família nos municípios, reforçando as especificidades dos serviços voltados à população vulnerável; 2) contribuir para a capacitação destes profissionais no que diz respeito ao registro, com qualidade das informações, na plataforma do e-Gestor, ao Sistema BFA e ao monitoramento do Programa Bolsa Família; 3) otimizar o monitoramento e o cumprimento dos compromissos assumidos pelo poder público e pelas famílias beneficiárias, como determina a legislação que criou o Bolsa Família; 4) contribuir para que essas famílias tenham a garantia de acesso aos serviços essenciais; 5) identificar, nos casos de não-cumprimento, as famílias em situação de maior vulnerabilidade e orientar ações do poder público para seu acompanhamento.

Sua execução está a cargo da SE/UNA-SUS.

Além dos instrumentos relacionados acima a SE/UNA-SUS vem cooperando com a Fiocruz/RJ na execução dos TEDs 9/18 e 68/19, visando atender ao Programa Médicos pelo Brasil.

## **2.4 PLANEJAMENTO**

A equipe de Planejamento da SE/UNA-SUS atua:

- Na gestão dos sistemas de planejamento e de precificação de projetos;
- Na operacionalização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI/Fiocruz);
- Na elaboração de relatórios técnicos de execução físico-financeira de Convênios e de Termos de Execução Descentralizada (TEDs), de gestão anual da UNA-SUS e outros demandados pela Gereb/Fiocruz;
- No apoio técnico na elaboração de projetos e propostas para captação de recursos financeiros;
- Na interlocução entre as IES com o Fundo Nacional de Saúde e Secretarias do Ministério da Saúde;
- No trâmite de projetos e repasse de recursos; e ainda,
- Na parceria com outras equipes da SE/UNA-SUS em áreas de sua competência.

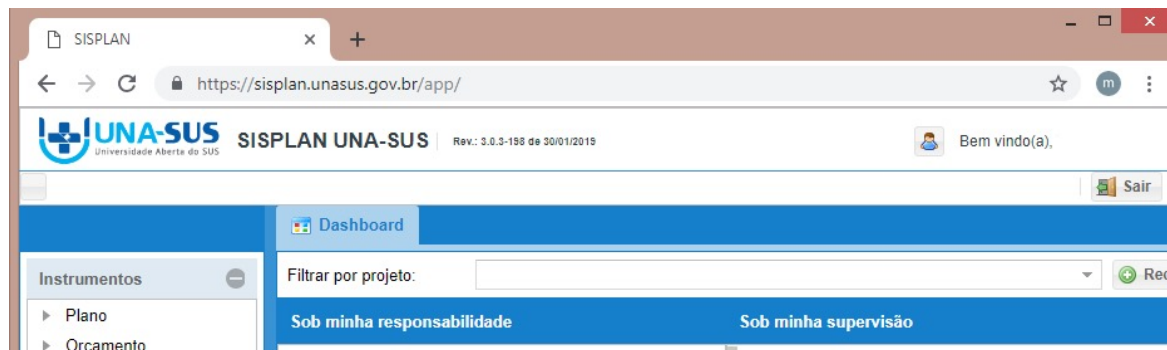
O **Sistema de Planejamento da SE/UNA-SUS (Sisplan)**, validado em maio de 2015 e cuja descrição pode ser obtida no Relatório de Gestão de 2017, está temporariamente desativado.

Como consequência natural de seu uso foi identificada a necessidade de manutenção evolutiva e corretiva, uma vez que novas demandas têm sido solicitadas para compor a parte orçamentária, bem como para melhorar conteúdos já existentes. Esse processo que visa à melhoria da qua-



lidade do *software*, acrescentando novas funcionalidades e modificações de seu código-fonte, não foi levado adiante em 2020 e 2021, permanecendo suspenso.

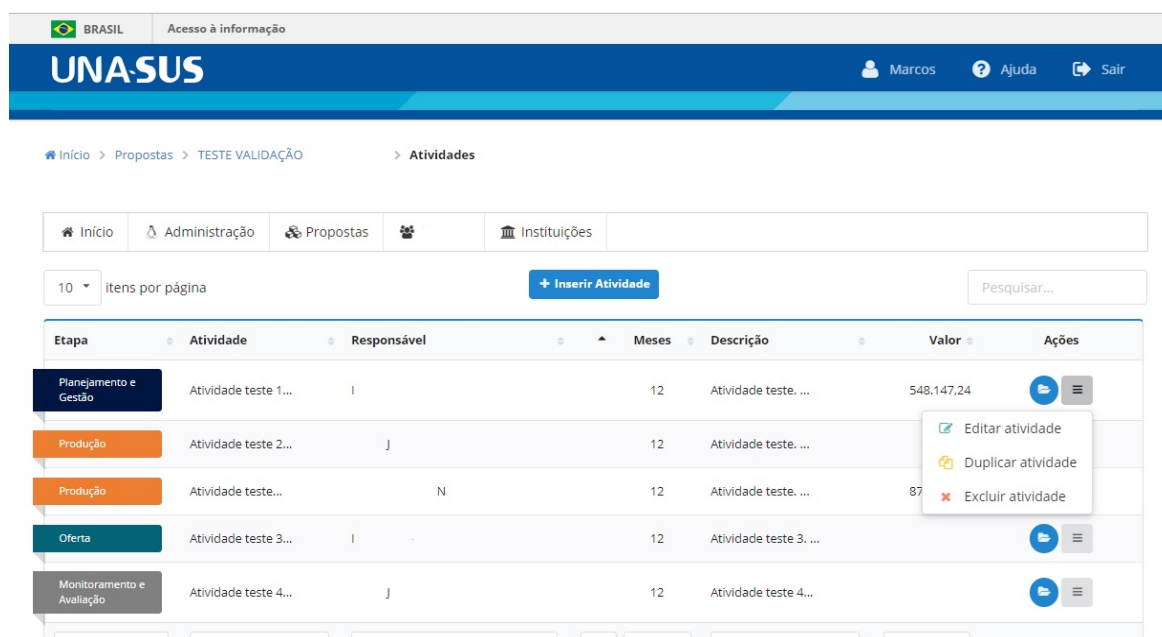
Figura 5 - Sistema de Planejamento (Sisplan)



Desde maio de 2018, o **Sistema de Precificação de Projetos (Sispro)**, vem sendo operado pela área de Planejamento.

Desenvolvido em plataforma *web*, o Sistema permite a consolidação de dados nas diversas etapas dos processos de construção de cursos e de elaboração de projetos educacionais no âmbito da Rede UNA-SUS, servindo, assim, para precificar custos de diferentes projetos.

Figura 6 - Sistema de Precificação de Projetos (Sispro)



O Sispro, configurado como uma ferramenta para contribuir com as instituições da Rede nos processos de construção de cursos e elaboração de projetos educacionais, para além disso, tem tornado possível a obtenção de parâmetros de preços e custos dos projetos de cursos do Sistema UNA-SUS validando-o como instrumento gerencial de apoio aos processos de decisão. O histórico, motivação, objetivos e propósitos do Sispro estão descritos no Relatório de Gestão UNA-SUS 2018.



As constantes alterações nos quadros técnicos do Ministério da Saúde durante os anos de 2020 e 2021, agravadas ainda pela Pandemia da Covid-19, fez com que houvesse uma paralização dos processos de customização do Sispro visando atender as necessidades da SGTES para a precificação de outros projetos, além dos cursos de EaD. Esse trabalho encontra-se suspenso, com expectativa de retomada quando passarem os efeitos, na gestão, das limitações de atividades impostas pela Covid-19.

Assim, em 2021 o Sispro teve, mais uma vez, sua utilização restrita aos processos de precificação de cursos e projetos para submissão de financiamento, conforme abaixo indicado:

**a) Demandados pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)**

- Saúde Animal: Desenvolvimento e produção de um curso de atualização, na modalidade à distância, autoinstrucional, com carga horária de 80 horas, composto por 10 módulos e 26 videoaulas, e destinado a profissionais da atenção primária à saúde com atuação na vigilância animal, capacitando-os para aprimorar as noções de vigilância e epidemiologia, bem como as práticas das vigilâncias vetorial, entomológica e animal.

**b) Demandados pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS)**

- Bolsa Família: Elaboração e disponibilização de curso de qualificação na modalidade a distância, auto instrucional, com carga horária de 45 horas, versando sobre o Programa Bolsa Família na Saúde (PBF), com vistas a possibilitar uma melhor organização e planejamento para o acompanhamento dos beneficiários da Atenção Primária à Saúde, além de propiciar a compreensão da sua importância pela equipe de saúde e do funcionamento do sistema de informação, capacitando profissionais para o uso de todas as ferramentas disponibilizadas para tanto.
- Políticas de Equidade: Desenvolvimento e produção de programa educacional a distância, composto por 9 cursos autoinstrucionais, de 45hs cada, destinados a profissionais e gestores do setor de saúde voltados para as seguintes políticas de equidade: Saúde da População Negra, Saúde das Pessoas com Albinismo, Saúde da População Quilombola, Saúde do Povo Cigano/Romani, Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, Saúde de Imigrantes e Refugiados, Saúde da População Indígena em contexto urbano e Direitos Humanos e Saúde.
- Médicos pelo Brasil: Custo da oferta, considerando distintos cenários, do Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade com no mínimo 720 horas, direcionado para os profissionais médicos do Programa Médicos pelo Brasil (PMB) como forma de capacitá-los para o exercício das competências estabelecidas pelo Conselho Nacional de Residência Médica e pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade.

## **2.5 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES EDUCACIONAIS DA REDE UNA-SUS**

As ações de monitoramento e avaliação realizadas pela Secretaria Executiva da UNA-SUS têm como objetivo garantir o alinhamento das diversas instituições que integram a UNA-SUS com os princípios e diretrizes estabelecidos pela Rede, assim como promover o aprimoramento contínuo de suas atividades e de seus sistemas pedagógicos e gerenciais. Tais ações incluem atividades transversais, desenvolvidas em todos os níveis e atividades da rede, especialmente na Secretaria Executiva.

Essas ações são apoiadas por um sistema de informações – o Sistema de Monitoramento e Avaliação da UNA-SUS - que tem por objetivo garantir a qualidade e consistência das informações e minimizar o esforço de coleta e registro de dados.

### 2.5.1 SISTEMA DE MONITORAMENTO – PÁGINA INICIAL

O Sistema é desenvolvido de forma a integrar as informações provenientes da Plataforma Arouca e do ARES, complementadas com o detalhamento de dados específicos para monitoramento e avaliação fornecidos pelas instituições da Rede, diretamente no Sistema. Os dados coletados referem-se a projeto, instituição, curso e oferta e são utilizados para realizar o monitoramento gerencial e a gestão da oferta e orientar avaliação estratégica e pesquisas - estas voltadas para produzir informações e análises técnicas e científicas que embasem decisões gerenciais de direcionamento e priorização de atividades da UNA-SUS e o aprimoramento das suas práticas e produtos.

Figura 7 - Sistema de Monitoramento – Página Inicial



O fluxo de informações do monitoramento inicia-se com as IES registrando os seus respectivos cursos e as ofertas na Plataforma Arouca, além das informações sobre os recursos educacionais utilizados nas ofertas no Acervo ARES. Essas informações são a base cadastral e a fonte de informação primária a ser complementada no Sistema de Monitoramento.

As IES são responsáveis por fornecer essas informações diretamente no Sistema, com periodicidade e prazos determinados para cada uma das dimensões. A informação referente à instituição deve ser fornecida anualmente. Já os cursos e as ofertas devem ser detalhados no Sistema de Monitoramento no prazo de 60 dias após seu cadastramento na Plataforma Arouca.

As informações de monitoramento e avaliação são analisadas e apresentadas em relatórios periódicos, gerando ciclos de revisão e aprimoramento de processos e produtos.

### 2.5.2 SISTEMA DE MONITORAMENTO – MÓDULO ANÁLISE DE DADOS

É uma ferramenta digital que permite ao usuário obter informações sobre os números de ingressantes em um determinado curso e oferta de maneira dinâmica, intuitiva e o cruzamento das informações por filtros que auxiliam na montagem dos relatórios.

O dashboard do Módulo Análise de Dados foi desenvolvido em Power BI, tornando a visualização dos dados muito mais fácil e rápida. Necessita de cadastro ou login para ser acessado e

interagir com todas as informações e funcionalidades da ferramenta. Endereço: <https://monitoramento.unasus.gov.br>

O painel está dividido em 3 módulos: Matrículas, Território e Perfil. Essas seções podem ser acessadas por meio de uma tela inicial, apresentando diversos conteúdos.

Figura 8 - Sistema de Monitoramento – Módulos: Matrículas, Território e Perfil



### 2.5.2.1 MÓDULO MATRÍCULAS

O módulo Matrículas permite acesso rápido aos números de ingressantes por curso, oferta, categoria, instituição ofertante, tipo de desligamento e períodos por data (tempo).

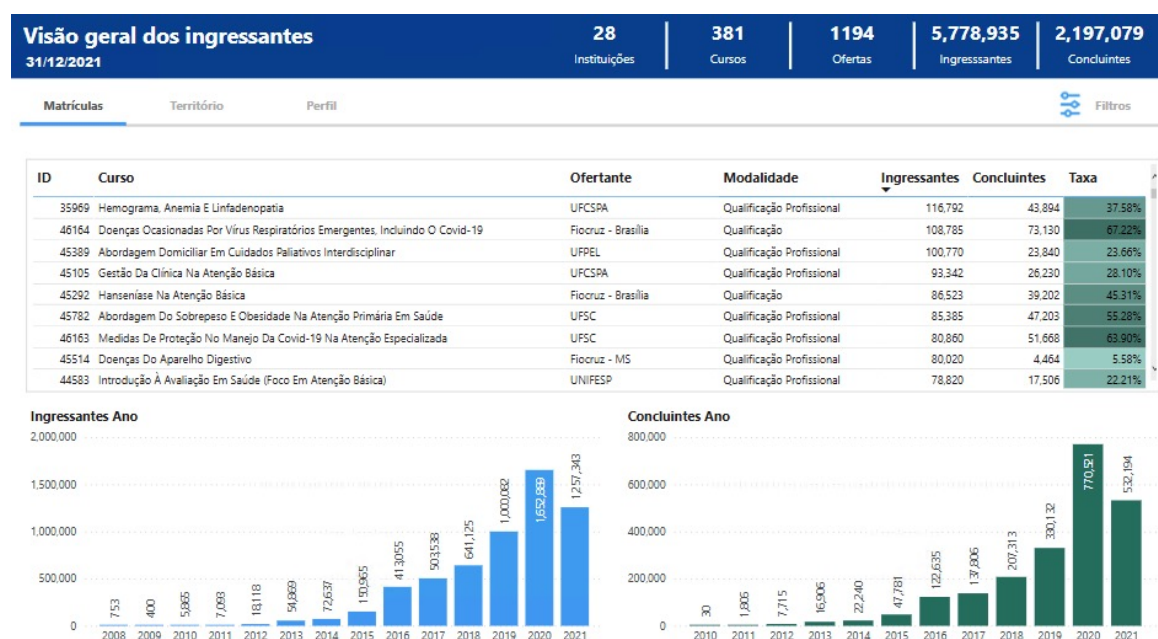
A utilização dos filtros permite ao usuário opções de visualizações dos números desagregados por nome do curso, código da oferta, instituição, categoria e tipo de desligamento.

Em cursos, pode-se obter o número de cursos, utilizado em outros indicadores: número total de ingressantes, número total de concluintes, taxa de conclusão, período, tipo desligamento, categoria e nome do ofertante.

Em matrículas por data, pode-se obter o número de ingressantes por um determinado período (ano), disponibilizando nível de hierarquia para detalhar os relatórios em mês, dia e ano.

Em concluintes por data, pode-se obter o número de concluintes por um determinado período (ano), disponibilizando nível de hierarquia para detalhar os relatórios em mês, dia e ano.

Figura 9 - Sistema de Monitoramento – Módulo Matrículas

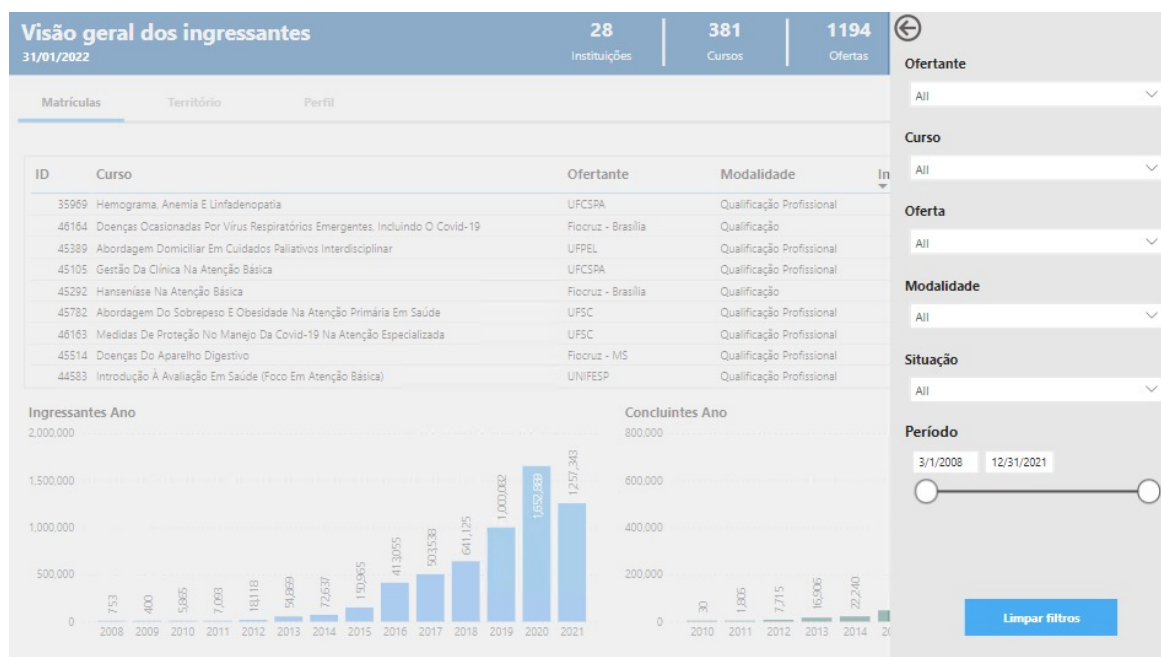


### 2.5.2.2 O MÓDULO TERRITÓRIO

O módulo Território permite o rápido acesso aos resultados por distintas áreas geográficas.

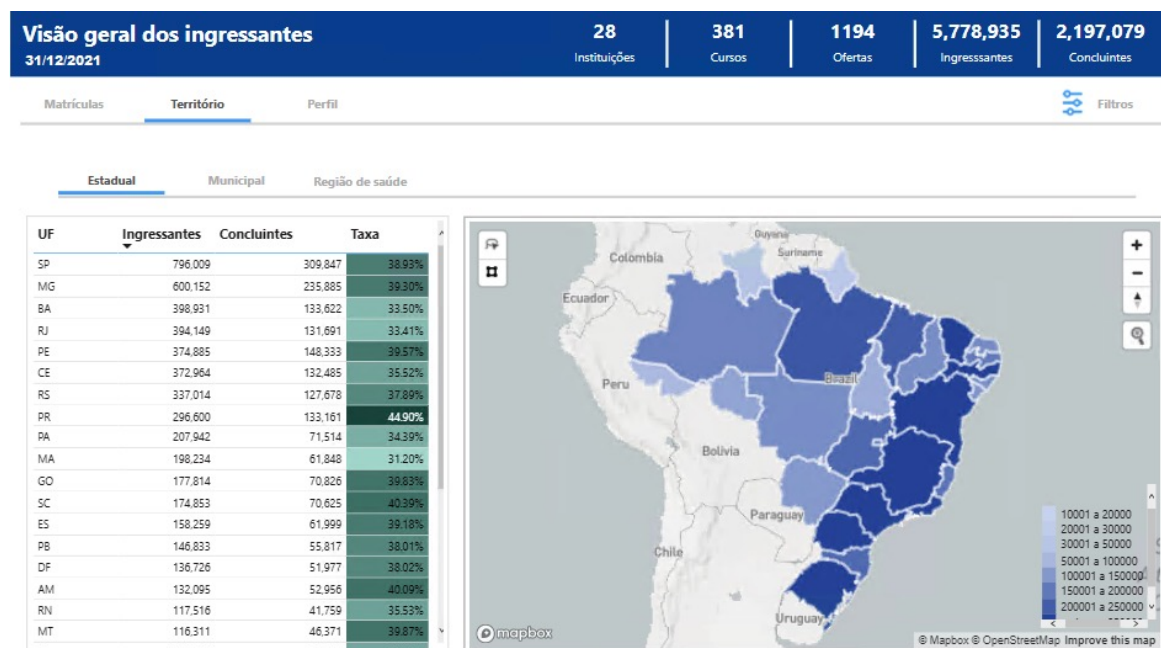
A utilização dos filtros permite ao usuário opções para visualização dos resultados desagregados por nome do curso, código da oferta, tipo de curso, UF, região de saúde e tipo de desligamento.

Figura 10 - Sistema de Monitoramento – Filtros



Em Mapa Malha Estadual podem ser visualizados Tabela e Mapa do Brasil, apresentando a distribuição do número de ingressantes, concluintes e taxa de conclusão por Estados.

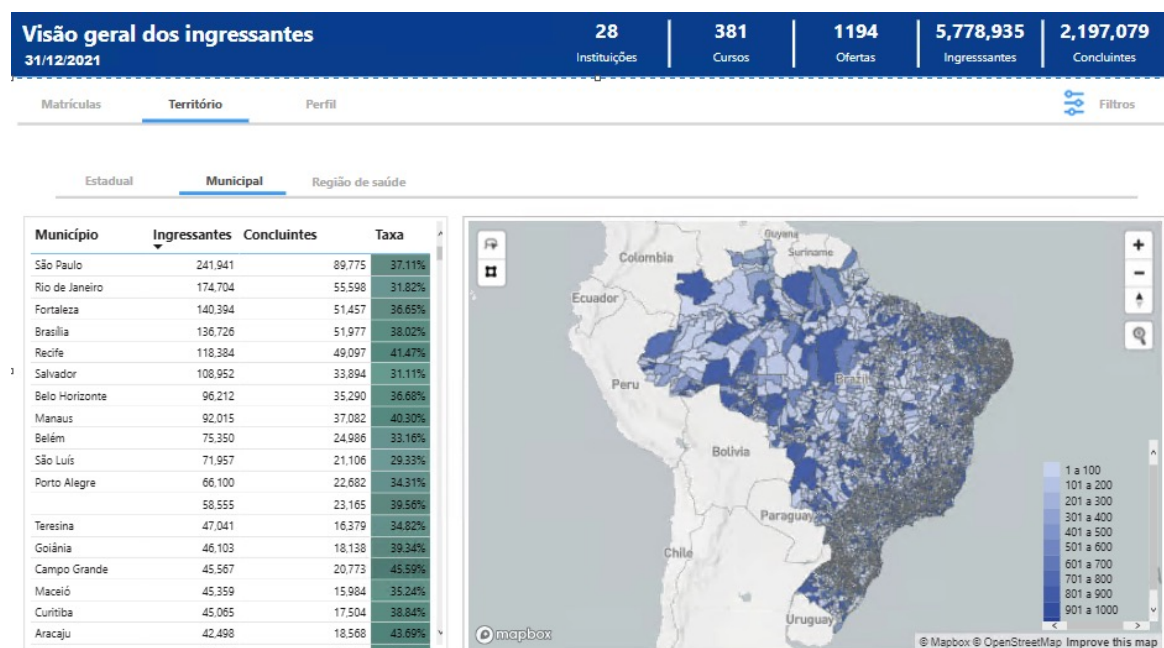
Figura 11 - Sistema de Monitoramento – Módulo Território Estadual





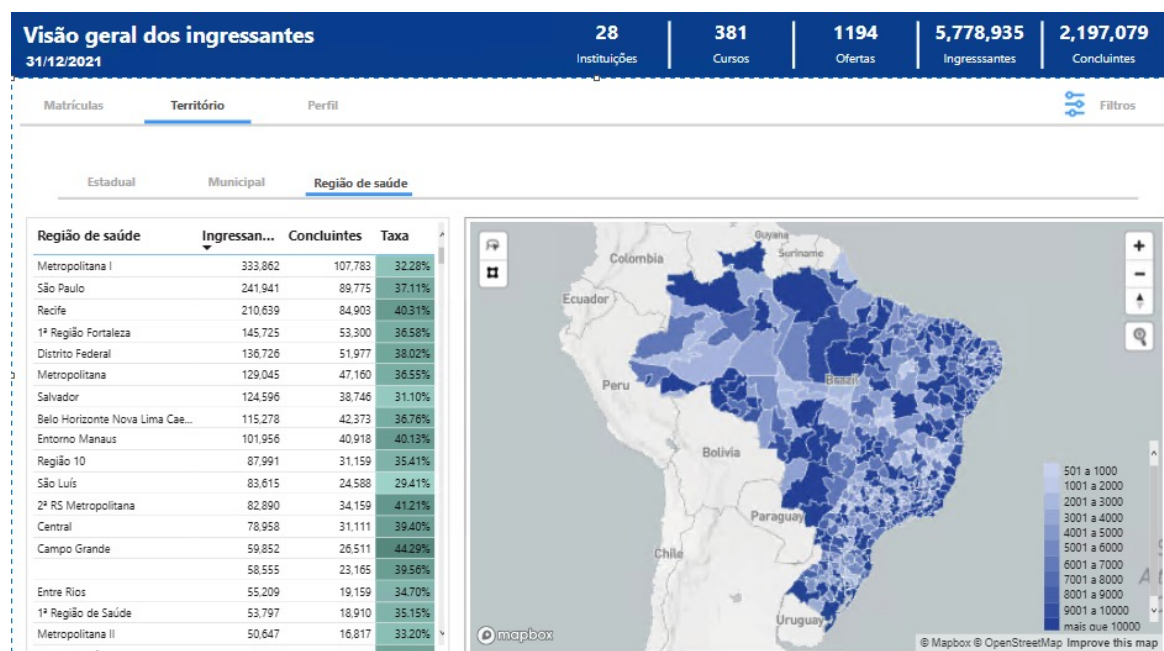
Em Mapa Malha Municipal podem ser visualizados Tabela e Mapa do Brasil, apresentando a distribuição do número de ingressantes, concluintes e taxa de conclusão por Municípios.

Figura 12 - Sistema de Monitoramento – Módulo Território Municipal



Em Mapa Regiões de Saúde podem ser visualizados Tabela e Mapa do Brasil, apresentando a distribuição do número de ingressantes, concluintes e taxa de conclusão por Regiões de Saúde.

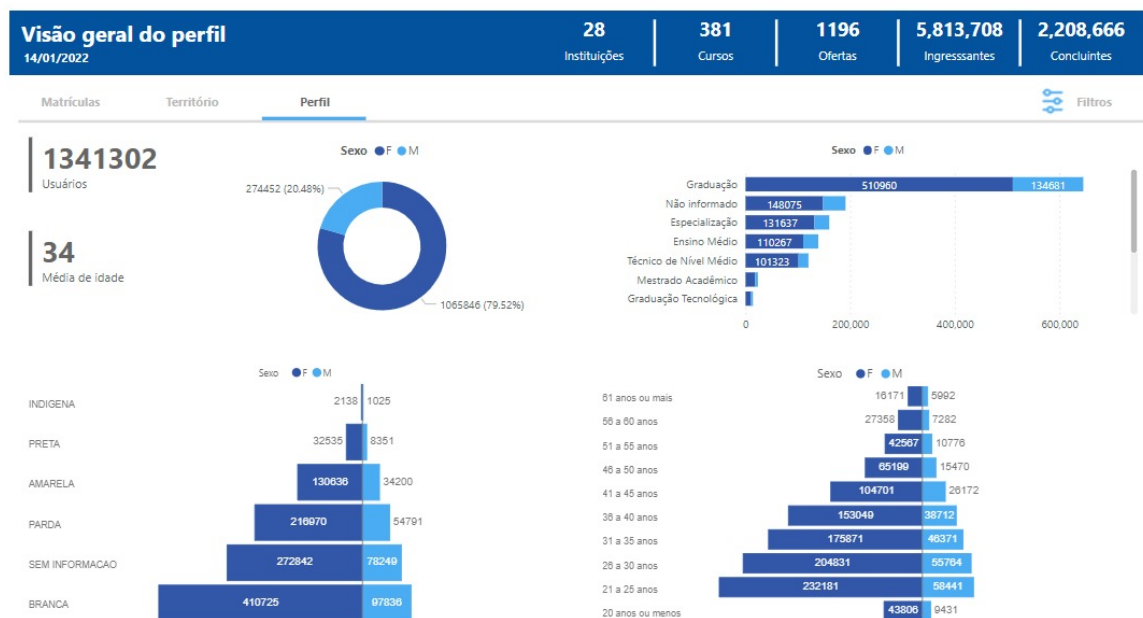
Figura 13 - Sistema de Monitoramento – Módulo Território Região de Saúde



### 2.5.2.3 O MÓDULO PERFIL

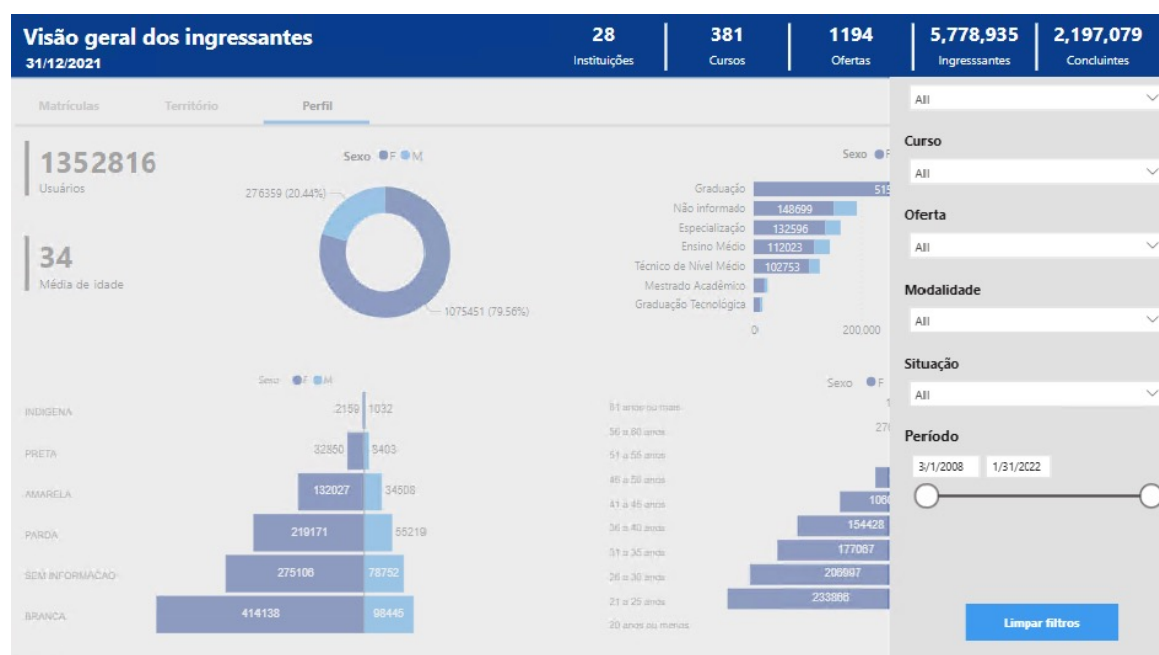
O módulo Perfil descreve o número de ingressantes distribuídos por faixa etária, sexo, etnia e grau de escolaridade.

Figura 14 - Sistema de Monitoramento – Módulo Perfil



Aqui, também, a utilização dos filtros permite ao usuário opções para visualização dos resultados desagregados por nome do curso, código da oferta, tipo de curso, faixa etária, sexo, profissão e tipo de desligamento.

Figura 15 - Sistema de Monitoramento – Filtros



### 2.5.2.4 SISTEMA DE MONITORAMENTO – MÓDULO ACERVO DE RECURSOS EDUCACIONAIS EM SAÚDE – ARES

O Acervo de Recursos Educacionais em Saúde – ARES, é o repositório digital da UNA-SUS, onde são armazenados e ficam disponíveis para consulta os recursos educacionais utilizados pelas instituições que compõem a Rede, em suas ofertas de cursos. O ARES é mantido por diversas instituições que cooperam com base em diretrizes comuns, fomentam o acesso aberto e garantem a qualidade do que é disponibilizado. O Sistema de Monitoramento armazena os dados do ARES, cuja disponibilização está demonstrada nas figuras abaixo.

Figura 16 - Sistema de Monitoramento – Visão geral dos recursos

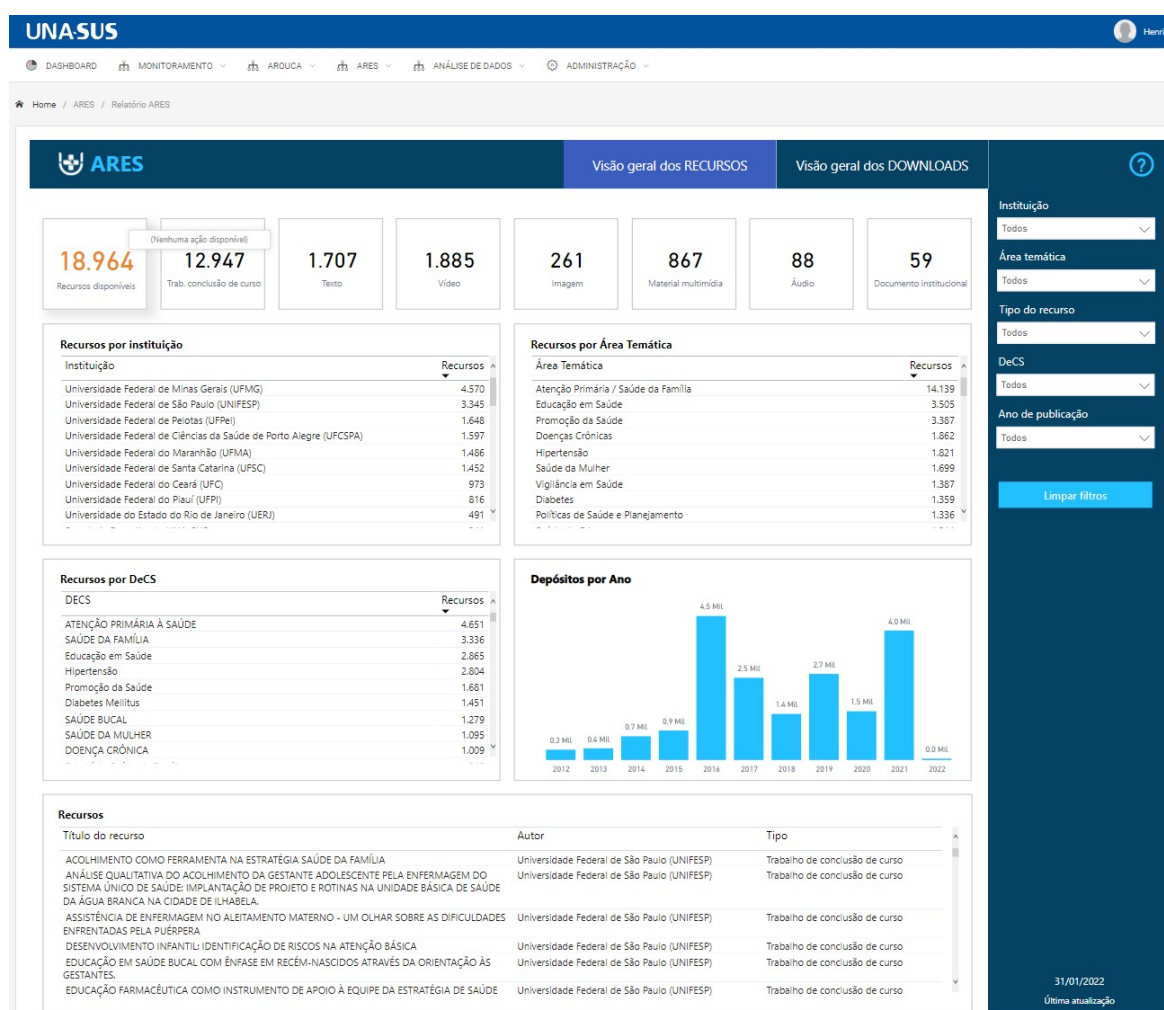
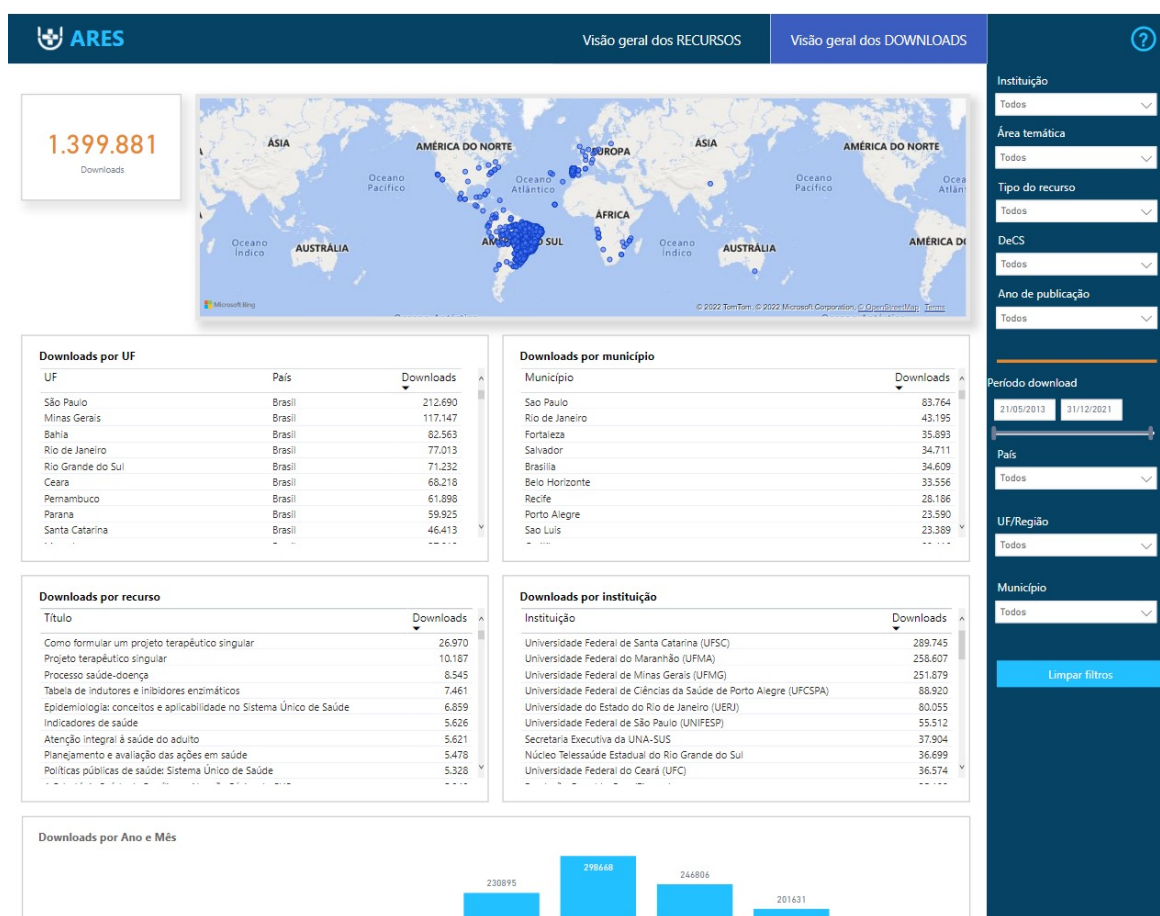


Figura 17 - Sistema de Monitoramento – Visão geral dos downloads



### 2.5.2.5 SISTEMA DE MONITORAMENTO – RELATÓRIOS GERENCIAIS

As informações de monitoramento e avaliação são analisadas e apresentadas em relatórios periódicos, gerando ciclos de revisão e aprimoramento de processos e produtos.

#### Estratégia de Saúde da Família

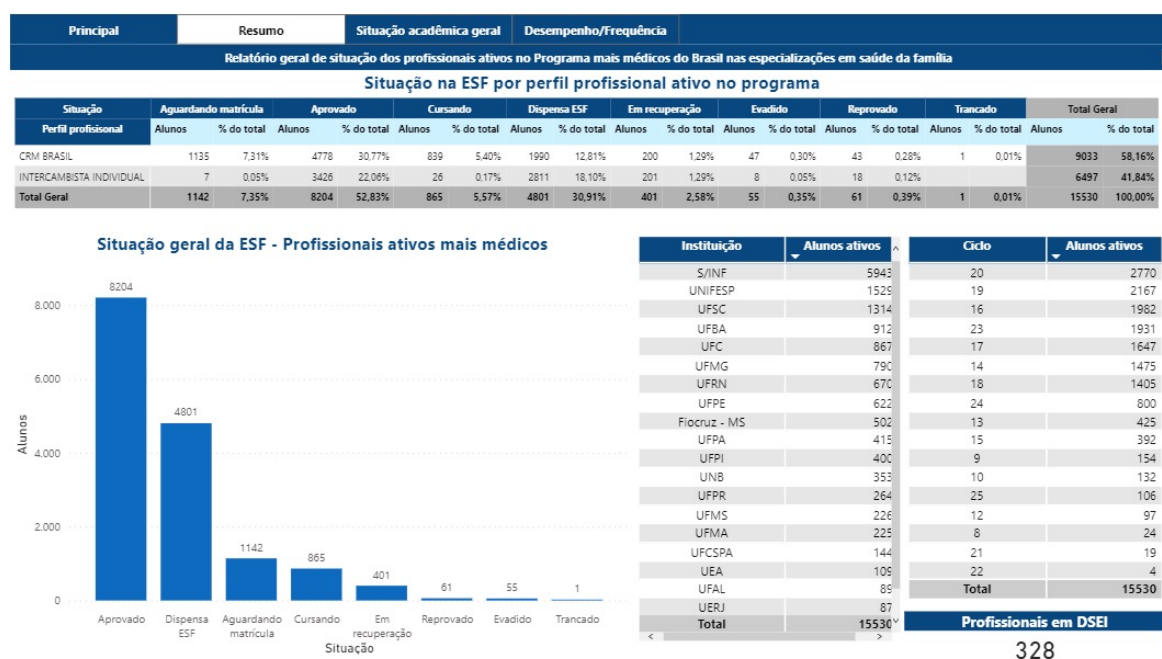
Permite a exportação e análise de dados da Plataforma Arouca, das ofertas dos cursos de especialização voltados para os profissionais dos programas de provimento do Ministério da Saúde.

Figura 18 - Sistema de Monitoramento – Tela inicial Profissionais ESF





Figura 19 - Sistema de Monitoramento – Aba resumo: Profissionais ESF



328

Figura 20 - Sistema de Monitoramento: Aba situação acadêmica geral: Profissionais ESF

Principal	Resumo	Situação acadêmica geral	Desempenho/Frequência						
Relatório geral de situação dos profissionais ativos no Programa mais médicos do Brasil nas especializações em saúde da família									
Instituição	Aguardando matrícula	Aprovado	Cursando	Dispensa ESF	Em recuperação	Evadido	Reprovado	Trancado	Total
Fiocruz - MS		323	179						502
S/INF	1142			4801					5943
UEA		105					4		109
UERJ		86					1		87
UFAL		86					1	2	89
UFBA		671	222				12	7	912
UFC		829			32		6		867
UFCSPIA		144							144
UFMA		225							225
UFMG		772	7				6	5	790
UFMS		226							226
UFPA		413						2	415
UFPE		600			10			12	622
UFPIEL		69							69
UFPI		155	129		111		5		400
UFPR		149			115				264
UFRN		637					9	24	670
Total	1142	8204	865	4801	401	55	61	1	15530

Ciclo	Aguardando matrícula	Aprovado	Cursando	Dispensa ESF	Em recuperação	Evadido	Reprovado	Trancado	Total
8		23						1	24
9		152	1				1		154
10		125		1			5	1	132
12		95		2					97
13		412		5	1		4	3	425
14		1443	2	18	1		4	7	1475
15		386		3	1		2		392
16	5	1792	31	19	128		3	3	1982
17		1416	7	2	208		4	10	1647
18	5	1240	26	17	50		31	36	1405
19		373	9	1781	3		1		2167
20				2770					2770
21		1	17		1				19
22	1		3						4
23	540	463	765	162	1				1931
24	588	185	1	20	6				800
25	3	98	3		2				106
Total	1142	8204	865	4801	401	55	61	1	15530

Figura 21 - Sistema de Monitoramento: Aba desempenho e frequência Profissionais ESF

Principal		Resumo		Situação acadêmica geral		Desempenho/Frequência													
Relatório geral de situação dos profissionais ativos no Programa mais médicos do Brasil nas especializações em saúde da família																			
Desempenho e Frequência por perfil dos profissionais ativos que estão cursando ESF																			
Desempenho Frequência		Insatisfatório				Satisfatório				Sem informação				Total Geral					
		Frequente		Infrequente		Total Geral		Frequente		Infrequente		Total Geral		Sem informação		Total Geral		Total Geral	
▲	Perfil profissional	Alunos	%do total	Alunos	%do total	Alunos	%do total	Alunos	%do total	Alunos	%do total	Alunos	%do total	Alunos	%do total	Alunos	%do total	Alunos	%do total
	CRM BRASIL	93	0,60%	658	4,24%	751	4,84%	3913	25,20%	47	0,30%	3960	25,50%	4322	27,83%	4322	27,83%	9033	58,16%
	INTERCAMBISTA INDIVIDUAL	95	0,61%	169	1,09%	264	1,70%	2866	18,45%	8	0,05%	2874	18,51%	3359	21,63%	3359	21,63%	6497	41,84%
	Total Geral	188	1,21%	827	5,33%	1015	6,54%	6779	43,65%	55	0,35%	6834	44,01%	7681	49,46%	7681	49,46%	15530	100,00%

Frequência por perfil dos profissionais ativos que estão cursando ESF

Frequência	Frequente		Infrequente		Sem informação		Total Geral	
Perfil profissional	Alunos	% do total	Alunos	% do total	Alunos	% do total	Alunos	% do total
CRM BRASIL	4006	25,80%	705	4,54%	4322	27,83%	9033	58,16%
INTERCAMBISTA INDIVIDUAL	2961	19,07%	177	1,14%	3359	21,63%	6497	41,84%
Total Geral	6967	44,86%	882	5,68%	7681	49,46%	15530	100,00%

Desempenho por perfil dos profissionais ativos que estão cursando ESF

Desempenho por perfil dos profissionais ativos que estão atuando em:								
Desempenho	Insatisfatório		Satisfatório		Sem informação		Total Geral	
▲ Perfil profissional	Alunos	% do total	Alunos	% do total	Alunos	% do total	Alunos	% do total
CRM BRASIL	751	4,84%	3960	25,50%	4322	27,83%	9033	58,16%
INTERCAMBISTA INDIVIDUAL	264	1,70%	2874	18,51%	3359	21,63%	6497	41,84%
Total Geral	1015	6,54%	6834	44,01%	7681	49,46%	15530	100,00%

## Cursos COVID

Apresenta um recorte de cursos voltados para o tema COVID ofertados pela Secretaria Executiva da UNA-SUS.

Os *dashboards* descrevem os ingressos e as conclusões em uma linha do tempo e estão divididos em duas abas, Geral e Território. Permitem exportar dados da Plataforma Arouca por meio de filtros.

Figura 22 - Sistema de Monitoramento: Aba Geral: Cursos COVID

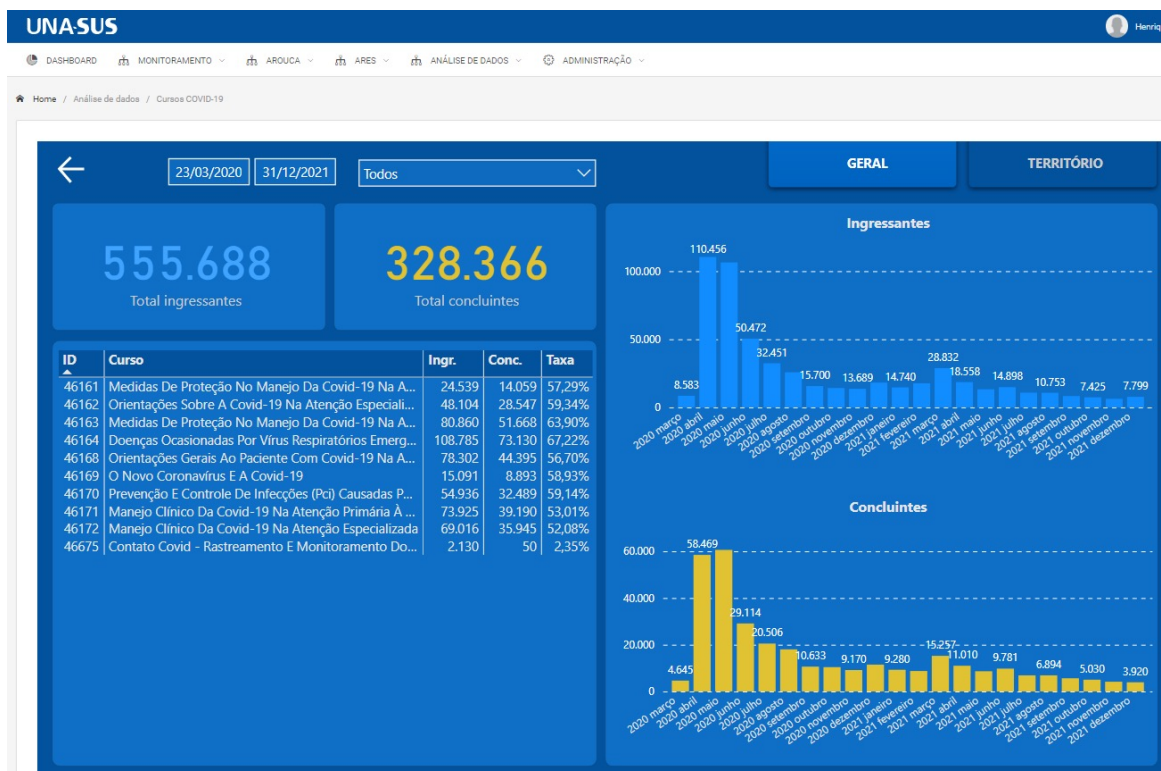
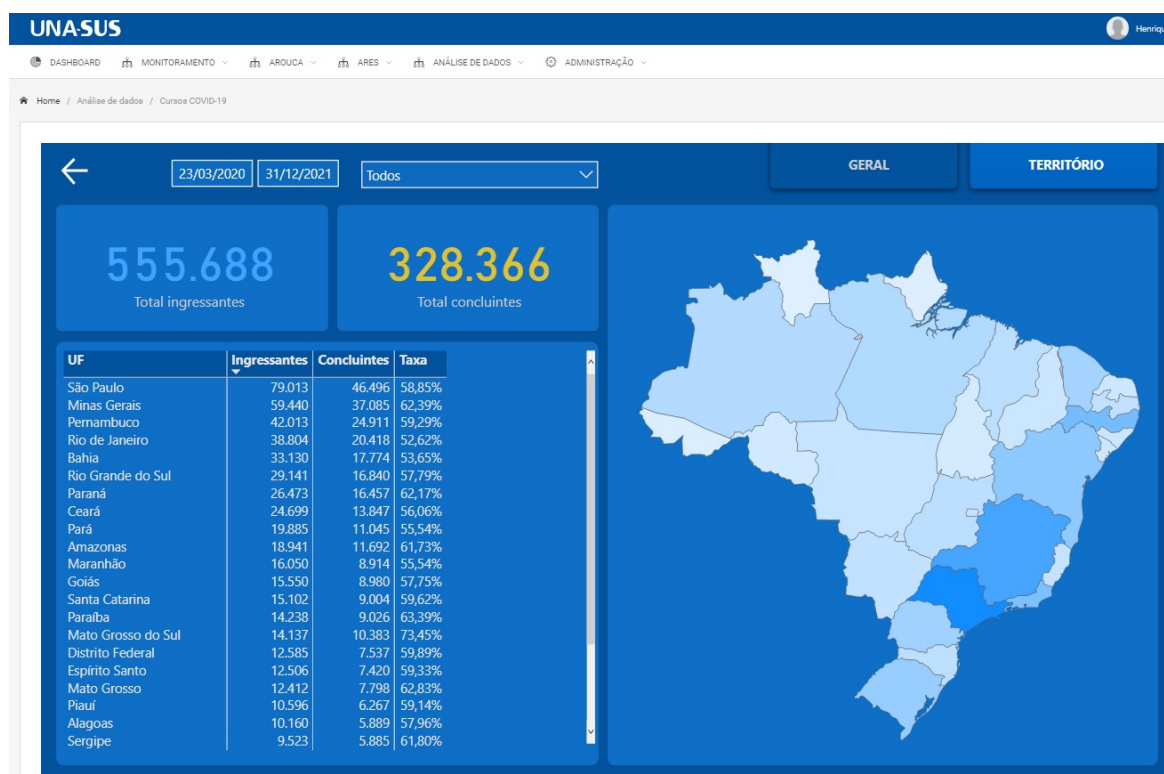


Figura 23 - Sistema de Monitoramento: Aba Território: Cursos COVID



## 2.6 AVALIAÇÃO DE OFERTAS EDUCACIONAIS DA REDE UNA-SUS

A SE/UNA-SUS tem trabalhado na perspectiva de melhorar a qualidade das ofertas educacionais produzidas pelo Sistema. Assim, desde 2014 realiza a avaliação das ofertas por meio de 3 enquetes: de abertura, encerramento e conclusão, na qual são observados pontos importantes na qualidade de ofertas educacionais em EaD, conforme estabelecido pela literatura nacional e internacional e seguindo os Referenciais de Qualidade para EaD do Ministério da Educação.

Resumidamente, os pontos avaliados refletem a qualidade do material, sua usabilidade, sua adequação ao conteúdo e aos objetivos de aprendizagem, a interface e o layout, as tecnologias e recursos utilizados, a acessibilidade, a compatibilidade e interoperabilidade, as avaliações do curso e a possibilidade do aprendizado refletir na prática profissional, dentre outros.

Por meio dessas avaliações é possível identificar pontos de melhoria a serem implementados em futuras ofertas do mesmo módulo ou em novas produções educacionais. Como limitação dessas enquetes, temos que a única fonte de informação são os usuários.

Pensando no aprimoramento do processo avaliativo, uma matriz avaliativa que pudesse conter diferentes fontes de avaliação foi construída em 2018. Inicialmente desenhada para o Programa Multicêntrico de Qualificação da Atenção Domiciliar a Distância (PMGAD), em 2020 a matriz sofreu melhorias e adaptações para que pudesse ser utilizada para todas as ofertas educacionais produzidas pelo Sistema UNA-SUS.

A grande vantagem é a possibilidade de a oferta ser avaliada por diferentes *stakeholders*, a saber: estudantes, tutores, professores conteudistas, coordenadores, instituição produtora e consultores especialistas *ad-hoc*. Dessa maneira, a avaliação é mais completa e, somada às enquetes de avaliação, permitirá a geração de resultados mais robustos sobre a oferta educacional avaliada.

A matriz já está pronta e a prototipagem do software para sua aplicação foi finalizada em 2020. Assim, para 2021 houve a conclusão do software e início dos estudos piloto das avaliações.

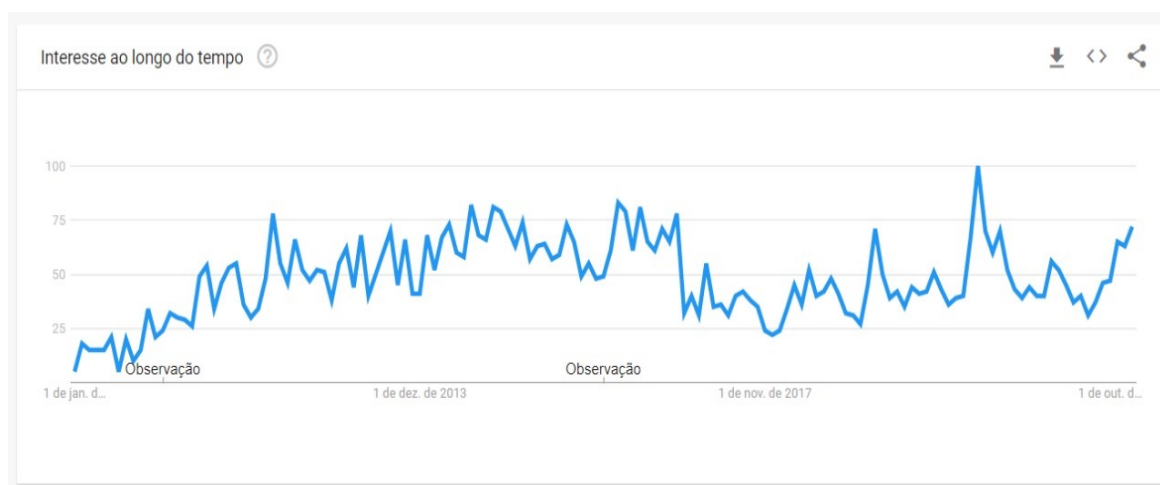
## 2.7 COMUNICAÇÃO SOCIAL

### A Marca UNA-SUS

O interesse pela UNA-SUS, como instituição, tem sido gradativamente aumentado. A Figura abaixo apresenta a sua evolução ao longo do tempo.

Segundo o serviço Google Trends, os números correspondem ao ponto mais alto no gráfico de uma determinada região do Brasil, em um dado período (01/01/2010 a 31/12/21). Um valor de 100 representa o pico de popularidade de um termo ou instituição, no período analisado, em abril de 2020. Esse pico foi relacionado à visibilidade obtida com as ações da UNA-SUS, em relação à pandemia da Covid-19.

**Figura 24 – Interesse pela UNA-SUS, segundo uma das visões do Google Trends**

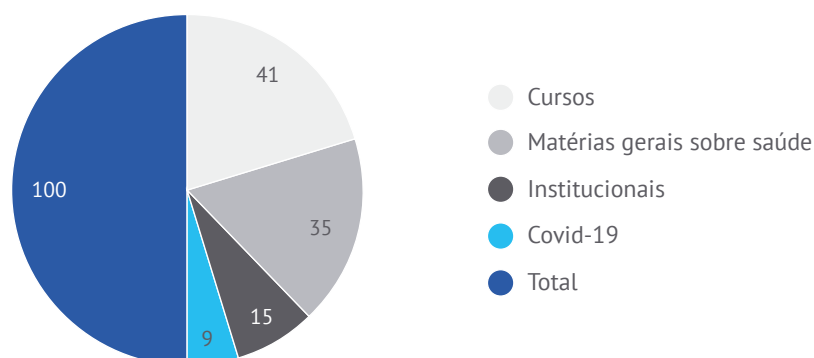


Fonte: Google Trends, 2021.

O Portal institucional da UNA-SUS é o principal canal das informações para os usuários. Em sua última versão, o site deixou de ser apenas um portal informativo e se tornou um sistema complexo e inteligente que possibilita o atendimento das várias necessidades do usuário de maneira personalizada, facilitando o acesso às informações de forma centralizada, rápida e efetiva.

Em 2021 foram publicadas 151 notícias no Portal. Destas, a maioria esteve relacionada a cursos (41%), seguido de matérias gerais sobre saúde (35%), institucionais sobre o Sistema UNA-SUS (15%) e COVID-19 (9%).

**Gráfico 27 - Distribuição Percentual das Notícias Publicadas no Portal UNA-SUS por Tipo de Matéria**



Fonte: Comunicação Social UNA-SUS, dados de dezembro, 2021 | Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento.

Mais informações sobre o Portal estão relatadas no Item 1.2 deste Relatório.

### **Mídias Sociais**

As mídias sociais têm sido aliadas no processo de divulgação. Além de ampliar os canais de comunicação, sua utilização permite maior interação direta com os alunos, que curtem, comentam, compartilham as postagens e, muitas vezes, tiram dúvidas a respeito da UNA-SUS e seus cursos.

A UNA-SUS nunca utilizou estratégias pagas para ganhar seguidores ou impulsionar publicações. Ainda assim, a página da UNA-SUS no Facebook, criada em 2019, conta atualmente com mais de 600 mil seguidores e 35.431 curtidas, enquanto a do Instagram, criada em 2020, conta com mais de 31,8 mil. No perfil do Facebook já foram realizadas 289 postagens no feed e no Instagram, 175. Os dados refletem a posição de dezembro de 2021.

As mulheres predominam como o público de seguidores nas duas mídias. De acordo com dados do Facebook, 76% dos seguidores são mulheres e a faixa etária com maior número de seguidores está entre 35 e 44 anos (28%). No Instagram, a maioria também é mulher (81%), porém a faixa etária dos seguidores é diferente: 47,4% têm entre 25 e 34 anos. Em ambas as mídias, a maior parte dos acessos, depois do Brasil, vem de Portugal, Paraguai e Bolívia.

Além disso, no Facebook, o público-alvo da UNA-SUS, que são os profissionais de saúde, se dilui em meio à população geral, que foi exposta à marca com o “boom” de divulgação da página especial da SE/UNA-SUS sobre a Covid-19.

No Instagram, a maioria é formada por profissionais da saúde, gestores, sociedade civil organizada ou estudantes da saúde, pessoas realmente interessadas nos cursos ofertados, as quais passam a seguir e interagir com o perfil de forma qualificada, compartilhando a iniciativa com os demais colegas, postando nos stories, marcando pessoas nas postagens, para que elas conheçam a plataforma e façam os cursos.

### **Hotsite Especial Covid-19**

A página especial sobre a Covid-19 dentro do próprio Portal Institucional, descrita no capítulo “Coronavírus: Ações da UNA-SUS para o enfrentamento da Covid-19”, deste Relatório, ratificou a credibilidade da UNA-SUS como referência em educação permanente e gerou diversas mídias espontâneas.

Por conta disso, o Facebook passou a divulgar a página Facebook da UNA-SUS referenciando-a para informações oficiais sobre a pandemia junto às páginas do próprio Ministério da Saúde e da Fiocruz, o que impactou diretamente o número de seguidores. Até o dia 16/03/20, antes do lançamento do hotsite, a página da UNA-SUS, no Facebook, contava com 12.738 seguidores. Após essa data, com a recomendação do próprio Facebook, em dezembro de 2021 esse número passou para 617.653 seguidores.

Com o lançamento do hotsite, houve um aumento expressivo do número de visitas ao Portal. Os nove cursos sobre Covid-19, produzidos pelas instituições da Rede UNA-SUS, contribuíram de maneira significativa para que o Sistema batesse o recorde anual de matrículas em 2020 e mantivesse um número significativo de visitas em 2021.

A equipe da Comunicação Social da UNA-SUS esteve envolvida, ainda, para viabilizar a produção e disponibilização de 27 vídeos sobre Covid-19, realizados em parceria com o Ministério da Saúde e a Fiocruz, e cujo detalhamento consta do capítulo “Coronavírus: Ações da UNA-SUS para o enfrentamento da Covid-19”, deste Relatório.



## 2.8 SUPORTE AOS USUÁRIOS

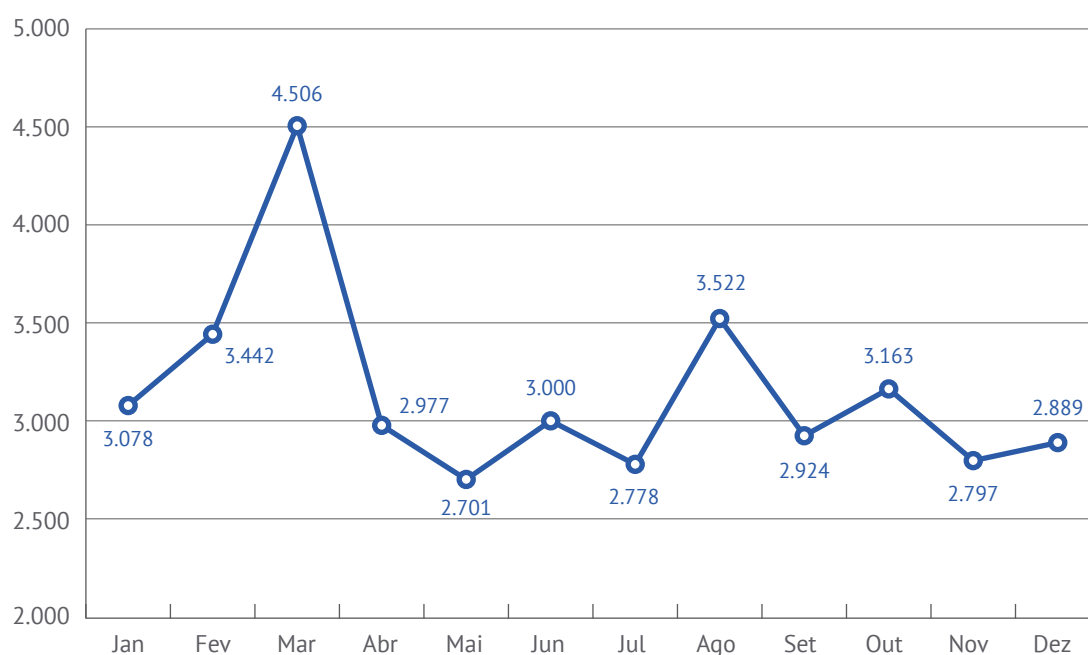
A SE/UNA-SUS disponibiliza aos seus usuários um Sistema de Suporte, que tem como objetivo atender às demandas específicas dos profissionais que acessam os diversos ambientes, tais como: cursos ofertados, atividades de supervisão do PMMB que são realizadas no Web Portfólio, orientações quanto ao cadastro “Acesso UNA-SUS”, Plataforma Arouca, entre outros serviços.

O Sistema de Suporte, além de ser um ambiente para auxílio aos usuários dos serviços da SE/UNA-SUS, é um importante canal de comunicação com os profissionais da saúde que buscam ampliar seus conhecimentos nos diferentes assuntos abordados pelas instituições que compõem a Rede UNA-SUS. A própria existência, e sua operação e manutenção, dão a medida da importância e do compromisso da UNA-SUS com seus usuários.

No ano de 2021, a demanda no Sistema de Suporte continuou expressiva por conta, principalmente, da oferta de cursos relacionados a pandemia da Covid-19 e o lançamento de novos cursos, ofertados pelas instituições que compõem a Rede UNA-SUS.

Ao longo do ano foram abertos **37.777** chamados, cuja distribuição mensal está apresentada graficamente abaixo. Ressaltamos que o número de atendimentos realizados é bem superior à quantidade de novas solicitações, pois em um mesmo chamado, normalmente, é realizado mais de um atendimento.

**Gráfico 28 – Número de Chamados Mensais do Sistema Suporte ao Usuário da SE/UNA-SUS, em 2021**



Fonte: SE-UNA-SUS, Sistema de Suporte | Gráfico: SE/UNA-SUS, Área de Planejamento.

O atendimento aos chamados de 2021 estiveram relacionados, principalmente, ao Cadastro no Acesso UNA-SUS, ao Ensino a Distância, Portal UNA-SUS, à Plataforma Arouca, e ao Mais Médicos, além de outros de menor demanda: Provab e Acervo de Recursos Educacionais (ARES).

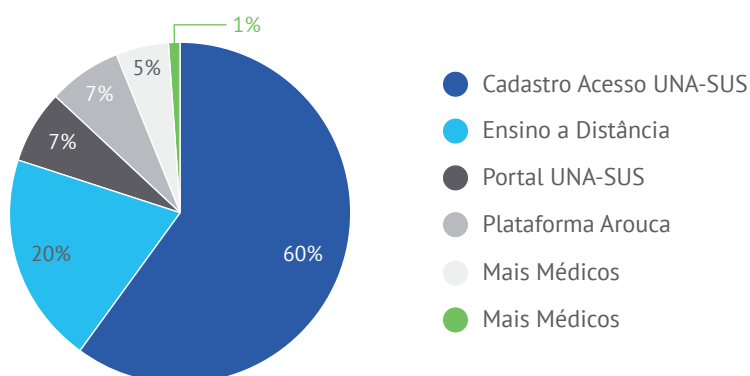
Abaixo estão demonstrados, respectivamente, o número de chamados no ano, por assunto, e sua distribuição percentual em relação ao total de chamados.

**Tabela 15 – Número de Chamados do Sistema de Suporte ao Usuário da SE/UNA-SUS, por Assunto, em 2021**

Assunto	Número de Chamados
Cadastro Acesso UNA-SUS	22.720
Ensino a Distância	7.688
Portal UNA-SUS	2.728
Plataforma Arouca	2.555
Mais Médicos	1.760
Outros	326
<b>Total</b>	<b>37.777</b>

Fonte: SE-UNA-SUS, Sistema de Suporte

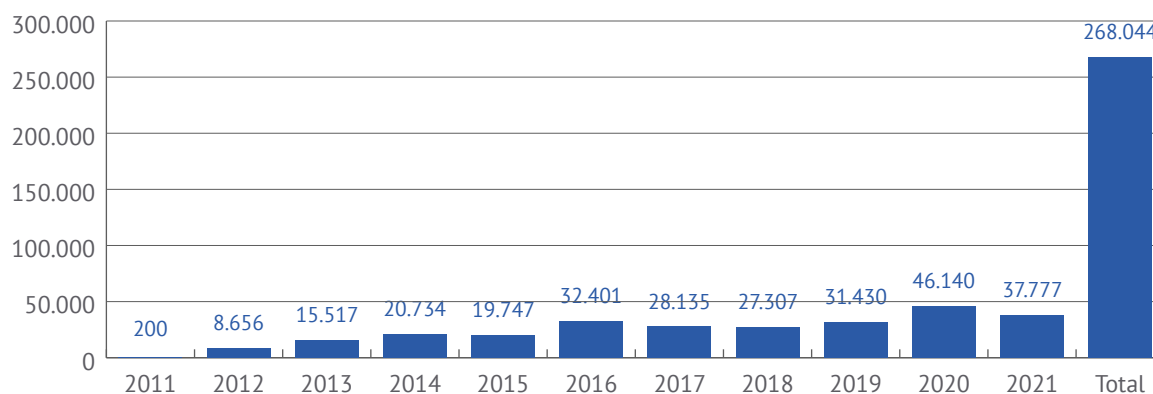
**Gráfico 29 – Distribuição Percentual dos Chamados do Sistema Suporte ao Usuário da SE/UNA-SUS, por Assunto, em 2021**



Fonte: SE-UNA-SUS, Sistema de Suporte. | Gráfico: SE/UNA-SUS, Área de Planejamento

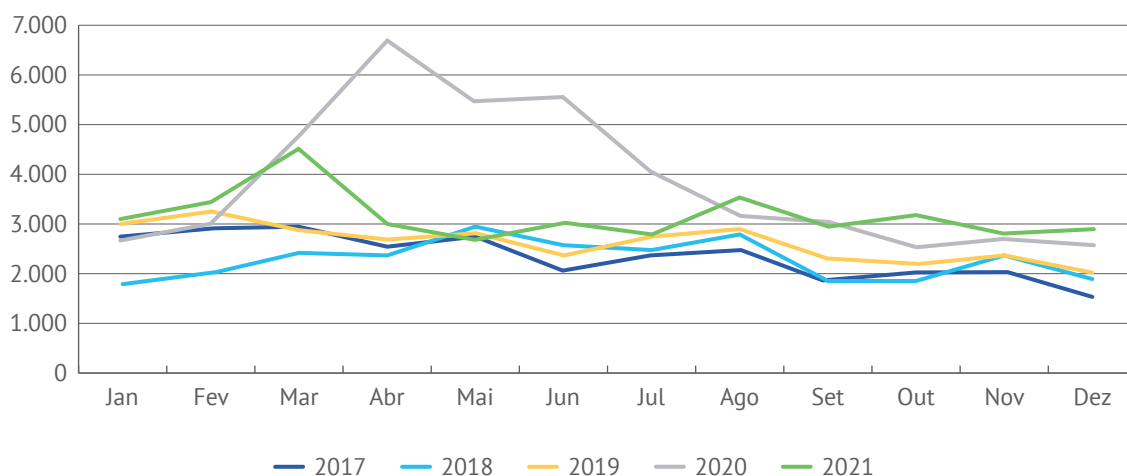
Desde que foi disponibilizado em 2011, foram abertos pelo Sistema mais de 268 mil chamados. A evolução dos atendimentos, ano a ano e o total acumulado no período 2011-2021, está apresentada a seguir.

**Gráfico 30 – Evolução do Número de Atendimentos do Sistema de Suporte, Ano a Ano e Acumulado 2011-2021**



Fonte: SE-UNA-SUS, Sistema de Suporte. | Gráfico: SE/UNA-SUS, Área de Planejamento

**Gráfico 31 – Comparativo do Número de Chamados do Sistema de Suporte, mês a mês, nos últimos 5 anos**



Fonte: SE-UNA-SUS, Sistema de Suporte. | Gráfico: SE/UNA-SUS, Área de Planejamento

Quando comparados os chamados mensais dos anos anteriores a 2020, observamos que a maior frequência dos atendimentos ocorria nos meses de março, maio, agosto e novembro, configurando uma curva-padrão que muito pouco diferia a cada ano.

No entanto, em 2020, houve um salto significativo de chamados a partir do início da pandemia da Covid-19, o que pode ser claramente visualizado no gráfico acima, que demonstra o salto verificado nos meses de abril, maio, junho e julho.

Em 2021 os chamados voltaram ao padrão de distribuição observado nos demais anos.



### 3 CORONAVÍRUS: AÇÕES DA UNA-SUS NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

#### 3.1 CONTEXTO E MEDIDAS ADOTADAS PELA SE/UNA-SUS DE NATUREZA FINALÍSTICA PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19

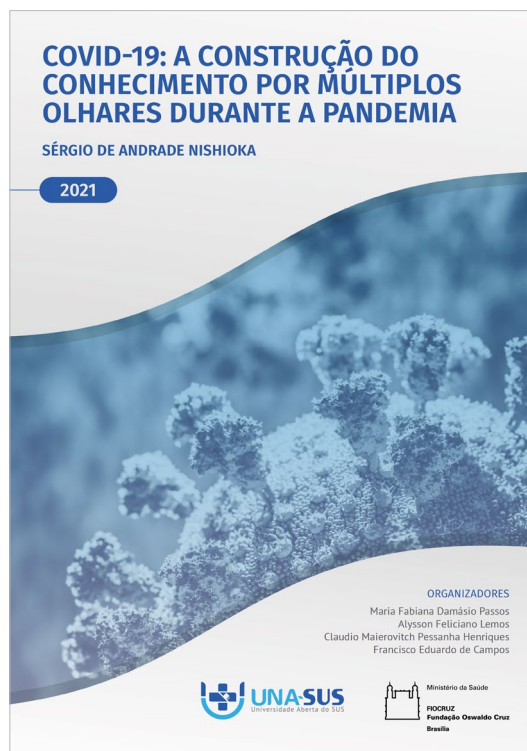
Desde o início da pandemia, em março de 2020, a Universidade Aberta do SUS promoveu e segue mantendo uma série de ações em apoio ao enfrentamento da Covid-19, atuando a partir de duas vertentes: na capacitação de profissionais de saúde e na disponibilização de informações à população sobre o tema.

Concomitantemente à produção de cursos, que foram produzidos e ofertados de forma célere, dada a urgência da situação, a SE/UNA-SUS desenvolveu, em tempo recorde, uma página especial sobre a Covid-19 dentro do seu próprio portal institucional.

Essa página vem sendo mantida, atualizada e aprimorada de maneira contínua, abrigando mais de uma centena de documentos oficiais, vídeos educativos, podcasts, uma sessão de atualidades destinada a textos de especialistas, cursos e notícias sobre a Covid-19.

Em 16 de dezembro de 2021, foi lançado o e-book “Covid-19: A construção do conhecimento por múltiplos olhares durante a pandemia”. Uma obra que reúne mais de 160 artigos publicados pelo médico infectologista e doutor em epidemiologia, Sérgio de Andrade Nishioka, durante toda a pandemia, em coluna especial no hotsite da UNA-SUS sobre o coronavírus. Na publicação, o colunista revisita os artigos publicados e tece comentários atualizados sobre cada um deles.

Figura 25 – E-Book Covid-19: Construção do Conhecimento por Múltiplos Olhares Durante a Pandemia



O e-book encontra-se disponível em <https://www.unasus.gov.br/publicacoes>.

Além dos cursos lançados em 2020 e reofertados em 2021, a UNA-SUS lançou em 30 de novembro de 2021 mais um novo curso sobre o tema: **Rastreamento e Monitoramento dos Contatos dos Casos de COVID-19**, produzido sob a liderança da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). O objetivo do curso é capacitar os profissionais de saúde que atuam na atenção primária à saúde, na vigilância epidemiológica e demais interessados no tema, contribuindo para ampliar a eficácia da vigilância epidemiológica.

O rastreamento e monitoramento dos contatos de casos suspeitos ou confirmados permite a indicação das medidas de isolamento e quarentena e o diagnóstico precoce, interrompendo a cadeia de transmissão e reduzindo o número de novos infectados.

O curso é autoinstrucional e, como em todas as ofertas da UNA-SUS, é totalmente gratuito. A capacitação possui carga horária de 10 horas, divididas em três unidades, que abordam a história natural da Covid-19: critérios diagnósticos e testes; rastreamento e monitoramento de contatos e análise dos dados e divulgação de resultados.

Para dinamizar a aprendizagem, o curso inclui vídeos, curiosidades, casos interativos, testes e bibliografias recomendadas. Disponibiliza também materiais de apoio como calculadora, guias rápidos, fluxogramas, infográficos para subsidiar a prática profissional e material com orientação para o usuário do serviço de saúde.

Em 2021 foram registradas nos dez cursos ofertados **159.595** matrículas, com o número de concluintes chegando a **95.294**, o que representa a excepcional taxa de conclusão de **59,7%** em relação ao total de matrículas.

**Tabela 16 - Cursos Sobre a Covid-19 Ofertados pelo Sistema UNA-SUS**  
**Matrículas e Concluintes no Ano de 2021**

Ofertante	Curso	Matrículas	Concluintes	Carga horária
Fiocruz – Brasília	Doenças ocasionadas por vírus respiratórios emergentes, incluindo o COVID-19	30.869	19.547	4
UFMG	Manejo clínico da COVID-19 na Atenção Especializada	14.780	8.307	15
Fiocruz Bsb SE-UNA-SUS	Manejo clínico da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde	36.643	20.990	18
UFSC	Medidas de proteção no manejo da COVID-19 na Atenção Especializada	23.014	15.166	15
UNIFESP	Medidas de proteção no manejo da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde	20.006	11.706	10
UFMA	O novo Coronavírus e a COVID-19	-	332	15
UFMA	Orientações Gerais ao Paciente com COVID-19 na Atenção Primária à Saúde	-	959	15
UFSC	Orientações sobre a COVID-19 na Atenção Especializada	14.227	7.982	15
Fiocruz – Brasília	Prevenção e controle de infecções (PCI) causadas pelo novo coronavírus (COVID-19)	17.926	10.255	5
UFPel	Rastreamento e Monitoramento dos Contatos dos Casos de COVID-19	2.130	50	10
<b>Total</b>		<b>159.595</b>	<b>95.294</b>	

Fonte: Sistema de Monitoramento (<https://monitoramento.unasus.gov.br/covid>)

Desde o início das ofertas foram registradas **555,7** mil matrículas, com o número de concluintes chegando a **328,7** mil, o que representa uma taxa de conclusão de 59,1% em relação ao total de matrículas.

A posição do número de matrículas e de concluintes dos dez cursos sobre a Covid-19 ofertados pela UNA-SUS está apresentada na tabela abaixo.

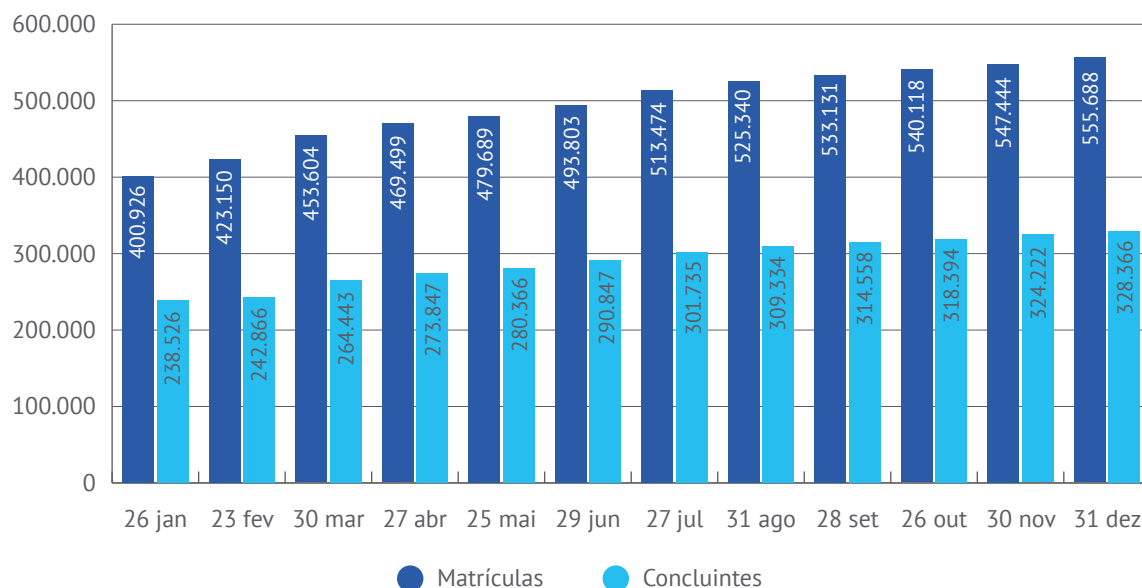
**Tabela 17 - Cursos Sobre a Covid-19 Ofertados pelo Sistema UNA-SUS – 2020-2021**  
(Acumulado até 31 de dezembro de 2021)

Ofertante	Curso	Matrículas	Concluintes	Carga horária
Fiocruz – Brasília	Doenças ocasionadas por vírus respiratórios emergentes, incluindo o COVID-19	108.785	73.130	4
UFMG	Manejo clínico da COVID-19 na Atenção Especializada	69.016	35.945	15
Fiocruz Bsb SE-UNA-SUS	Manejo clínico da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde	73.925	39.190	18
UFSC	Medidas de proteção no manejo da COVID-19 na Atenção Especializada	80.860	51.668	15
UNIFESP	Medidas de proteção no manejo da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde	24.539	14.059	10
UFMA	O novo Coronavírus e a COVID-19	15.091	8.893	15
UFMA	Orientações Gerais ao Paciente com COVID-19 na Atenção Primária à Saúde	78.302	44.395	15
UFSC	Orientações sobre a COVID-19 na Atenção Especializada	48.104	28.547	15
Fiocruz – Brasília	Prevenção e controle de infecções (PCI) causadas pelo novo coronavírus (COVID-19)	54.936	32.489	5
UFPEL	Rastreamento e Monitoramento dos Contatos dos Casos de COVID-19	2.130	50	10
<b>Total</b>		<b>555.688</b>	<b>328.366</b>	

Fonte: Sistema de Monitoramento (<https://monitoramento.unasus.gov.br/covid>)

A evolução do número de matriculados e concluintes considera dados desde abril de 2020 e está apresentada no Gráfico 35 a seguir, que demonstra dados acumulados de janeiro até 31 de dezembro de 2021.

**Gráfico 32 – Número de Matrículas e Concluintes dos Cursos sobre a Covid-19 Ofertados pela UNA-SUS em Períodos Determinados (Acumulado 2020-2021 e demonstrados a partir de janeiro/21)**



Fonte: Sistema de Monitoramento (<https://monitoramento.unasus.gov.br/covid>) | Gráfico: Planejamento UNA-SUS

Alinhado com a Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo”, do Ministério da Saúde, a SE/UNA-SUS disponibilizou sua infraestrutura para abrigar o sistema de registros de instituições, supervisores e alunos da SGTES. Essa atividade passa pela preparação de sistema para emissão de certificados para alunos e supervisores do “O Brasil Conta Comigo”. Todos os certificados foram emitidos pela Plataforma Arouca.

Atendendo à demanda do Ministério da Saúde, a Secretaria Executiva da UNA-SUS, em parceria com SGTES, SVS, SAS, SAES e SESAI – e a Fiocruz, foram produzidos e disponibilizados durante o ano, 27 vídeos educativos relacionados à Covid-19, com os seguintes enfoques e público alvo: manejo na Atenção Primária; Orientações de biossegurança nos diversos níveis de atenção – com destaque especial aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Agente de Controle de Endemias (ACE), Agente Indígena de Saúde (AIS) e Agente Indígena de Saneamento (AISAN); Orientações especiais para as pessoas com deficiência e os respectivos cuidadores; Orientações sobre saúde mental na pandemia; Orientações para a população sobre o uso de máscara.

Os vídeos estão nominalmente indicados abaixo.

1. Uso correto de EPI nas urgências e hospitais;
2. Manejo do Coronavírus na APS;
3. ACS/ACE encontrando um sintomático respiratório;
4. Mobilização dos ACS e ACE para o enfrentamento à Covid-19 pela saúde do Brasil (com Mayra Pinheiro);
5. Mobilização dos ACS e ACE para o enfrentamento à Covid-19 pela saúde do Brasil (com Hélio Angotti Neto);
6. Técnica para colocação e retirada de EPI - Casos suspeitos ou confirmados de Covid-19;
7. Como devo limpar o celular?;
8. Como lidar com o tédio no isolamento;
9. Quem deve usar máscaras? Informações gerais para a população;

10. ACS/ACE - Procedimento Operacional Padronizado - Instruções de biossegurança durante a atendimento e visitas domiciliares;
11. ACS/ACE - Procedimento Operacional Padronizado - Orientações gerais de segurança e uso do EPI para todos os profissionais de saúde;
12. Orientações para Agentes de Saúde no enfrentamento ao Coronavírus;
13. Manejo do Coronavírus na APS - Orientações aos Agentes Comunitários de Saúde;
14. Como o Agente de Controle de Endemias (ACE) deve realizar as ações de combate ao *Aedes aegypti* durante a epidemia da Covid-19;
15. Como o Agente de Controle de Endemias (ACE) deve adequar as atividades vacinação de cães e gatos durante a epidemia da Covid-19;
16. O que o Agente de Controle de Endemias (ACE) precisa saber durante o período da emergência da Covi -19;
17. O que o ACE precisa saber sobre o novo Coronavírus e a Covid-19;
18. Prevenção e papel dos AIS e AISAN na pandemia (parte 1);
19. Prevenção e papel dos AIS e AISAN na pandemia (parte 2);
20. Prevenção e papel dos AIS e AISAN na pandemia (parte 3);
21. Prevenção e papel dos AIS e AISAN na pandemia (parte 4);
22. Prevenção e papel dos AIS e AISAN na pandemia (parte 5);
23. Covid-19 e a pessoa com deficiência (pessoa com limitações na comunicação);
24. Covid-19 e a pessoa com deficiência (deficiência intelectual/ Transtorno do Espectro do Autismo – TEA/ deficiência múltiplas);
25. Covid-19 e a pessoa com deficiência (deficiência visual);
26. Covid-19 e a pessoa com deficiência (deficiência auditiva);
27. Covid-19 e a pessoa com deficiência (pessoa com mobilidade e reduzida)

Também foram disponibilizados os áudios do podcasts “viralizados”, produzidos pela Fiocruz Brasília, com especialistas respondendo a perguntas da população sobre a Covid-19.

Para apresentar e discutir evidências relevantes sobre a Covid-19, foi criado o espaço “Atualidades”. Essa iniciativa foi fruto de uma parceria com o Núcleo de Vigilância da Fiocruz Brasília.

### **3.2 MEDIDAS INTERNAS ADOTADAS PELA SE/UNA-SUS DE NATUREZA TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19**

A SE/UNA-SUS participou, por meio de alguns de seus profissionais, em atividades de esclarecimento sobre a Covid-19 promovidas pela Gerência Regional da Fiocruz em Brasília (Gereb/Fiocruz).

Em cumprimento ao Plano de Contingência da Fiocruz/Gereb, a Secretaria Executiva adotou medidas de proteção e flexibilização da gestão. Neste sentido, algumas secretárias e a equipe de suporte de T.I. passaram a trabalhar presencialmente em esquema de revezamento.

As demais equipes passaram a realizar seus trabalhos em *home office*, acessando todos os sistemas por meio do aplicativo Microsoft Remote Desktop e respondendo à todas as demandas encaminhadas por meio do <http://www.webmail.unasus.gov.br>.

Foi mantido em 2021 o grupo de WhatsApp criado em 2020 como forma de facilitar as comunicações mais imediatas entre coordenadores, gerentes de cada equipe e demais profissionais da Secretaria Executiva.

As ações gerais em relação ao enfrentamento da pandemia da Covid-19, no âmbito da Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS causaram um aumento nas atividades de gestão de infraestrutura de software e manutenção preventiva, para muito além do planejado para os anos de 2020 e 2021. Medidas de cunho administrativo já estão sendo tomadas para que as adequações de infraestrutura possam ser realizadas com a devida margem de segurança, evitando, desta forma, o comprometimento da qualidade dos serviços.

As expectativas de retorno às atividades presenciais previstas para os primeiros meses do ano de 2021 foram frustradas pela nova onda da infecção que vivenciamos no Brasil desde meados de janeiro, onde o Distrito Federal não foi exceção.

As novas variantes do Coronavírus, identificadas no Reino Unido, África do Sul e Brasil, aqui iniciada no Estado do Amazonas, e que tem como característica uma maior capacidade de transmissão, associadas à não observância do distanciamento social, explicaram, por um tempo, a elevação dos índices de infecção e mortes, agravadas pela ocupação quase que total da capacidade instalada de leitos de UTI para o tratamento de doentes graves, tanto na rede pública como na rede privada, verificada na maioria dos Estados, e colapso dos serviços de saúde em outros. O ano de 2021 foi o mais crítico desde o início da pandemia, fazendo com que fosse ultrapassado o número de mortes verificado em 2020. Segundo o Ministério da Saúde, foram 424.107 óbitos em 2021 bem mais que os 194.949 em 2020. Desde o início da pandemia, até dezembro de 2021, o total acumulado de óbitos havia chegado a 619.056.

Esse quadro tendeu a se manter grave, como decorrência do atraso na implementação de uma estratégia política de vacinação em massa e que teve como resultante, por um lado, uma lentidão na aplicação de vacinas, e de outro, a falta de uma maior oferta do produto que possibilitaria, no curto prazo, o atingimento de níveis razoáveis de imunização da população e a consequente redução dos índices de transmissão e de óbitos.

Em que pesem todos esses fatores negativos e o desmonte por que passou o Programa Nacional de Imunizações, a capacidade de resposta do Sistema Único de Saúde, graças à sua estrutura física e ao empenho de seus trabalhadores, possibilitou que, gradativamente, com a chegada das vacinas produzidas pelo Instituto Butantan, a disponibilização das vacinas da AstraZeneca pela Fiocruz, e a compra pelo Governo Federal das vacinas da Pfizer e da Janssen, a população passasse a ser vacinada.

O quadro da pandemia no País, ao final do ano, indicava os efeitos positivos da vacinação. Como decorrência do percentual da população vacinada, os índices de contágio e de mortes caíram de maneira positiva em todo o País. Segundo o Consórcio de Veículos da Imprensa, até 31-12-2021, **75,58%** da população havia recebido a 1ª dose e **67,20%** estava com a vacinação completa – 2ª dose ou dose única.

Passaram a preocupar, no final do ano, os possíveis efeitos provocados pela descoberta da nova variante do vírus, a Ômicron, que, pelo que se sabia até então, teria alto potencial de transmissibilidade, mas com efeitos mais brandos do que a variante Delta que predominava no Brasil.

